ANNO XLVII. NUMERO 229 — SABBADO 7 DE OUTUBRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem..	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES :

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justia Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Felippe Estrella & C, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna ; Francino Tavares da Costa, em Alagoas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE SETEMBRO DE 1871.

Actos :

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que sollicitou o chefe da repartição das obras publicas, em officio de 12 do corrente, sob n. 277, resolve de conformidade com a ultima parte do artigo 3.º § 2.º da lei do orçamento vigente, autorisar um novo credito de 2:000$000, para a continuação do pagamento das despezas com a acquisição e renovação do material da secretaria da presidencia.—Recommendou-se a thesouraria provincial que fizesse entrega dessa quantia ao thesoureiro daquella repartição para ter a conveniente applicação.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereram o capitão Augusto Cesar Pereira de Mendonça e o tenente Vicente Ferreira Coimbra, do 1.º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, e a vista das respectivas fés de officio ; dos pareceres da junta de saude, que os considerou incapazes de continuar no serviço activo, e da informação do respectivo commandante superior, em officio n. 196, de 27 do corrente, resolve, de conformidade com o disposto no artigo 69 da lei n. 602, de 19 de setembro de 1850, transferi-los para o da reserva, ficando aggregados ao 1.º batalhão desta.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão do 1.º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, José de Sá Leitão Junior, e a vista da sua fé de officio, parecer da junta de saude, que o julgou incapaz do serviço activo e officio do commandante superior respectivo, n. 192, de 20 do corrente, resolve, de conformidade com o disposto no artigo 69 da lei n. 602, de 19 de setembro de 1850, transferir o mesmo capitão para o de reserva, ficando aggregado ao 3.º batalhão da mesma.

— O vice-presidente da provincia resolve designar o bacharel Francisco de Paula Penna, para servir de procurador fiscal *ad hoc* da thesouraria de fazenda em negocio, em que se deu de suspeito o bacharel Pedro Affonso de Mello, que exerce interinamente esse lugar.

— O vice-presidente da provincia, a vista do que expõe o doutor chefe de policia, em officio n. 1319, de 25 de setembro ultimo, quanto ao extravio do titulo de Tristão Jacome de Araujo, nomeado primeiro supplente do subdelegado de Afogados por portaria de 16 de abril de 1870, resolve que ao dito supplente se passe novo titulo.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Francisco Teixeira de Sá, juiz de direito da comarca do Limoeiro, resolve conceder-lhe um mez de licença com ordenado, na forma da lei, para tratar do transporte de sua familia para a dita comarca.—Expediram-se as necessarias communicações.

Officios :

— Ao brigadeiro commandante das armas, inteirando-o de que, por aviso do ministerio da guerra de 6 do corrente, foi posto a disposição da presidencia, para ser empregado no caso de convir ao serviço, o tenente reformado do exercito, José Ignacio Ribeiro Roma.

— Ao mesmo, transmittindo para os fins convenientes, as relações de alterações, occorridas no mez de agosto ultimo, a respeito do tenente do 9.º batalhão de infantaria de linha, Francisco Ignacio Manoel de Lima, que está servindo de ajudante de ordens da presidencia do Rio Grande do Norte.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, remettendo para os devidos fins, a patente de reforma do major José Thomaz Pires Machado Portella, e o titulo nomeando cavalleiro da imperial ordem da Rosa, o alferes José Caetano de Souza Conselheiro.

— Ao mesmo, enviando 15 ordens, sendo 14 do tribunal do thesouro nacional, sob ns. 170, 174 a 181, 183 a 187 e 189, e uma do ministerio da guerra, datada de 13 do corrente.

— Ao mesmo, enviando copia do aviso expedido pelo ministerio da agricultura, em 19 do corrente, acerca do pagamento da quantia devida a companhia Pernambucana pela viagem de um dos seus vapores aos portos do norte para completar a do *Cruzeiro do Sul* da companhia Brasileira de paquetes.

— Ao mesmo, transmittindo para os devidos fins, os decretos de 6 do corrente, um nomeando o cidadão José Balsabio Gonçalves Lima, para a serventia vitalicia do officio de tabellião e escrivão do civel e mais annexos no termo de Villa-Bella, e o outro permittindo a permuta da serventia de officios, requerida por Amaro Brasileiro da Costa Ouricury e Luiz Francisco de Arroxellas Galvão e Carapeba, este segundo tabellião e escrivão do civel e mais annexos do termo de Garanhuns nesta provincia, e aquelle tabellião e escrivão de orphãos e mais annexos de Palmeira dos Indios nas Alagoas.

— Ao mesmo, communicando que a 23 do corrente deixou o exercicio da vara de direito da comarca do Limoeiro, por ter sido nomeado chefe de policia da provincia de Alagoas, o bacharel Adelino Antonio de Luna Freire, assumindo na mesma data as funcções daquelle cargo o bacharel Francisco Teixeira de Sá, para elle nomeado por decreto de 23 de agosto ultimo.

— Ao mesmo, enviando para os devidos fins, copia do aviso de 11 do corrente, em que o excellentissimo senhor ministro da agricultura autorisa a presidencia a despender a quantia de 7:907$500 com os concertos e pintura de que necessita as pontes *Sete de Setembro* e *Santa Isabel*.—Officiou-se ao engenheiro encarregado das obras geraes para indicar o melhor meio de executar-se aquellas obras.

— Ao mesmo, recommendando, em vista do que expõe o director da faculdade de direito, relativamente aos defeitos, que se notam nas obras da reconstrucção do edificio, em que funcciona a mesma faculdade, que manda sobr'estar, até segunda ordem, no pagamento que se tiver de fazer ao respectivo arrematante, Antonio Jacintho.

— Ao mesmo, mandando pagar a Luiz Francisco de Paula Ramos, a quantia de 130$800, que se lhe está a dever, proveniente de generos fornecidos aos indigentes attacados de febre amarella no povoado dos Montes.

— Ao inspector da thesouraria provincial, para que, não obstante o engano que se nota na procuração apresentada por Jeronymo Monteiro Pereira de Carvalho, mande pagar-lhe, na qualidade de procurador de Sabino José da Silva, a importancia do aluguel da casa, que serve de prisão na povoação da Palmeira em Garanhuns.

— Ao mesmo, accusando a recepção do officio em que participou haver o bacharel Joaquim José Ferreira da Rocha Junior, dando por fiador Sebastião Lopes Guimarães, arrematado, com o abate de 3 por cento nos preços da respectiva tabella, o fornecimento do sustento dos presos pobres da casa de detenção por um trimestre, a contar de outubro vindouro, e declarando em resposta que approva essa arrematação.

— Ao mesmo, para fazer entregar ao secretario do Gymnasio Provincial, bacharel Antonio de Assumpção Cabral, a quantia de 1:590$000, em que importam as pensões dos alumnos internos pensionistas da provincia.—Communicou-se ao respectivo regedor.

— Ao mesmo, mandando pagar ao empreiteiro de calçamento desta cidade a quantia de........ 13:408$470, á que se julga com direito.

— Ao Dr. chefe de policia, recommendando a expedição de suas ordens, para que com urgencia seja apresentado a presidencia o preso Manoel Rufino de Carvalho, que pedio uma audiencia.

— Ao mesmo, declarando que para poder-se effectuar o pagamento da escolta que veio de Aguas Bellas, conduzindo criminosos torna-se necessario que remetta os respectivos prets, competentemente organisados.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, autorisando-o em vista de sua informação a mandar despensar do serviço activo o guarda do 1º batalhão de infantaria Bernardo Antonio de Sant'Anna, que deverá comparecer somente nas formaturas geraes e grandes paradas.

— Ao inspector da alfandega, para que das diversas caixas, existentes naquella repartição, com isoladores, destinados a linha telegraphica do norte sejam remettidas ao ministerio da agricultura, de conformidade com o aviso de 15 de maio ultimo, as que tiverem a marca T D e os ns. 1 a 32 e 51 a 55.—Officiou-se aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor, no sentido de serem taes caixas transportadas a côrte na primeira opportunidade.

— Ao director do arsenal de guerra, approvando os contratos celebrados com Joaquim Alves da Silva Santos, Manoel Antonio de Jesus e Manoel Joaquim Ferreira Esteves, para o fornecimento de generos alimenticios á companhia de educandos desse arsenal, durante o trimestre de outubro a dezembro deste anno.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo, autorisando-o a contratar com o consignatario de algum navio de vela a conducção até o Ceará, dos dous mil cartuxos embalados que se destinam ao deposito de artigos bellicos daquella provincia.

— Ao mesmo, inteirando de haver resolvido em vista de suas informações, augmentar com 600 rs. que actualmente percebe o official de ferreiro da officina de terceira classe desse arsenal, João Godofredo de Moura Gondim. — Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao commandante do corpo de policia, dizendo que póde fazer desligar do corpo sob seu commando, o soldado Amaro Manoel Pereira, visto ter sido julgado incapaz do serviço.

— Ao presidente da camara municipal da villa do Granito, respondendo pela affirmativa ao officio, em que declara achar-se em duvida, se deve ou não reunir essa camara para dar execução as ordens, contidas na circular da presidencia de 9 de maio deste anno.

Portarias :

— A' camara municipal do Recife, para informar acerca da graça, que ao governo imperial solicita no incluso requerimento José Targino Gonçalves Fialho.

— A' camara municipal da villa de Páo d'Alho, approvando a resolução que tomou, de alugar uma casa para as sessões da mesma camara, visto achar-se arruinada, e a ponto de desabar-se á que se prestava a esse fim.

— A da cidade da Victoria, declarando que approva as arrematações dos impostos constantes ; dos termos que remetteu ; quanto aos demais, que deixaram de ser arrematados por falta de licitantes, devem ser arrecadados directamente por essa camara, ou postos em hasta publica com o abate nunca inferior a terça parte do preço porque foram a ultima praça, e finalmente que remetteu-se a thesouraria de fazenda o officio para informar na parte relativa a impostos geraes sobre certos generos, de que tambem se cobram impostos municipaes.

Despachos :

Antonio Pinto Cardoso da Gama.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Barão do Livramento. — A' thesouraria provincial com officio desta data.

Conde N. F. Zaba.—Não havendo quota para a respectiva despeza, não póde por ora ser attendido o supplicante.

Christiniano Cesar Coutinho. — Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio da capital.

Claudio Dubeux. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Elias Francisco Mindello. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo o da alfandega.

Emygdio Balduino Teixeira de Mello.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Garanhuns, ouvindo o respectivo juiz municipal.

Ephigenia Maria de Almeida. — Indeferido não só por estarem preenchidas as cadeiras a que se refere, como por não ter sido a supplicante contemplada na proposta da directoria da instrucção publica.

Francisco Manoel dos Prazeres.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Ignacio José Pinto.—Passe portaria concedendo a licença requerida.

José Alves Cavalcante.—O supplicante já foi attendido pela thesouraria provincial.

Coronel José Angelo de Moraes Rego.—Passe do que constar.

João José de Lima.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

José Augusto de Araujo. — Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

João Godofredo de Moura Gondim. — A' thesouraria de fazenda com officio desta data.

Joaquim Ferreira de Brito. — Entregue-se mediante recibo.

Leopoldino Antonio da Fonceca.—Ficam expedidas nesta data as necessarias ordens no sentido em que requer o supplicante.

Laurinda Maria da Conceição. — Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Leopoldino Antonio da Fonceca.—Indeferido.

Luiz Francisco de Paula Ramos.—A' thesouraria de fazenda com officio desta data.

Manoel João da Cunha Bastos.—Ao Dr. director geral interino da instrucção publica, para attender ao supplicante nos termos de sua informação de 25 do corrente, sob n. 344.

Moreira & Bastos.—A' vista da informação não ha que deferir.

Tenente Miguel Joaquim do Rego Barros.—Junto ao anterior, seja remettido ao Dr. juiz de direito de Garanhuns, para informar, ouvindo o juiz municipal respectivo.

Manoel dos Reis Soares Miranda.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Oscar Distibeaux. — Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Ubaldina Afra da Conceição Vieira de Mello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Zeferino de Almeida Pinto. — Não póde o supplicante ser attendido sem que subsista a fiança prestada ou preste nova.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios :

—Ao inspector da thesouraria provincial declarando, de ordem da presidencia, e para os fins convenientes, que a licença de tres mezes concedida a Leopoldino Antonio da Fonceca, professor da cadeira de latim da villa de Garanhuns, deve ser contada do dia 17 de agosto ultimo, e não de julho.

— Ao coronel Amaro José Lopes Coutinho accusando de ordem da presidencia, a recepção do officio em que participou ter reassumido no dia 22 do corrente o exercicio das funcções do cargo de commandante superior da guarda nacional do municipio do Limoeiro.

— Ao gerente da companhia pernambucana para que de ordem da presidencia, mande dar uma passagem de estado a prôa até Penedo, no 1º vapor que seguir para o sul, a Joaquim Balbino de Sant'Anna.

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE SETEMBRO DE 1871.

Officios :

— Ao brigadeiro commandante das armas recommendando que, em cumprimento do aviso de 12 do corrente, envie para ser transmittida ao ministerio da guerra a fé de officio do tenente honorario do exercito Terencio dos Santos Andrade, que servie durante a guerra do Paraguay no 2º batalhão de infantaria.

— Ao mesmo inteirando-o de haver o Exm. Sr. ministro da guerra declarado em aviso de 9 do corrente, que as sete praças existentes na enfermaria militar, e á que se refere o seu officio, devem ser inspeccionadas de saude, remettendo-se áquella secretaria de estado os respectivos termes, e bem assim as competentes certidões de assentamentos de taes praças.

— Ao mesmo devolvendo o requerimento do soldado do 2º batalhão de infantaria Frederico dos Santos Ferreira, afim de que depois de cobrados os emolumentos da certidão annexa ao mesmo requerimento, seja este transmittido á secretaria de estado dos negocios da guerra, de conformidade com o aviso de 19 do corrente.

— Ao mesmo prevenindo-o para os fins convenientes, de que o Exm. Sr. ministro da guerra exigio em aviso de 15 do corrente a devolução aquella secretaria de estado do de 24 de agosto ultimo, mandando restabelecer o hospital militar desta provincia.

— Ao mesmo declarando que segundo aviso do ministerio da guerra de 12 do corrente, o cabo de esquadra do 9º batalhão de infantaria, Francisco Olympio de Oliveira, deve ser pago do premio de 300$000 réis, de que trata o decreto n. 3371 de 7 de janeiro de 1865, quando elle novamente se engajou.

— Ao mesmo transmittindo para os fins convenientes, a relação de alterações dadas no mez de agosto ultimo, com o capitão graduado do 2º batalhão de infantaria Luiz Francisco de Paula de Albuquerque Maranhão, que se acha exercendo o lugar de ajudante de ordens da presidencia do Piauhy.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda recommendando a expedição das convenientes ordens, para que se ajuste contas, e passe guia de soccorrimento, ao alferes Pedro Antonio dos Santos, que foi transferido do 2º para o 7º batalhão de infantaria, e tem de seguir para a côrte no vapor *S. Jacintho*.— Officiou-se aos agentes da companhia brasileira de navegação para darem transporte a esse official e communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo communicando que segundo aviso do ministerio da marinha de 14 do corrente foi approvada a deliberação que tomou a presidencia, de autorisar sob sua responsabilidade um credito de 12:600$000 réis para occorrer-se as despezas a cargo daquelle ministerio no actual exercicio.

— Ao mesmo para que em satisfação a exigencia do aviso do ministerio da justiça, ministre informações mais circumstanciadas sobre a ajuda de custo de 850$000 réis, arbitrada ao juiz de direito Antonio Joaquim Buarque de Nazareth, visto parecer aquelle ministerio não ser o pagamento dessa ajuda de custo caso de credito sob a responsabilidade da presidencia, por já ter sido autorisado no exercicio de 1870 a 1871.

— Ao mesmo transmittindo, para os devidos fins, as patentes dos majores ajudantes de ordens do commando superior da guarda nacional dos municipios de Santo Antão e Escada, Manoel Corrêa de Queiroz Monteiro e Manoel Cavalcante de Albuquerque Sá, do capitão secretario geral Henrique Marques Lins e do capitão quartel-mestre Zeferino Aureliano de Figueiredo Mello, bem como os titulos nomeando Hygino Ferreira da Silva e Manoel Joaquim de Jesus, o 1º para contramestre e o 2º para mandador da officina de carpinteiro do arsenal de marinha desta provincia.

— Ao mesmo enviando para ter a devida execução, copia do aviso do ministerio da justiça de 4 do corrente, e bem assim das instrucções expedidas pelo da marinha, relativamente á passagens dadas nos transportes de guerra.

— Ao mesmo inteirando-o de que segundo officio do Exm. presidente do Ceará o chefe de secção dessa thesouraria, João Severiano Ribeiro, esteve com assento na assembléa legislativa daquella provincia até o dia 13 do corrente.

— Ao mesmo enviando para os fins convenientes, seis ordens em duplicata, expedidas pela repartição do ajudante general, sob ns 782 a 787.

— Ao mesmo autorisando-o a mandar pagar ao capitão commandante interino da batalhão n. 49 de infantaria, Zeferino Gonçalves Lima Granja, ou ao seu procurador Flavio Gonçalves Lima, os vencimentos relativos aos mezes de maio e junho deste anno, das praças da guarda nacional destacadas em Ouricury.—Communicou-se ao commandante superior.

— Ao desembargador procurador da corôa, soberania e fazenda nacional para interpor seu parecer ácerca dos autos de medição da posse—Barra—pertencente aos herdeiros do finado Alexandre Teixeira Pinto, tendo sido aquelles processados no juizo commissario do municipio da Escada.

— Ao inspector da thesouraria provincial mandando pagar ao capitão commandante interino do batalhão n. 49 de infantaria, Zeferino Gonçalves Lima Granja, ou ao seu procurador Flavio Gonçalves Lima, os vencimentos de um official e 16 praças da guarda nacional, que foram chamadas a serviço de destacamento pelo delegado do termo de Ouricury, para auxiliar a policia, a contar do 1º de agosto a 15 de setembro deste anno.— Communicou-se ao commandante superior respectivo.

— Ao inspector do arsenal de marinha inteirando-o de haver o Exm. Sr. ministro da marinha permittido por aviso de 14 do corrente que o mestre da officina de carpinas desse arsenal Pedro José de Freitas, deixe de comparecer ao ponto, fazendo entretanto os trabalhos compativeis com as suas forças.

— Ao mesmo mandando pôr a disposição, do capitão do porto interino as duas boias que se mandou fazer nas officinas desse arsenal, afim de serem collocadas nos baixos da barra de Tamandaré.—Communicou-se ao capitão do porto.

— Ao director do arsenal de guerra determinando que em cumprimento do aviso do ministerio da guerra de 11 do corrente, mande fornecer ao 2º batalhão de infantaria os artigos constantes da inclusa nota.

— Ao juiz de direito da comarca de Palmares accusando a recepção dos mappas que remetteu, os quaes foram ministrados pelo juiz municipal desse termo, para as estatisticas policial e judiciaria ; devolvendo os primeiros de taes mappas para serem enviados ao Dr. chefe de policia, a quem compete organisar a respectiva estatistica, e recommendando finalmente que faça constar ao referido juiz, que a elle tambem cabe ministrar os mappas ns. 18, 20, 21 e 29 para a estatistica commercial.

— Ao juiz municipal de Páo d'Alho, transmittindo para os devidos fins, copia do decreto de 6 do corrente, pelo qual fora perdoada a Francisca Rosa da Conceição, a pena de dous mezes de prisão simples, e multa correspondente a metade do tempo, a que foi condemnada pelo juiz de direito dessa comarca, por crime de injurias verbaes.

— Ao promotor publico da comarca de Olinda, recommendando o processo que deve ter sido instaurado no termo de Iguarassú contra João Francisco do Nascimento, pelo crime de homicidio de Francisco Cortez de Souza, no districto de Maricota, devendo trazer ao conhecimento da presidencia o resultado do mesmo processo.

— Ao da comarca de Cabrobó, chamando a sua attenção sobre o processo instaurado a Julião, escravo de Manoel de Sá Araujo Neves, que assassinára com uma punhalada ao soldado Antonio Ferreira de Oliveira, na villa de Salgueiro, e recommendando que empregue as deligencias legaes, afim de ser capturado e punido o delinquente.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, declarando que, em vista do exposto em seu officio, de accordo com a informação da camara municipal d'esta cidade e parecer da respectiva commissão de edificação, não póde ser aceita a proposta feita pela companhia Recife Drainage para a collocação de apparelhos nos cantos da Praça da Independencia, destinados ao serviço dos inquilinos das lojas da mesma praça.

Portaria :

— Aos agentes da companhia de navegação brasileira, mandando dar transporte por conta do ministerio da guerra, no vapor *S. Jacintho*, aos soldados Francisco José de Souza e Pedro Bueno da Silva ; o primeiro com destino ás Alagôas e o segundo á côrte.—Communicou-se ao commandante das armas.

Despachos :

Padre Genuino Gomes Pereira.—Autoriso o supplicante a despender com as obras de que trata a quantia consignada no § 6.º do art 6.º da lei do orçamento vigente, a qual lhe será entregue depois de prestar contas.

Bacharel Joaquim José Ferreira da Rocha Junior.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Leopoldina Mendes Gonçalves.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Padre Raphael Antonio Coêlho.—Ao Sr. director geral da instrucção publica, para attender ao supplicante nos termos de sua informação n. 346 de 26 do corrente.

Thomaz Ferreira Manoel Pinheiro.—Sim.

Zeferino de Almeida Pinto.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Zeferino de Almeida Pinto.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para, de conformidade com sua informação de hoje, sob n. 585, admittir o supplicante a dar nova fiança.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios :

Ao inspector da thesouraria provincial, declarando, para os fins convenientes, que a presidencia resolveu autorisar o vigario da freguezia de Serinhãem, Genuino Gomes Pereira, a despender com as obras da igreja matriz d'aquella freguezia até a quantia de 1:000$, para ser indemnisado pela consignação de igual importancia, votada pelo art. 6º § 6º da lei do orçamento vigente para taes obras.

— Ao inspector do arsenal de marinha, communicando, de ordem da presidencia, e afim de que faça constar a quem competir, que, segundo participação da secretaria de estado dos negocios da marinha, foram indeferidos os requerimentos, em que os primeiros praticos da barra e porto d'esta cidade, Manoel José Baptista e Herculano José Rodrigues pediam as honras do posto de 2.º tenente da armada.

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE SETEMBRO DE 1871.

Acto :

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Ignacio José Pinto, mordomo do Gymnasio Provincial, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com os respectivos vencimentos, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios :

— Ao inspector da thesouraria de fazenda transmittindo, para os devidos effeitos, cópia do aviso de 6 do corrente, em que o Exm. Sr. ministro da guerra autorisa os concertos necessarios na coberta do arsenal de guerra orçados em 257$730 réis.

— Ao mesmo, enviando para seu conhecimento e fins convenientes, cópia do aviso do ministerio da fazenda, ácerca do provimento dos lugares de officiaes de descarga, ajudantes de administradores de capatazias, e fieis dos thesoureiros das alfandegas do imperio.

— Ao desembargador procurador da corôa, soberania e fazenda nacional, para que interponha parecer nos autos de medição da posse «Atalaia», pertencente a Alexandre da Motta Canto, tendo sido aquelles processados no juizo commissario do municipio da Escada.

— Ao inspector da thesouraria provincial, autorisando-o a proceder nos termos de sua informação, com referencia á da contadoria, acerca do pagamento da despeza feita com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo da Escada, durante os mezes de junho a agosto do anno passado.

— Ao mesmo, dizendo que póde proceder de conformidade com a sua informação, quanto ao pagamento da gratificação que no incluso requerimento solicita o 2.º sargento do corpo de policia, Joaquim Servulo Pereira da Paz, na qualidade de commandante do destacamento de Aguas Bellas.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, recommendando a expedição de suas ordens, para que uma guarda seja postada em frente da igreja de Nossa Senhora do Rosario no bairro de Santo Antonio, afim de assistir a festa da mesma senhora, que deverá ter lugar amanhãa naquella igreja.

— Ao juiz de direito da comarca de Garanhuns, dizendo ficar inteirado do despacho que deu no processo crime, em que são réos Francisco Florentino de Araujo e Manoel Francisco, e que abstem-se de emittir juizo sobre a consulta que faz, por não ser o seu objecto da competencia da presidencia.

— Ao engenheiro encarregado das obras geraes.—Representando-me o Exm. vice-director da Faculdade de Direito d'esta cidade contra a relutancia do arrematante Antonio Jacintho, em não querer concertar o algerós da sala grande da mesma Faculdade, resultando d'ahi, não só ficar estragado o papel do forro da dita sala, como tambem o da saléta do director, achando-se agora de mais a mais estragado o da sala da congregação, e quasi despregada uma das taboas do forro da sala grande, a ponto de cahir, e sendo conveniente que taes concertos sejam feitos antes da abertura do proximo concurso, que deve ter lugar a 4 do mez vindouro, providencie Vmc. no sentido de que o referido arrematante, não só dê-se pressa em concertar o algerós e fazer os mais reparos alludidos, como tambem a, dentro de dous mezes, mandar forrar á sua custa a sala da congregação, de modo que possa nella ter lugar o concurso indicado.

Outro sim communico-lhe, para seu conhecimento, que já officiei a thesouraria de fazenda no sentido de não pagar-se ao referido arrematante sem segunda ordem desta presidencia, quantia alguma a vista do que expoz o mesmo vice-director em officio de 26 do corrente.

Portaria :

— Aos agentes da companhia de navegação brazileira mandando dar transporte para as Alagoas, por conta do ministerio da guerra, no vapor *S. Jacintho*, a Maria Francisca da Conceição, mulher do soldado Francisco José de Souza, que segue para alli.

Despachos :

Clementino Bezerra de Albuquerque.—Indeferido á vista da informação.

Candido Francisco Simões.—Passe portaria concedendo a licença requerida.

Guilherme Joaquim da Silva Braga.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario do bairro de Santo Antonio desta cidade.—Sim.

Idalina Maria de Castro Muniz.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Izidoro Marinho Cesar.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Izidoro Bastos & C.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Tiburcio Valeriano.—Prove o supplicante que o menor de que trata é orphão e desvalido.

Joaquim Servulo Vieira Paz.—A' thesouraria provincial com officio desta data.

Bacharel Leandro Francisco Borges.—Passe portaria concedendo a licença requerida.

Manoel João Cancio.—Não tem lugar o que requer, a vista da informação.

Bacharel Manoel Henrique Cardim.—Remettido ao Sr. engengeiro chefe da repartição das obras publicas para tomar na consideração que merecer a pretenção do supplicante.

Pedro Velho de Sá Barreto.—Passe portaria concedendo a licença requerida.

Raymundo Theodorico José Dornellas.—Remettido ao Sr. inspector do arsenal de marinha, para attender ao supplicante.

Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.— Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Garanhuns, ouvindo o respectivo juiz municipal.

David William Bowman.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio :

Ao gerente da companhia Pernambucana, para que, de ordem da presidencia, mande dar uma passagem de estado a prôa até o Rio Grande do Norte, no vapor que segue para alli a Ignacio José do Nascimento.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

PRONUNCIAS.—Pela delegacia do termo do Cabo foram pronunciados : Manoel José Monteiro e Adolpho Manoel da Silva, como incursos no art. 269 do codigo criminal ; Laurino de tal, Manoel Henrique do Carmo, Manoel da Rocha, e José Bento Pinto, como incursos no art. 269 combinado com o art. 35 do codigo criminal.

— Pela subdelegacia pa villa do Cabo foi pronunciado Olympio Manoel Camillo, como incurso no art. 201 do codigo criminal.

CAPTURA.—Na villa do Bonito foi capturado mais um dos criminosos que se tinham evadido da respectiva cadêa na manhãa de 23 de setembro,

DIARIO DE PERNANBUCO.—Se chegar hoje o vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul* destribuiremos amanhãa o nosso numero de segunda feira.

VENDA DE KEROSENE.—A camara municipal do Recife, em cumprimento do art. 2.º da lei provincial n. 1019 de 13 de junho ultimo, acaba de designar os lugares abaixo para onde devem ser transferidos, no praso de *noventa dias*, os armazens e depositos de kerosene actualmente existentes dentro da cidade do Recife, sob pena de 30$ e o duplo e tres dias de prisão na reincidencia :

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.—Rua do Brum, da fabrica do Bowman em diante, e á margem do mar no areial que fica entre o arsenal de marinha e a fortaleza do Brum, a guardada distancia.

Freguezia de S. José.—Rua Imperial, e todo o terreno a margem do Capibaribe, guardada a distancia,

Freguezia da Boa-Vista.—Nos Coêlhos á margem do rio, na estrada de Olinda de Santo Amaro em diante, na Capunga á margem do rio no porto do Jacobina.

Freguezia dos Affogados.—Nos Remedios, na estrada de Motocolombó, na estrada de Jaboatão, na Torre á margem do rio em distancia de cincoenta metros.

MONTE PIO BRASILEIRO.—Amanhãa esta sociedade solemnisa o seu primeiro anniversario, com uma missa cantada á sua padroeira, e em seguida sessão magna, no sobrado n. 32 da praça do Conde d'Eu, segundo está annunciado neste *Diario*.

CORREIO DE PERNANBUCO. — No mez de setembro ultimo arrecadou esta repartição 4;695$900 sendo :

Sellos	2:278$440
Cartas	1:820$660
Movimento de fundos	480$000
Assignaturas	60$000
Multas	46$000
Premio	9$800
Emolumentos	1$000

CONCERTO PUBLICO.—Em consequencia de ser amanhãa a festa anniversaria do Hospital Portuguez foi transferido para hoje a tarde o concerto e passeio no jardim de palacio, promovido pela sociedade Doze de setembro e dos Artistas Mechanicos e Liberaes. Como nos antecedentes entretenimentos, haverá exposição das prendas offertadas, as quaes formam os premios da tombola.

O fim á que se distina o producto desses concertos é tão humanitario e digno. que ainda uma vez nos animamos a chamat para elles a attenção publica.

FESTIVIDADE RELIGIOSA.— Os devotos de Nossa Senhora do Carmo, que se venera no frontespicio do convento respectivo. celebram amanhãa com esplendor e magnificencia, a festa da sua padroeira, occupando a tribuna sagrada o Rvm. Antonio de Mello e Albuquerque, ao Evangelho, e o Rvm. Leonardo Grego, ao *Te Deum*. Logo depois de terminado o acto religioso á noute será queimado um lindo e surprendente fogo de artificio.

HOSPITAL PORTUGUEZ.— A junta administrativa deste importante estabelecimento commemora amanhãa a festa anniversaria da installação respectiva á 16 annos, com toda a magnificencia do costume.

A's 10 horas do dia será celebrada a missa solemne, fazendo o panegyrico de S. João de Deus o Rvm. Sr. frei Joaquim de Espirito Santo ; sendo nesse acto entregues as cartas de liberdade das menores Elisa e Delmira, gratuita e expontaneamente alforriadas pelo socio o Sr. Candido Alberto Sodré da Motta.

A partir das 4 horas da tarde estará em exposição ao publico o bazar de prendas offertadas, as quaes serão entregues áquellas pessoas que as desejarem, mediante a esmola que cada um quizer dar.

PRAÇA DO CONDE D'EU.—As pessoas que se interessam pelo ajardinamento da praça do Conde d'Eu, na freguezia da Boa-vista, devem reunir-se hoje ás 7 horas da noute em casa do Sr. Dr. Moscoso, á rua do Visconde do Albuquerque.

MUSICA NOVA.—Acaba de sahir a luz, da lythographia do Sr. A. J. de Azevedo, á rua do Barão da Victoria n. 14, uma linda peça musical do maestro J. Leybach, denominada *Rêves d'Amour*, digna por mais d'um titulo de figurar no repertorio das nossas leitoras. Recommendamo-la, portanto aos apreciadores da musica.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 210.ª a beneficio do hospital da ordem terceira do Carmo do Recife, a qual corre no dia 11.

PASSAGEIROS.—O brigue portuguez *Triumpho*, trouxe do Porto os seguintes :

Manoel José Alves, Francisco Pereira de Freitas, Antonio Luiz Gonçalves, Bento José da Silva, Carolina da Silva, Antonio José da Fonceca Junior, Costodio da Costa Adriano, Antonio José Farruco, Antonio Martins, Antonio da Silva Pereira, Antonio Lopes, Ignacio Fernandes, Manoel da Costa Diniz, Manoel Gonçalves, Antonio Gonçalves da Costa, Salvador Gonçalves, José Martins, José Pereira, Joaquim Martins, Joaquim José de Amorim, Lucio Fernandes do Amorim, José Luiz Ribeiro, Manoel José de Azevedo, Domingos José da Cunha, Antonio Pereira de Carvalho, Serino da Silva Pereira, Antonio Gomes da Silva, Joaquim Tavares da Silva, Manoel Rodrigues da Assumpção, Francisco Rodrigues da Assumpção, Joaquim José Dias Fernandes, Francisco José Dias de Sá, Manoel José Pereira, Antonio Manoel Martins, Serafim Rodrigues Larangeira, Joaquim Francisco Barbosa, Joaquim Ferreira Abel, Maria de Mesquita, José da Lomba, Adolpho Ferreira Balthar, Affonso Ferreira Balthar, José Vidal George, Acacio Pinto de Barros e Henry Elliotto.

LONDON & BRASILIAN BANK LIMITED.

Capital do Banco 15,000 acções de £ 100..........	13,333:333$330
Acções emittidas 13,000.......	11,555:555$550
Capital pago a £45 por acção.	5,200:000$000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO EM 30 DE SETEMBRO DE 1871.

Activo.		
Letras descontadas..........		1,046:308$690
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes.......		964:949$580
Caixa : Em moeda corrente.......		935:998$230
Rs........		2,947:256$500
Passivo.		
Capital fornecido pela caixa matriz........		888:888$890
Depositos : Em conta corrente........	555:588$650	
Depositos fixos e por aviso.	762:768$500	1,318:357$150
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes.........		740.010$460
Rs........		2,947:256$500

S. E. & O.

Pernambuco, 6 de outubro de 1871.

W. H. Bilton.

Por accountant,

PUBLICACOES A PEDIDO.

RELATORIO

MEDICO LEGAL, ACERCA DA DOENÇA E MORTE DO BARÃO DE JARAGUÁ, POR ANTONIO MARIA DOS SANTOS BRILHANTE, MEDICO CIRURGIÃO.

(Continuação.)

E' na maçoneria que alguns medicos procuram o assopro da sua carreira futura.

« Art. 115. Apenas constar em L.·. a doença de algum I.·., o Ven.·. convidará os II.·. Facultativos havendo-os a irem offerecer ao I.·. enfermo os soccorros da sua arte. »

(Regulador da R.·. L.·. Fortaleza).

A illustração dos facultativos assim apresentada prova duas cousas : uma apparecerem aonde não são chamados... outra irem apresentar-se ao doente quo já tem muitas a seu lado o pratico da sua confiança. No primeiro caso faltam a todas as regras de moralidade ; porque se « vão offerecer, » e o medico não se apresenta sem a confiança e chamamento previo do doente : no segundo caso, parece—que vai ser « espião » do medico assistente ! Estes facultativos não hesitam nos meios !...

Os homens politicos teem em sua casa muitas destas invasões... e o assistente, como eu tenho feito (visto que a cabeceira do doente não vejo a politica e vejo a humanidade), para não tolerar a « torpeza desta moral, » põe o chapéo na cabeça e retira-se, ficando o doente nas mãos das « maiorias, » que é o lado d'onde está a « intelligencia culta...

Além disto, estes praticos—querem ter a iniciativa e o mandato, e fazem-se criticos insolentes ; porque uma « força occulta » os incita a isso. Vejamos ?

« Quando a palavra lhe chega
« Na chafarica, pomposo
« A fronte aos ouvintes rega,
« E qual sendeiro manchoso
« A cada instante se pêga.

....

« Cá fóra dão-lhe carôlo,
« Retoma em casa a loquéla,
« E o mundo chama-lhe tôlo.

M. Roussado, *Noites de Lisboa*, pag. 157

« A historia falla das nulidades medicas de um «modo desfavoravel.» Vejamos :

Gaddesden foi primeiro medico inglez que occupou o cargo de medico de um rei ; porque até então este cargo tinha sido occupado por medicos estrangeiros. Tendo sido mandado á côrte de Eduardo II, diz o historiador, para lhe tratar seu filho, que estava com bexigas. este medico fez envolve-lo em estofo escarlate, e ordenou que tudo que cercava o seu leito fosse ornado da mesma côr.

Procurava por este pomposo ornato entreter a côrte, e julgava conservar, por semelhante meio, a voga de um medico de « grande capacidade. »

Usava muito destes extratagemas, sempre que tinha occasião, e por isso se fazia admirar. A medicina estava então em estado tão lamentavel, que elle devia a reputação de homem sabio só a *ces façons de faire*.—(Dic. Hist. de La Medecine).

« Nicolas Flammel, natural de Pontoise, teve a reputação de ter achado a pedra philosophal. A sua figura e a de sua mulher « Ternelle » estão collocados no cemiterio dos Santos Innocentes em Paris. Estão representados de joelhos diante de Nosso Senhor, que está entre S. Pedro e S. Paulo, com alguns anjos e outras figuras symbolicas.....

« Ha deste medico um pequeno tratado de clinica.

« A pedra philosophal deste homem, diz o historiador, foi o ter possuido os registros dos judeus antes que elles fossem expellidos de França, e que seus bens fossem confiscados no XIV seculo. Flammel que tinha conhecimento de todos os seus negocios, procurou os devedores, e compoz-se com elles, com a condição de não os denunciar. Foi assim que elle nesse tempo ajuntou sommas immensas, o que se attribuio a fortuna da sua pedra philosophal.— Hist. da med, vol. 1.º, pag. 362. »

« Nicolau de Blegny nasceu em Paris. Pelo que diz Astruc. (De morbis venereis, lib. 6, pag 531) a construcção das fundas para o tratamento das hernias foi a sua primeira occupação ; e a mediocridade do seu saber devia conserva-lo sempre no exercicio desta arte. Mas, sendo mais feliz do que merecia o caracter do seu genio, e a extensão dos seus conhecimentos, foi nomeado cirurgião da rainha de França em 1678, e cirurgião ordinario de Felippe duque de Orleans em 1683.

« A sua fortuna não ficou limitada : em 1687 foi elevado a dignidade de medico de Luiz XIV, e ao mesmo tempo eleito director da sociedade a que se deu o nome de—academia das novas descobertas em medicina.

« E como a fortuna parecia occupar-se da promoção do seu favorito, que, debaixo d'um exterior enganador, sabia occultar sua ignorancia e imprudencia, foi provido no lugar de primeiro medico do rei em 1693.

A França «espantada» não vio, sem temor, uma vida tão preciosa confiada ás mãos d'um homem sem costumes, sem sciencia, o sem estudos.

« Mas a mesma fórtuna que o tinha elevado rapidamente ao mais alto grão de honra, mostrou logo quanto é difficil o sustentar-se nas elevações quando a virtude não tem aplanado o caminho, e o fundo natural é desprovido de merito.

« A 4 de junho de 1693 *Luiz XIV* mandou o encarcerar por muitas razões ; e pouco tempo depois foi desterrado para Poitiers, d'onde elle fugio para Avignon, e alli exerceu a medicina com uma certa reputação ; mas no fim acabou miseravelmente.—Dic. hist. de la med.

« A historia respeita os grandes medicos.— Cabanis na idade de 30 annos foi membro da Convenção, era amigo do medico de Mirabeau. Na doença deste tribuno, perturbado pelo perigo em que o achava, quiz ouvir outros collegas ; porém o doente não consentio. Pôde obter que entrasse no quarto o grande Petit, de quem narrou o seguinte facto :

« Entre outras anecdotas conta-lhe a seguinte : Petit tratava o Delfim, aquelle que morreu pouco tempo antes da revolução. Uma carruagem da rainha ia buscar Petit duas vezes por semana a Fontenay-aux-Roses para o levar a Versailles. Um dia a carruagem veio vasia ; o medico recusou-se a vir. Na visita seguinte, a rainha censurou-o da sua negligencia, que ella julgava inaudita. Elle respondeu : que tinha sido detido por uma camponeza em trabalho de parto, e que estava no perigo mais eminente. A rainha em tom picante : é por isso que abandonasteis meu filho ? Senhora, eu não o abandonei, replicou Petit, quando elle fosse um creado das vossas estribarias eu não o teria tratado com mais attenção...

Cabanis, sur la maladie et la mort de Mirabeau' pag. 300.

Que medico faria entre nós o mesmo ?

O Dr. João Lopes Moraes foi lente da universidade de Coimbra e um medico de reputação em toda a peninsula.

Em 1837, sendo deputado, cahio doente a Sra. D. Maria da Gloria. Era ministro Manoel da Silva Passos. Sérios cuidados pesavam sobre este ministro da revolução, e por isso, para tomar as suas resoluções, dizendo-se que a *rainha* estava muito mal, pedio ao Dr. João Lopes para ir com elle ao paço ve-la, e dar-lhe o seu juizo, e foi.

Entrou no quarto, observou-a como observaria uma mulher do povo, e disse-lhe : *Vossa Magestade* tem um ligeiro encommodo, seus medicos são *uns estupidos*, andam a dizer—que tem uma grave doença !

Tome chá d'altéa, conserve-se amanhãa na cama, e no dia seguinte levante-se. Se fosse uma mulher do povo já estava boa.

Passados os tres dias, apresentou-se Manoel Passos, e vendo a *soberana* a pé disse-lhe : felicito a *Vossa Magestade* pelas suas melhoras, e por ver verificado o vaticinio de um medico abalisado, lente da universidade, e de reputação peninsular.

Será verdade, replicou ella, mas é muito mal creado...

As maneiras na côrte supprem quasi sempre o saber e a probidade ! ! E são preferidas ao saber provado e por isso os desastres apparecem alli na idade mais florescente ! !

Estando a estudar na universidade um genro do visconde de Benagazil, teve um typho. Sua mãe (que ainda vive) veio do Porto a Coimbra na companhia do Dr. José Pereira dos Reis. Fez-se-lhe uma junta a que assistiram o pratico assistente, os Drs. Reis e João Lopes. O assistente fez a historia da doença, e concluio dizendo : está perdido, tem lingua de papagaio... A mãe afflicta, perguntou : que diz o Sr. ? O Dr. João Lopes respondeu : não se afflija minha senhora, *aqui o meu collega é que tem lingua de papagaio.*

O Dr. João Lopes ficou tratando o doente e escapou. O estudante cursou a universidade, e casou em segundas nupcias com duas filhas do visconde.

Os praticos ASSISTENTES do barão de Jaraguá, além de terem *lingua de papagaio*, foram *victimas innocentes* dos calculos criminosos do barão d'Alcantarilha.

Estes praticos frequentaram a mesma escola que eu frequentei, e esta conferio-lhe uma carta. Não obstante a lei ser igual para todos, duvido que as suas cartas tenham o mesmo cunho academico, isto é, que sejam consideradas e obtidas com a mesma independencia. Mas o que lá lhe reconheceram, nem podiam aquilatar, era a igualdade de intelligencia e de saber. As escolas não fazem *cabeças iguaes* e cada um gosa dos dons que lhe conferio a providencia.

Esta riqueza não é igual para todos.

Postas estas considerações, para memoria dos assistentes do barão de Jaraguá, e para de futuro terem mais cautela com motejos miseraveis assacados na ausencia do individuo, que póde e sabe desaffrontar-se da insolencia condemnavel dos MEDICASTROS, passo a entrar na questão medico-legal, esperando que por este trabalho a sociedade e a familia do barão de Jaraguá tenham uma reparação justa perante os tribunaes e a moral social.

(*Continuar-se-ha*).

Processo de sedulas falsas

O *Liberal* insiste hoje na censura, que me tem feito relativamente ao que occorreu na audiencia de 29 do mez findo.

Não voltaria eu á imprensa, se não fosse esta nova censura, com que se pretende corroborar a primeira :

« E na quarta feira ultima, em que mais duas « testemunhas foram ouvidas................. « porque deixou ainda de comparecer o pro- « motor publico que na mesma hora foi visto « tão descançado pela janella de seu escriptorio « de advogado ? Tambem daquella vez não re- « cebeu a intimação prévia ? Não lhe deram o re- « cado verbal do escrivão ?

Vou dar a razão.

Na quarta feira 4 do corrente, ás duas horas da tarde, pouco mais ou menos, appareceu-me o Sr. escrivão Saraiva, e perguntando-lhe eu quando tinha lugar a continuação do summario contra o tenente-coronel Rego Barros e outros, disse-me elle em presença dos sollicitadores Marques Corrêa e Noblato : *hoje foram inquiridas duas testemunhas.*

Não tendo sido notificado para essa inquirição, e fazendo ver isto ao Sr. Saraiva, (sendo de notar que já era a segunda vez, que se dava essa falta no mesmo summario), tive a seguinte resposta : *V. S. foi notificado pelo official Godofredo, e declarou que estava doente como consta da certidão.*

Não só muito admirado, mas até indignado contra semelhante inexactidão, mandei immediatamente chamar o official Godofredo, o qual affirmou que era inteiramente inexacta aquella asserção, *visto como no dia 3 acabou de notificar as testemunhas ás quatro horas da tarde, e procurando-me no dia 4 antes de começar a audiencia, não me encontrou, pelo que certificou não me haver notificado.*

Procurei verificar tudo isto, afim de resguardar *em tudo* os interesses da justiça, e o resultado de minhas pesquizas consta dos documentos, que em seguida publico.

Já requeri que fossem de novo inquiridas todas as testemunhas que depozeram nos dias 29 de setembro e 4 do corrente, o que foi deferido pelo Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara, apesar da opposição feita por parte dos réos.

Era isto o que eu devia fazer, e não admittir depoimentos nullos, contentando-me em mandar ler um delles (porque ainda não estava assignado) e em fazer perguntas a uma das testemunhas, que depozeram em minha auzencia.

Quanto á responsabilidade, em que incorreu o escrivão, acabo de receber algumas certidões, que requeri e eram necessarias afim de torna-la effectiva.

Recife, 6 de outubro de 1871.

Oliveira Fonceca.

Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1.ª vara.—O promotor publico da comarca, não tendo sido notificado para comparecer no dia 4 do corrente á audiencia deste juizo, e assistir á continuação do summario instaurado contra o tenente coronel Rego Barros e outros ; e constando-lhe, que na mesma audiencia V. S. perguntou por mais de uma vez ao escrivão Saraiva se o supplicante tinha sido notificado ; respondendo o mesmo escrivão affirmativamente ; *e accrescentando que o supplicante dissera ao official de justiça estar doente* ; constando tambem que V. S., apesar de semelhante resposta, dignou-se esperar dez minutos, procedendo á inquirição de duas testemunhas : requer á V. S., á bem dos interesses da justiça, se digne de declarar por seu respeitavel despacho, se é verdade terem-se dado taes circumstancias. Pede a V. S. assim deffira. E R. M.

Recife 6 de Outubro de 1871.—O promotor publico.—José Joaquim de Oliveira Fonceca.

Attesto affirmativamente, sendo que esperei por V. S. até a hora marcada para começar o processo.

Recife, 6 de outubro de 1871.—Paulino Chaves.

Antonio Milburges Saraiva Galvão, escrivão interino do juizo municipal da 1ª vara da cidade do Recife em virtude da lei, etc.

Certifico que tendo passado mandado para notificação das testemunhas que faltavam depôr no summario a que se refere a petição retro, no mesmo inclui o Dr. promotor publico, e sendo-me hontem na audiencia entregue o referido mandado, delle consta não ter sido intimado o mesmo por não haver sido encontrado. O referido é verdade consta dos autos e dou fé.

Recife, 5 de outubro de 1871.—O escrivão interino.—*Antonio Milburges Saraiva Galvão.*

4.ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco em 21 de junho de 1870.

Remetto ao Sr. superintendente A. de Abreu Porto, dos trilhos urbanos do Recife á Olinda, para seu conhecimento e execução, o regulamento desta data incluso por copia dado para o serviço desta empreza.

Francisco de Assis Pereira Rocha

COPIA.—O vice-presidente da provincia, tendo em vista o requerimento de 19 de abril ultimo, do superintendente da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda, e os pareceres da directoria da mesma companhia e do engenheiro chefe da repartição das obras publicas ; resolve, de conformidade com o art. 4º § 3º da lei n. 667 de 23 de abril de 1866 e arts. 14, 17 e 18 do contrato de 22 de julho de 1868 approvar o seguinte :

REGULAMENTO

DOS TRENS DE PASSAGEIROS

Art. 1.º Os trens diarios serão compostos de wagões para tres classes de passageiros, os quaes pagarão os preços fixados nas tabellas annexas A B, C.

Art. 2.º Os passageiros só terão entrada nos carros com um bilhete ou passe de circulação, competentemente fornecido por um agente da companhia.

Art. 3.º Os passes indicarão o nome do passageiro e o dia da viagem, e não poderão ser transferidos.

Art. 4.º A companhia emittirá bilhetes de assignaturas mensaes, com o abate de dez á quinze por cento ao mez.

Art. 5.º Não serão admittidas assignaturas senão para as 1ª e 2ª classes.

Art. 6.º As assignaturas podem comprehender tambem os dias santificados, ou sómente os dias uteis, segundo convencionar o assignante.

Art. 7.º E' expressamente prohibido a qualquer passageiro :

§ 1.º Viajar em carro de classe superior a que lhe der direito o seu bilhete.

§ 2.º Viajar nas varandas ou plata-fórmas dos carros, e debruçar-se para fóra.

§ 3.º Entrar ou sahir dos caros e passar de um para outro carro estando o trem em movimento.

§ 4.º Fumar nos salões ou carros fechados de 1ª classe.

§ 5.º Conduzir materias inflammaveis ou objectos, cujo cheiro possa incommodar aos demais passageiros.

§ 6.º Viajar descalço em carros de 1.ª ou 2.ª classe.

Art. 8.º Ninguem poderá conduzir nos carros de 1ª classe, espingarda nem outra qualquer arma de fogo ; e para poder faze-lo nos de 2ª ou 3ª classe, é preciso que a arma esteja descarregada, o que deve ser verificado pelo conductor.

Art. 9.º Não serão admittidas nos carros crianças menores de seis annos sem pessoas que as conduzam, sendo que as menores de tres annos serão levadas ao collo e nada pagarão, e desta idade até seis annos pagarão metade do valor da passagem.

Art. 10. E' interdicta a entrada nas estações e nos trens :

§ 1.º As pessoas embriagadas ou indecentemente vestidas.

§ 2.º Aos que padecerem molestias contagiosas.

Art. 11. A disposição do art. 8º não se refere aos agentes da força publica que viajarem em serviço da policia.

Art. 12. Os passageiros sem bilhete, ou que apresentarem passes concedidos á outrem ou em dia differente do que resar o mesmo passe, pagarão uma viagem inteira, qualquer que seja o ponto á que se dirija.

Art. 13. O passageiro que exceder o trajecto á que se der o bilhete por elle comprado, ou que viajar em carro de classe superior á que lhe der direito o bilhete ou passe pagará o duplo do excesso.

Art. 14. O passageiro que infringir qualquer das disposições do presente regulamento, e, depois de advertido pelos empregados da companhia, persistir na infracção, será posto fóra da estação ou carro em que estiver, restituindo-se-lhe o valor do bilhete que houver comprado, se não tiver começado a viagem.

DOS TRENS DE CARGA.

Art. 15. Cada passageiro póde transportar gratuitamente e sob sua unica responsabilidade, um volume de bagagem cujo peso não exceda a dez kilogrammos ; contanto que possa ser collocado por baixo de seu lugar e não incommode aos demais viajantes.

Esta concessão não se entende senão aos objectos de uso ordinario, taes como roupa, artigos de toillete, etc.

Art. 16. Toda a bagagem que não se achar nas condições do artigo antecedente, deve ser registrada e será transportada de conformidade com a tabella annexa sobre a lettra D, pelo trem de carga.

Art. 17. Haverá diariamente pelo menos um trem de carga do Recife á Olinda, e outro desta para aquella cidade, mas em horas em que não hajam trens para passageiros.

Não haverão trens de carga, nos dias santificados nem á noute.

Art. 18. Nenhuma carga, bagagem ou animal, será despachada sem que os respectivos donos ou despachantes declarem no acto do pagamento do frete o lugar em que devem ser descarregadas afim de ser collocado no volume um rotulo impresso (art. 35) devendo se fôr em alguma das estações intermediarias, haver pessoa prompta para recebe-las immediatamente (art. 28).

Art. 19. As mercadorias despachadas para as estações da Encruzilhada, Olinda ou Beberibe, podem ahi permanecer até 24 horas.

Art. 20. Findo o prazo marcado no artigo antecedente, pagarão os destinatarios ou donos a armazenagem de 50 rs. diarios por unidade ou fracção de 10 kilogrammas pelos primeiros trinta dias, e deste prazo em diante 100 rs. pela mesma unidade.

Art. 21. Os objectos de grande volume e peso, porém de pouco valor como tijollos, cal, madeiras, etc., pagarão o frete indicado na tabella E, devendo a cal ser ensacada, e os objectos carregados ou descarregados á custa ou pelos proprios donos, ou despachantes, podendo porém sê-lo pela companhia mediante ajuste prévio.

Art. 22. Os objectos de maior responsabilidade, como : vidros, louça, mobilias e outros dessa natureza pagarão o frete estipulado na tabella D, com augmento de 50 % e serão carregados e descarregados a custa, isto é, pelos proprios donos ou despachantes.

Art. 23. A companhia não é obrigada á transportar volumes de peso superior á quinhentos kilogrammos, nem tão pouco objectos de mais valor, como joias, dinheiro, etc., senão cobrando, além do respectivo frete, mais meio por cento *ad valorem*, e declarando no respectivo conhecimento a importancia pela qual fica responsavel.

Art. 24. Os animaes e aves domesticas só poderão ser transportadas se estiverem acondicionadas dentro de caixões, barricas, capoeiras ou gaiolas, e pagando frete duplo ao estipulado na tabella D.

Os cães, porém, só poderão ser despachados se estiverem amordaçados, e pagarão o importe de uma passagem de 3ª classe.

Art. 25. Os animaes de qualquer especie que não forem retirados das estações immediatamente depois de ahi chegarem, poderão ser recolhidos á qualquer deposito por conta e risco de quem pertencer.

Art. 26. E' expressamente prohibido o transporte de polvora ou outra qualquer materia inflammavel, excepto com autorisação do doutor chefe de policia e em carro especial.

Ar. 27. A responsabilidade da companhia cessa com a entrega dos objectos aos donos ou destinatarios, salvo os casos especificados neste regulamento, e para os quaes está definda a responsabilidade.

Art. 28. A carga que não for recebida immediatamente nas estações intermediarias e não especificadas no art. 19, poderão ser transportadas pela companhia até a estação que ficar mais proxima, isto é, até a da Encruzilhada ou Olinda, pagando o destinatario ou dono o excesso da viagem e armazenagem se a houver.

Art. 29. A companhia não responde pelas avarias inherentes á natureza das mercadorias, como deterioração de fructas, diminuição de peso, combustão, espontanea effervescencia, evaporação, ou escoamento de liquidos ; assim como não será responsavel por avaria de qualquer natureza que não for proveniente de negligencia de seus empregados.

Ar. 30. Os despachos serão feitos por um conhecimento fornecido ao despachante, e só á vista d'elle serão entregues os objectos.

Art. 31. A companhia é obrigada a transportar dentro de 24 horas os objectos despachados, sob pena de uma multa correspondente ao duplo do valor do frete.

Os dias santificados não são contados para completar o prazo da expedição das mercadorias.

Art. 32. Os objectos que no fim de sessenta dias não forem retirados das estações, serão vendidos em hasta publica por conta e risco de quem pertencer, para pagamento das despezas á que estiverem sujeitos, recolhendo-se o excedente ao deposito publico ; precedendo, porem, annuncios nos jornaes por espaço de cinco dias pelo menos.

Fica licito aos donos ou despachantes abandonar os objectos transportados pelo preço da divida da armazenagem.

Art. 33. No calculo dos fretes as fracções de dez kilogrammos pagarão por unidades inteiras, assim como na importancia total do frete de um despacho as fracções menores de 10 rs. serão contados como 10 rs.

Art. 34. As mercadorias que não poderem ser misturadas com outras, sem damnifica-las, só poderão ser transportadas em wagon especialmente fretado para esse fim.

Art. 35. Os objectos que não se acharem sufficientemente acondicionados e que não tiverem um endereço ou marca intelligivel, podem ser recusados ou então serão transportados sem responsabilidade da companhia, fazendo-se esta declaração nos respectivos conhecimentos.

Art. 36. Sempre que um despachante ou carregador precisar de um wagon para a carga completa de sua mercadoria, deve requisita-lo com antecedencia de 24 horas, ficando o expeditor sujeito á uma multa de 5$000 por cada wagon, se a mercadoria não foi remettida á estação na hora convencionada.

DISPOSIÇÕES DIVERSAS.

Art. 37 A companhia poderá sob requisição de qualquer pessoa e sem prejuizo do serviço, expedir trens especiaes de passageiros ou de mercadorias, mediante as condições seguintes :

1.º A taxa dos trens especiaes comprehenderá uma parte fixa que será sempre de 20$000 rs., e outra variavel segundo a distancia, porém nunca superior a 20$000 até Olinda ou 10$000 até a Encruzilhada

2.º Se a requisição for para viajar das oito horas da noute até cinco da manhãa, augmentar-se-ha 50 0/0 a taxa variavel.

3.º O trem especial de passageiros constará de um carro de 1ª classe e de outra bagagem se for exigido.

4.º O trem especial de carga será composto do numero de wagões que for requisitado, e o seu preço será de 20$000, taxa feita, e do frete dos wagões exigidos com o abate de 20 0/0.

Art. 38. A importancia dos trens especiaes é paga no acto da requisição, e ao contratador se entregará uma declaração da hora em que deverá partir o trem.

Art. 39. Se o trem especial não estiver prompto á hora marcada, poderá o prejudicado haver da companhia o frete pago e mais 50 0/0, salvo os casos de força maior.

Art. 40. Não partindo o trem especial na hora estipulada em consequencia de má vontade ou negligencia de quem o houver requisitado, perderá este o frete pago.

Art. 41. Os trens especiaes poderão, na sua volta para as officinas ou ponto de partida, ser contratados com o abate de 50 0/0 sobre os preços estipulados no art. 37, comtanto que não tenham de ir além do ponto de onde partiram ou da officina.

Art. 42. Os cadaveres só podem ser transportados em wagões cobertos e pelo preço da lotação de um carro de 3ª classe.

Art. 43. O superintendente é competente para representar á companhia nas reclamações de qualquer natureza dos que se julgarem prejudicados pelos empregados das estações e do trafego.

Art. 44. Toda reclamação que referir-se á alguma taxa indevidamente paga ou cobrada, perda ou avaria, deve ser immediamente dirigida ao chefe da estação do Recife, Olinda ou Encruzilhada, de cuja decisão poderá o reclamante recorrer para o superintendente, mas isto dentro de quarenta e oito horas, cabendo porém dessa decisão, recursos unicamente para a directoria.

Art. 45. Os empregados da companhia não podem exigir frete nem retribuição alguma que não estiver de accordo com esse regulamento e tabellas annexas.

Art. 46. Em cada um dos trens poderão ser transportados gratuitamente dous passageiros e 150 kilogrammos de carga em serviço publico, porém com o competente passe fornecido á vista de ordem do governo da provincia.

Art. 47 Os empregados da companhia são obrigados a ministrar aos expeditores ou despachantes e passageiros todas as informações necessarias para a intelligencia do presente regulamento.

Art. 48. Em cada uma das estações, quer principaes, quer intermediarias, devem estar expostos ao exame dos interessados as tabellas não só das horas de partida e chegada dos trens, como dos preços de passagens e cargas.

Art. 49. Os trens de carga poderão levar um carro de terceira e mesmo outro de segunda classe para as pessôas que tiverem de acompanhar a carga.

Art. 50. Os carros de passageiros e os de carga serão lotados pelo fiscal do governo de acôrdo com o superintendente, e sob pretexto algum poderá essa lotação ser excedida.

Art. 51. As estações dividem-se em principaes e intermediarias ; as principaes são as do Recife Encrusilhada e Olinda, e as intermediarias são todas as demais de que tratam as tabellas A, B, C e D.

Art. 52. Nas estações principaes haverá um chefe, um fiel de armazem e os vigias e agulheiros ou guarda-desvios que o serviço exigir.

Art. 53. Nas estações intermediarias haverá apenas um bilheteiro e os vigias que forem precisos e agulheiros.

Art. 54. Aos chefes das estações principaes compete a responsabilidade não só dos valores recebidos em bilhetes e conhecimentos de carga, como tambem de todo o material e trem rodante que fôr recolhido ás respectivas estações.

Art. 55. Para execução da disposição do artigo antecedente deverão os chefes destas estações prestar perante á superintendencia e a contento della, fiança idonea e proporcional aos valores que lhes forem confiados.

Art. 56. Os bilheteiros das estações intermediarias, bem como os conductores prestarão igualmente fiança idonea pelos valores que lhes forem tambem confiados.

Art. 57. Os chefes das estações principaes prestarão contas semanalmente, e os bilheteiros e conductores diariamente dos valores que lhes forem confiados.

Art. 58. Os chefes de estação não receberão bagagem nem mercadorias para descarregar senão de conformidade com a guia que as deve sempre acompanhar, e no caso de faltar algum volume dos mencionados na guia da descarga, deverão reclamar dentro de vinte e quatro horas contadas da chegada do respectivo trem.

Art. 59. Os conhecimentos de frete e as guias da carga serão passadas de livros de talão completamente rubricados pelo presidente da directoria.

Art. 60. O superintendente é o unico responsavel perante a directoria pelos valores dos bilhetes, fretes e mais objectos que a companhia precisar para regularidade do trafego e serviço da linha.

Palacio da presidencia de Pernambuco, 21 de junho de 1870. — *Francisco de Assis Pereira Rocha.* — Contere, *Antonio Annes Jacome Pires.*

Pedido aos Srs. passageiros.

Roga-se as pessôas que tiverem de embarcar que munam-se de bilhetes antes de tomarem assento.

Preço das passagens.

do Recife a Olinda ou Beberibe.

1ª classe 400 réis
2ª dita 300 «
3ª dita 200 «

Até a Encrusilhada, porém, será o custo de cada uma das classes menos 50 por cento.

Nos domingos e dias santificados haverá trem de hora em hora.

O superintendente, *André de Abreu Porto.*

Monte-pio portuguez.

De conformidade com o que dispõe a primeira parte do art. 22 dos estatutos, devem reunir-se amanhãa, em assembléa geral, os socios desta beneficente instituição, com o fim de apreciarem os actos da actual directoria, pois se acha proximo o termino da sua administração.

E nos que estamos, mais ou menos informados do quanto ha feito a illustre directoria, vimos do alto da imprensa dirigir nos aquelles dos nossos consocios em cujo peito pullulam sempre os mais nobres sentimentos, por instituições que, como esta nossa, tem tão magnanimos fins e dizer-lhes :

Ide apreciar quanto esforço, dedicação e zelo, haviam para com a sociedade, por tão illustres administradores !

Ide apreciar a que ponto foi elevado o quadro social ; quanto foi augmentado o fundo da sociedade ; com que criterio, circumspção e caridade foi destribuido o seu rendimento ; e como foram sempre attendidas, em preciso tempo, as necessidades do socio desprovido, do enfermo, da viuva e do orphão !

Ide, ide pois, dar, assim como nós do alto deste tribunal damos, a illustre directoria, um voto de louvor, por tão acrisolado amor a sociedade !

Ide, e que vos fique bem gravado no espirito tudo quanto ella ha feito, afim de que nas proximas eleições a que tendes de proceder, procureis elegar, para a nova direcção, caracteres que bem possam substituir e igualar, em serviços a sociedade, a esses que vão deixar o poder.

Se assim procederdes ficar certos que, o Monte-Pio, virá a ser a principal sociedade portugueza nesta provincia.

Se assim procederdes ficai certos que, o venerando ancião, mesmo longe como se acha, se sentirá cheio de prazer e de nobre orgulho, por saber que se eleva cada vez mais essa frondente arvore, cuja semente elle lançou na mais apropriada estação, em tão productivo terreno.

Se assim procederdes ficai certos, em fim, que as bençãos do céo descerão sobre vós, pois que as preces desses entes que se obrigam sob a protecção de tão magnanima instituição, atravessam o espaço nas azas dos cherubins e vão pouzar aos pés do Deus de Misericordia.

Que essas palavras, pois, que ahi ficam ditas, actuem em vosso espirito, illustres consocios, é o que nós, pelo interesse da sociedade que é nosso tambem, ardentemente anhelamos.

Recife, 7 de outubro de 1871.

Alguns socios.

N. 321.—EN LOS CLIMAS TROPICALES el cabello cae temprano sino se conserva con grande cuidado.

Una fricion suave y frecuente con la escobilla es menester para su desenvolvimiento vigoroso : pero tambien algo mas se requiere. El craneo vuelve sêco y precisa fuerza y vigor.

El mejor vigorador que se ha inventado es el Tónico Oriental, que se asimila con las secreciones de los vasos unidos á la cuticula, y asiste á producir una cosecha abundante y hermosa de pelo.

Bigotes, barbas ralas vuelvense espesas, y vigorosas bajo su efecto estimulante.

COMMERCIO.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital. . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000

Agentes,
Mills Lathan & C.

IMPERIAL
Companhia de seguros contra fogo.

AGENTES
S. P. JOHNSTON & C;
Rua da Senzala-nova n. 42.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob Insurance Company.
Agentes :
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.
Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000
Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.
Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

PRAÇA DO RECIFE 6 DE OUTUBRO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão de Goyanna sem inspecção—545 rs. por kilo (hoje).

H. G. Stepple, Presidente.
P. J. Pinto, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 5 . . .	168.094$590
Idem do dia 6	37:227$002
	205:321$592

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	231		
» » com generos	478		709
Volumes sahidos com fazendas	209		
» » com generos	541		750

Descarregam hoje 7 de outubro.

Vapor inglez—*Gladiator*—mercadorias.
Lugar inglez—*Saral Suntho*—uma machina.
Lugar inglez—*Geril of the Peiad*—varios generos.
Brigue inglez—*Coila*—varios generos.
Brigue norte-allemão—*Burgermuster Stuve*—idem.
Brigue portuguez—*Bella Figueirense*—lages.
Patacho norte allemão—*Helios*—carvão.
Patacho americano—*James Miller*—varios generos.

Despachos de exportação no dia 5 de outubro.

Para os portos do exterior.

— Na barca portugueza *Maria*, para Lisboa, carregaram : E. R Rabello & C. 20 pranchões de amarello.

— No patacho portuguez *Liberal*, para o Porto, carregaram : E. R. Rabello & C. 20 pranchões de amarello.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *Duas Irmãas*, para Macáo, carregaram : José Ferreira Pinto de Mesquita 2 pipas com 960 litros de aguardente ; José Ferreira Pinto & Mesquita 1 barrica com 23 litros de cerveja, e para Mossoró 4 pipas com 192 litros de aguardente ; Luiz Gonçalves da Silva Pinto 5 pipas com 2,400 litros de aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 5 . . .	9:674$212
Idem do dia 6	4:547$214
	14:221$426

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 5 . . .	3:329$080
Idem do dia 6	1:284$433
	4:613$513

TABELLA DO RENDIMENTO DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO DO MEZ DE SETEMBRO DO CORRENTE ANNO FINANCEIRO, COMPARADO COM O DE IGUAES MEZES DOS DOUS ANNOS ULTIMOS.

Importação	*1871 á 1872*	*1870 á 1871*	*1869 á 1870*
Direitos de consumo	489:321$982	514:190$673	562:105$917
Dito de augmento de 40 % e 34 %	159:718$989	193:528$538	
Dito de dito de 30 % e 25 %	1:442$661	2.193$972	
Ditos addicionaes de 5 %	96:032$828	92:033$094	73:671$136
Expediente de 5 % dos generos livres de direitos de consumo	1:257$800	5:633$654	1:007$102
Armazenagem	11:864$016	9:083$586	995$174
Despacho maritimo			
Ancoragem	2:055$460	3:232$750	2:031$660
Exportação			
Direitos de 15 % do pão brasil			
Ditos de 9 % de exportação	84:399$178	19:811$822	129:917$298
Ditos de 2 1/2 % idem			
Ditos de 1 1/2 % do ouro em barra			
Ditos de 1 % dos diamantes			
Expediente das capatazias	1:042$700	879$381	1:394$440
Interior			
Renda da typographia nacional	3$000		
Sello do papel — proporcional por verba			371$280
Sello do papel — fixo	2$000	12$000	209$120
Sello do papel — adhesivo	603$000	866$000	1:007$400
Emolumentos	406$800	462$650	170$160
Imposto de transmissão de propriedade, a saber : de 5 % da venda de embarcação	85$000	301$000	1:422$000
Dito de 1 % da arrematação de bens moveis	44$712	23$550	
Extraordinaria			
Receita e eventual	1:022$313	901$540	1:223$891
Depositos	849:302$739	873:193$910	775:526$878
Depositos de diversas origens	14:347$090	24:018$554	
Dizimos da provincia das Alagôas	7$008	163$871	870$841
Dito da provincia da Parahyba	12:739$254	4:131$653	25:077$918
Dito da provincia do Rio Grande do Norte	51$790		
Contribuição para casa de caridade	1:305$744	1:507$398	668$150
	877:753$625	903:015$386	802:143$787

Alfandega de Pernambuco, 2 de outubro de 1871.

O chefe da 2ª secção
Luiz Francisco de Mello Cavalcante.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 6.

Porto—39 dias, brigue portuguez *Triumpho*, de 280 toneladas, capitão Manoel Francisco Villar, equipagem 17, carga vinho e outros generos ; a Primos & Soares.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio Grande do Norte—Lugar norte-allemão *Der Frukling*, capitão A. L. Koepke, em lastro.

Observação.

Suspendeu do lamarão a galera franceza *Canvilla*, capitão E. H. William, com o mesmo lastro que trouxa do Rio de Janeiro!

EDITAES.

— O inspector da alfandega faz publico, que existindo na mesma os volumes abaixo declarados, no caso de serem arrematados para consumo, de conformidade com o disposto no capitulo 6º titulo 3.º do regulamento de 19 de setembro de 1860 e art. 18 do decreto n. 3217 de 31 de dezembro de 1863, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-los no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidos por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos dessa venda.

Armazem n. 9.

Marca M A T diamante S F—N. 1—Uma caixa vinda de Liverpool no navio inglez *Amazon*, entrado para o armazem em 18 de fevereiro de 1869, consignada a Johnston Pater & C.

Idem—N. 2—Uma dita, idem idem idem.

Idem H L—Cento e noventa e oito gigos vindos do Havre no navio francez *Adele*, entrado em 24 de setembro de 1869, consignado a H. Leger.

Idem F. diamante—N. 8753.—Uma barrica vinda de Liverpool no navio inglez *May Field*, entrado em 9 de dezembro de 1869, consignado a Mills Latham & C.

Idem letreiro—Dous barris vindos de Liverpool no navio inglez *Pascal*, entrado em 26 de maio de 1870, consignado ao mesmo.

Idem 845—Vinte e quatro barris de zinco da mesma procedencia, no navio inglez *Brilhante*, entrado em 20 de julho de 1870, consignado ao mesmo.

Idem B diamante F B—N. 11—Uma caixa da mesma procedencia, no navio inglez *Wille of the Tirger*, entrado em 9 de agosto de 1870, consignado a Johnston Pater & C.

Idem M A B—N. 430—Uma dita vinda de Londres no navio francez *Luiza*, entrado em 20 de agosto de 1870, consignado a Manoel Alves Barbosa.

Idem—N. 451—Uma dita, idem, idem, idem.
Idem—N. 452.—Uma dita, idem, idem, idem.
Idem—N. 453—Uma dita, idem, idem, idem.
Idem—N. 454—Uma dita idem, idem, idem.
Idem—N. 455—Uma dita, idem, idem, idem.
Idem—N. 456—Uma dita, idem, idem, idem.
Idem—N. 457.—Uma dita, idem, idem, idem.
Idem—N. 458—Uma dita idem, idem, idem.
Idem—N. 459—Uma dita, idem, idem, idem.

Idem J A A S—N. 1040—Uma dita vinda de Liverpool no navio inglez *Emily*, consignado a Joaquim Antonio Aarago.

Idem S B—Sem numero—Um sacco da mesma procedencia no vapor inglez *Gladiator*, entrado em 24 de outubro de 1870, consignado a Saunders Brothers & C.

Idem J P & C—N. 1—Uma caixa da mesma procedencia no vapor inglez *Navegator*, entrado em 9 de novembro de 1870, consignado a Johnston Pater & C.

Idem—N. 2—Uma dita, idem, idem, idem.
Idem—N. 3—Uma dita, idem, idem, idem.
Idem—N. 4—Uma dita, idem, idem, idem.
Idem—N. 5—Uma dita, Idem, idem, idem.
Idem—N. 6—Uma dita, idem, idem, idem.

Idem—Dias M—N. 18—Uma barrica da mesma procedencia no navio inglez *Cigana*, entrado em 10 de novembro de 1870, idem.

Idem—N 17—Uma dita, idem, idem. idem.
Idem—N. 16—Uma dita, idem, idem, idem.
Idem—N. 20—Uma dita, idem, idem. idem.
Idem—N. 13—Uma dita, idem, entrada em 11.
Idem—N. 14—Uma dita, idem, idem, idem.
Idem—N. 15—Uma dita, idem idem, idem.
Idem—N. 16—Uma dita, idem, idem, idem.

Idem V & B sem numero—Uma caixa vinda do Porto no navio portuguez *Judith*, entrado em 23 de novembro de 1870, consignado a Veras & Barbedo.

Marca V & B—Sem numero—Uma dita, idem, idem, idem.

Idem A B—N. 705—Dita, idem idem, idem.

Idem—N. 706—Dita, idem idem, consignadas a Angelino José dos Santos Andrade.

Marca A C A J—Sem numero—Uma caixa vinda de Liverpool no navio inglez *Gladiolus*, entrado em 15 de dezembro de 1870, consignado a J. Antonio de Araujo & C.

Marca M P D—N. 130—Uma barrica da mesma procedencia no navio inglez *Deanphire*, entrado em 15 de dezembro de 1870, consignado a José Antonio Moreira Dias.

Idem—N. 131—Uma dita, idem, idem, idem.
Idem—N. 132—Uma dita, idem, idem, idem.
Idem—N. 134—Uma dita, idem, idem, idem.
Idem—N. 135—Uma dita, idem, idem, idem.
Idem—N. 136—Uma dita, idem, idem, idem.
Idem—N. 137—Uma dita, idem, idem, idem.
Idem—N. 138—Uma dita, idem, idem, idem.
Idem—N. 139—Uma dita, idem, idem, idem.
Idem—N. 140—Uma dita, idem, idem, idem.
Idem—N. 141—Uma dita, idem, idem, idem.
Idem—N. 142—Uma caixa, idem, idem, idem.

Marca V & L—N. 790—Uma barrica da mesma procedencia no vapor inglez *Gladiolus*, entrado em 16 de dezembro de 1870.

Idem—N. 836.—Uma dita, idem, idem, idem.

Idem J G B—N. 40—Uma dita, idem, idem, entrado em 17.

Idem V & L—N. 814—Uma dita, idem, idem, idem.

Idem—N. 822—Uma dita, idem, idem, idem.
Idem—N. 824—Uma dita, idem, idem, idem.
Idem—N. 831—Uma dita, idem, idem, idem.
Idem—N. 834—Uma dita, idem, idem, idem.

Marca J G B—N. 6.—Uma dita da mesma procedencia e navio entrado em 20 de dezembro de 1870, consignado a Joaquim Geraldo Bastos.

Idem—N. 7—Uma dita, idem, idem, idem.
Idem—N. 8—Uma dita, idem, idem, idem.
Idem—N. 9—Uma dita, idem, idem, idem.

Marca V & L—N. 788 - Uma dita, idem, idem, ignora-se a quem foi consignada.

Idem—N. 7. idem91—Uma dita, idem, idem,
Idem—N. 797.—Uma dita, idem, idem, idem
Idem—N. 809—Uma dita, idem, idem, idem.
Idem—N. 815—Uma dita, idem, idem, idem.
Idem—N. 823—Uma dita, idem, idem, idem.
Idem—N. 825—Uma dita, idem, idem, idem.
Idem—N. 837—Uma dita, idem, idem, idem.

Marca J. G B—N. 1—Uma dita, entrada em 22 de dezembro de 1870, e consignada a Joaquim Geraldo Bastos.

Idem—N. 2—Uma dita, idem, idem, idem.
Idem—N. 3—Uma dita, idem, idem, idem.
Idem—N. 4—Uma dita, idem, idem, idem.

Marca V & L—N. 784 Uma dita idem ignorase a consignação

Idem—N. 785—Uma dita idem, idem.
Idem—N. 786—Uma dita idem idem idem.
Idem—N. 787—Uma dita idem idem idem.
Idem—N. 789—Uma dita idem idem idem.
Idem—N. 794—Uma dita idem idem idem.
Idem—N. 795—Uma dita idem idem idem.
Idem—N. 796—Uma dita idem idem idem.
Idem—N. 798—Uma dita idem idem idem.
Idem—N. 803—Uma dita idem idem idem.
Idem—N. 805—Uma dita idem idem idem.
Idem—N. 806—Uma dita idem idem idem.
Idem—N. 810—Uma dita idem idem idem.
Idem—N. 812—Uma dita idem idem idem.
Idem—N. 813—Uma dita idem idem idem.
Idem—N. 816—Uma dita idem idem idem
Idem—N. 818—Uma dita idem idem idem.
Idem—N. 821.—Uma dita idem idem idem.
Idem—N. 826—Uma dita idem idem idem.
Idem—N. 827—Uma dita idem idem idem.
Idem—N. 828—Uma dita idem idem idem.
Idem—N. 829—Uma dita idem idem idem.
Idem—N. 835—Uma dita idem idem idem.

Marca—José F. P. Junior S. N.—Uma caixa vinda de Liverpool, no navio inglez *Amazon* entrado na mesma data acima, consignada a J. P. Pereira Junior.

Marca—J G B—N. 5—Uma barrica da mesma procedencia no navio inglez *Gladiolus*, entrado em 24 de dezembro de 1870, consignada a Joaquim Gerardo Bastos.

Marca—V L—N. 792—Uma dita idem idem idem ignora-se a consignação.

Idem—N. 793—Uma dita idem idem idem.
Idem—N. 799—Uma dita idem idem idem.
Idem—N. 801—Uma dita idem idem idem.
Idem—N. 802—Uma dita idem idem idem.
Idem—N. 804—Uma dita idem idem idem.
Idem—N. 808—Uma dita idem idem idem.
Idem—N. 811—Uma dita idem idem idem.
Idem—N. 817—Uma dita idem idem idem.
Idem—N. 819—Uma dita idem idem idem.
Idem—N. 820—Uma dita idem idem idem.
Idem—N. 830—Uma dita idem idem idem.
Idem—N. 832—Uma dita idem idem idem.
Idem—N. 833—Uma dita idem idem idem.
Idem—N. 838—Uma dita idem idem idem.
Idem—N. 800—Uma dita idem idem idem.

Alfandega de Pernambuco, 4 de outubro de 1871.

Emilio Xavier Sobreira de Mello.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. a quem Deus guarde-etc.

Faço saber pelo presente que de novo recebe este juizo propostas em cartas fechadas com o praso de trinta dias a contar da publicação deste, para a arrematação por venda das escravas seguintes : Rosaria, creoula de 30 annos pouco mais ou menos, sadia, com habilidades avaliada por 1,200$000, e Manoela creoula com 18 annos de idade avaliada tambem por 1,200$, sem habilidades, cujas escravas por ordem deste juizo tiveram o abate da quarta parte do valor que foram avaliadas, ficando em 900$000 cada uma e vão a praça a requerimento do curador fiscal da massa fallida de Thomaz de Figueiredo a quem pertencem as mesmas ; a arrematação será feita pela forma que determina o art. 1º do decreto n. 1695 de 15 de setembro de 1869.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o prezente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 5 dias do mez de outubro de 1871. Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão subscrevi.

Ao sello 300 rs. V. S. S. excausa.—Barros de Lacerda.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

— O inspector da alfandega faz publico, que fica transferido para sabbado 14 do corrente o leilão dos 89 kilogrammos, peso liquido, das obras de vime constantes do edital de 29 do passado, as quaes não foram hoje arrematadas por falta de licitantes.

Alfandega de Pernambuco, 6 de outubro de 1871.
Emilio Xavier Sobreira de Mello.

DECLARACOES.

Fallencia.

Não tendo tido lugar a reunião dos credores da massa fallida de José Antonio da Costa Valente, no dia 30 de setembro proximo passado ; são pelo presente convidados, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, á reunirem-se no dia 7 do corrente ás 11 horas da manhãa, na sala das audiencias, para tratar-se da verificação dos creditos e da formação do contrato de união.

Recife 3 de outubro de 1871.

O escrivão do commercio,
Ernesto M. Freire Pereira da Silva.

— O fiscal do Curato da Sé de Olinda, faz sciente aos Srs. proprietarios dos respectivos predios, que, no praso de 15 dias contados da presente data deverão reparar os passeios de suas propriedades, de conformidade com as posturas municipaes em vigor ; ficando sugeitos os infractores, as disposições do art. 73 de ditas posturas.

Curato da Sé, 7 de outubro de 1871.

O fiscal,
Joaquim Cesario da Rosa.

— Nomes dos alumnos externos do gymnasio, que faltaram as suas respectivas aulas no mez de setembro proximo findo.

Luiz Maria da Silva Oliveira, 24 faltas, 12 em latim e 12 em francez.
Joaquim Domicio Leopoldino Ferreira, 9 faltas, 3 em latim e 6 em arithmetica.
Cleofar Baldominiano de Medeiros, 6 faltas, 3 em latim e 3 em francez.
José Gonçalves dos Santos, 6 faltas, 3 em francez 3 e em arithmetica.
José Francisco do Rego Rangel, 6 faltas em francez.
Amador Amado de Araujo Pessoa, 9 faltas, 5 em francez e 4 em nacional.
Eduardo Layne, 12 faltas, 6 em francez e 6 em nacional.
José Frederico Rodrigues de Andrade, faltou todo o mez em ambas as aulas.
João Eduardo Lyra, 10 faltas em nacional.

Primeiras lettras.

Antonio Maria da Silva Oliveira, 10 faltas.
Sabino da Silva Guimarães, 13 faltas.
Herculano Maria da Silva Oliveira, 7.
José Anselmo de Figueiredo Santiago 8.
Alfredo Ovidio da Silva, 5.
Samuel Pinto, faltou todo mez.
Jovino Frederico de Albuquerque Santiago, 7 faltas.

ILEGÍVEL

Gymnasio, 5 de outubro de 1871.
O bedel,
Hermenegildo Marcelino de Miranda.

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA DRAMATICA

RECITA EM BENEFICIO.

Grande successo !

Sabbado 7 de outubro

Terceira representação da grande, magnifica e freneticamente applaudida comedia em 2 actos :

O MESTRE JERONIMO

Segue-se pelo muito conhecido artista Penante, que se achava auzente desta capital ha 8 annos, o interessante entre-acto comico

FUI A PARIS

(Antes da guerra)

Terminará o espectaculo a linda e muito applaudida comedia em um acto. ornada de musica.

Quem pensa não casa

O resto dos bilhetes acha se no escriptorio do theatro.

Principiará as 8 1/2.

SOCIEDADES
DOZE DE SETEMBRO E ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES

SABBADO, 7 DO CORRENTE

O passeio no jardim de palacio

Tocarão alternadamente duas bandas de musica.

Illuminação à giorno

Estará aberto o bazar de prendas.

A entrada se receberá de cada pessôa o que dictar a sua generosidade, em beneficio do

Lyceu de Artes e Officios

A entrada é pelo portão do lado do norte e a sahida pelo do lado do sul.

N. B.—E' prohibido tirar-se flores.

AVISOS MARITIMOS

Aviso maritimo.

I. H. B[illegible]rns, capitão da barca ingleza *Woodland*, entrada por arribada forçada neste porto com carregamento de taboado, e tendo sido condemnada, precisa fretar para o porto de Monte-Vidéo e Buenos-Ayres um navio que carregue cerca de 300,000 pés de taboado em pranchões : os pretendentes dirijam-se a rua do Commercio n. 8, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Giquiá* commandante Guilherme, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13. encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente a meia noute.
Recebe carga, encommendas passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 5 horas da tarde.
Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida : escriptorio no Forte de Mattos n. 12.

COMPANHIA
DE
Navegação Brasileira

Até o dia 8 de outubro é esperado dos portos do sul o vapor *Cruzeiro do Sul* (fretado) commandante Cardozo, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua do Commercio n. 8.

ARACATY E CEARA'.

Seguirá com a possivel brevidade o palhabote *Emilia*, capitão Pereira : ainda recebe carga a frete : a tratar com Sá Leitão Irmãos á rua da Madre de Deos n. 1.

COMPANHIA
DAS
Messageries maritimes.

Até o dia 11 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez [illegible], o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

No dia 12 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Gironde*, commandante Gioff, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 9.

PARA O PORTO.

Vai sahir com brevidade o patacho portuguez *Liberal*, capitão Guilherme Joaquim Leal, por ter parte da carga engajada, para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com E. R. Rabello & C., a rua do Commercio n. 48, ou com o capitão.

— Sahe para o Ceará infallivelmente no dia 10 do corrente o hiate *Deos te Guie* ; quem nelle quizer carregar dirija-se ao escriptorio de Bartholomeu Lourenço á rua da Madre de Deos n. 2, a tratar com João Alves de Quintal

RIO DE JANEIRO

Para o porto acima segue com brevidade o brigue nacional *Damão*, tem parte da carga engajada, e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua do Bom Jesus n. 57, 1º andar.

LEILOES.

LEILAÕ
DE
Queijos
Hoje.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

LEILÃO
DE
318 queijos de qualha
HOJE
As 11 horas do dia.
Por intervenção do agente Pinto
No armazem da rua da Companhia Pernambucana ns. 8 e 10.

LEILÃO
DO

Brigue brasileiro *Alberto*, arribado á este porto com agua aberta, em viagem que fazia procedente de Buenos-Ayres, com destino á um dos portos de Inglaterra, para receber ordens.

A 9 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, em um só lote, do casco do referido lindo e veleiro brigue brasileiro *Alberto*, lotação cerca de 20000 arrobas de carga, com todo seu massame, velame, ancoras, amarras, lancha e bote, tudo em melhor estado possivel, como póde ser préviamente verificado pelos pretendentes no sitio—Corôa dos Passarinhos — junto ás barcaças do Exm. barão do Livramento :

Segunda-feira

ao meio dia em ponto, no lugar da Associação Commercial desta praça,

LEILÃO
DE
Superior mobilia
a 10 do corrente

O agente Oliveira fará leilão, por ordem de um negociante prestes á retirar-se da provincia, de completas mobilias de jacarandá e de amarello com tampos de marmore para sala de visita, de jantar e de gabinetes, tudo em perfeito estado e de gostos os mais modernos, inclusive guarda-vestidos, commodas, cabides, lavatorios com espelho, mezas compridas e redondas, marquezão de amarello, tapetes diversos e capachos, venezianas, crystaes como sejam compoteiras, garrafas, copos, lanternas, galheteiro, louças para differentes mysteres, toalhas adamascadas e guardanapos de linho para meza, ditas de labyrintho, fronhas de renda e pannos de crochet, malla de viagem, balaios para fructas, bahú de Cedro, jarros para agua, e além d'estes artigos numerosos outros uteis e indispensaveis, addicionando brincos, volta de ouro modernas, um lindo adereço de mosaico contendo alfinete, pulceira e brincos, e corrente de ouro para relogio, etc.

Terça-feira

das 10 horas da manhãa em diante, casa na rua do Vigario n. 16, 2º andar.

LEILAÕ
DE
PREDIOS

O agente Pontual, competentemente autorisado venderá em leilão 1 sobrado sito ao pateo do Paraizo n. 18, 3 partes da casa em que morou o finado José Affonso Ferreira (em Apipucos) cedendo-se nessa venda uma parte da herança dos mesmos proprietarios, 1 casa terrea sita á travessa da rua do Principe (antigamente denominada Cisco) em solo proprio, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e cacimba, e um terraço com 200 palmos de frente á fundo, sendo pegado á esta um caixão com portas, rotula, etc., faltando tão sómente o repartimento, estando o mais nas mesmas condições da de n. 10 :

TERÇA-FEIRA 10 DO CORRENTE.

No armazem á rua do Bom Jesus n. 23 (outr'ora rua da Cruz), ás 11 horas.

VISOS DIVERSOS

Aos Srs. assignantes deste Diario, que se acham em atraso de pagamento da subscripção, vamos rogar queiram mandar saptisfazel-a, afim de não soffrerem interrupção na remessa do mesmo Diario.

ATTENCÃO

Vende-se por barato preço uma propriedade a margem da cambôa dos Remedios, fazendo-se toda vantagem ao comprador, recebendo-se parte em dinheiro e parte em letras ou objectos de prompta venda ; cuja propriedade contém uma grande olaria de pedra e cal que lastra 16,000 tijolos de alvenaria grossa e forno que comporta 25,000, com mais um forno e lastro para fazer-se telhas, ladrilhos, canos e louça, com excellente barro para qualquer obra, com dous excellentes viveiros de peixe e com casa de vivenda para grande familia, torna-se recommendavel por passar perto a linha dos bonds : as pessoas que pretenderem dirijam-se á dita propriedade a entender-se com o capitão Delfim Lins Cavalcante Pessoa.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de familia : na rua do Caes 22 de Novembro n. 30, 1º andar.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

Domingo, 8 do corrente, terá lugar a festa do 16º anniversario da installação d'este hospital.

O estabelecimento estará franco á todas as pessoas que o queiram visitar, desde ás 9 horas da manhãa até as 9 horas da noite.

A's dez horas da manhãa, em ponto, solemnisar-se-ha a festa de S. João de Deus, patrono do hospital, no seu respectivo oratorio ; sendo celebrada missa cantada com musica de orchestra e sermão em acção de graças e em louvor do mesmo patrono.

Em acto continuo o senhor provedor passará á entregar ás menores Elisa e Delmira as cartas de liberdade com que o muito pre-timoso socio deste hospital o Illm. Sr. Candido Alberto Sodré da Motta, comquanto ausente, deseja testemunhar nesse dia o seu affecto aos fins de caridade e beneficencia, á que o estabelecimento se dedica.

A's 4 horas da tarde serão abertos os bazares, e estarão expostas as prendas offerecidas pela caridade publica, um auxilio da manutenção deste hospital.

Duas musicas marciaes tocarão alternadamente durante a tarde em aprazivel agradecimento á todas as pessoas que concorrerem á festa.

A junta administrativa do mesmo hospital pelo presente convida á todos os seus socios effectivos, benemeritos e bemfeitores ; bem assim ao publico em geral á assistir á festa, visitar o estabelecimento e á prestar o seu valioso concurso nos bazares de prendas.

Reconhecida a mesma junta á sympathia que o publico costuma prodigalisar ao hospital antecipase á agradecer o acolhimento, que sem duvida prestará ao seu convite

O motivo da transferencia da festa deste hospital para esse dia foi, em particular, esperando que houvesse para o publico uma conducção mais facil e commoda, como ha actualmente.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 5 de outubro de 1871.

João José Rodrigues Mendes, provedor.
Luiz Duprat, secretario.

1º andar, pintado e preparado de novo.

A pessoa que tinha alugado o 1º andar á rua do Padre Floriano por motivos que houveram deixou de o ir occupar, o que se previne áquellas pessoas que pretendiam dito andar e que se lhe dizia estar alugado, que se ainda o quizerem dirijam-se á rua larga do Rosario n. 22.

— Precisa-se de uma ama ou escrava para engommado, paga-se bem : na rua dos Pires n. 32.

— Aluga-se um moleque e uma escrava : á tratar na rua do Queimado n. 2.

— Aluga-se a casa terrea sita na travessa dos Pires n. 7 constando de 2 salas, 6 quartos cosinha fóra e quartos para escravos, banheiro com agua do Prata e encanamento de gaz, a tratar na padaria junto.

Vende-se ou aluga-se um sitio no Arraial lugar denominado Coqueiros, travessa do Açude n. 2, com 305 palmos de frente e 2.000 pouco mais ou menos de fundos, tem casa soffrivel, cacimba nova e excellente (a prova dos mais rigorosos estios e verões) com banho de repucho caixa d'agua e banheiro simples e de choque encanamento d'agua para dentro de casa e para a horta. uma grande parte do sitio é plantado de diversas fructeiras das quaes, já algumas dão producto. O dito sitio torna-se recommendavel pela sua posição e vista pitoresco pela frescura e salubridade do ar e dista apenas oito ou dez minutos da estação da casa Amarella como a da Porta d'Agua : a tratar no mesmo ou na rua Nova n. 23.

— Aluga-se uma escrava para todo o serviço de casa de familia : á tratar na rua da Gloria, sahindo da rua da Matriz lado direito terceira casa depois da rua da Mangueira.

Engenho e Pedreiras

Arrenda-se um engenho distante desta praça cinco leguas, com bom sobrado de vivenda, casa para lavradores, capella e optimas terras de plantações, pedreiras e fornos de queimar cal. Esta propriedade offerece grandes vantagens, as pessoas que se propozerem fazer em grande escala fornecimento de cal a quaesquer obra : á tratar na rua da Soledade n. 78.

Matriz de Santo Antonio

O juiz da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de Santo Antonio, convida as commissões das mais irmandades e confrarias para se reunirem no domingo 8 do corrente as 10 horas do dia no consistorio da mesma matriz, afim de assistirem a leitura e aprovarem a representação que tem de ser indereçada a camara municipal, sobre a postura de 13 de junho do corrente anno.

Consistorio da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Santo Antonio, 5 de outubro de 1871.

Francisco de Souza Rego Monteiro.
Escrivão.

— A camara municipal desta cidade, pelo presente convida aos pretendentes a arrematação do imposto de 60 rs. por cada pé de coqueiro de producção, exceptuando dez pés para o uso do proprietario, pela quantia annual de 901$000, e bem assim os alugueis de diversas casinhas das Ribeiras das freguezias de S. José e Boa-vista, a comparecerem até o dia 11 do corrente munidos de fiança.

Paço da camara municipal do Recife 5 de outubro de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Pro-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.
Secretario.

Caixeiro

No pateo da Ribeira n. 13, precisa-se de um caixeiro de 16 a 18 annos portuguez com pratica de taberna.

ATE' QUE CHEGARAM
Peitos de linho
BORDADOS

O novo estabelecimento de fazendas finas á rua do Marquez de Olinda n. 28 acaba de receber pelo ultimo vapor os mais lindos e modernos peitos de linho bordados, que se vendem por preços commodos. A elles antes que se acabem.

Veneravel confraria de Santa Rita de Cassia.

De ordem do conselho administrativo convido a todos os nossos irmãos que tenham interesse em tirar das antigas catacumbas existentes em nossa igreja os restos mortaes que alli se acham, a tira los no praso de 30 dias, afim de serem concedidas ditas catacumbas para jazigos perpetuos áquelles irmãos que as requererem.

Secretaria da veneravel confraria de Santa Rita de Cassia 4 de outubro de 1871.

O secretario,
Francisco Lopes da Silva.

Andares para alugar

Aluga-se o 2º e 3º andares do sobrado da travessa do Corpo Santo n. 27, proprios para pequena familia, muito frescos, excellente posição e rio : a tratar no armazem de fazendas do mesmo predio, das 9 as 4 horas da tarde.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, prefere se escrava : a tratar na rua do Marquez de Olinda, sobrado n. 34, segundo andar.

— Perdeu-se na sexta-feira 29 de setembro da estação da rua da Aurora á rua dos Pires, no trem de 6 1/2 horas da noite que sobia para Olinda, um relogio de prata em ponto pequeno, descoberto : a pessoa que achou e queira restituir a seu dono, dirija-se a Olinda, rua dos Quatro Cantos, loja de marcineria, que será recompensado.

Caixeiro

No hotel da rua larga do Rosario n. 29 precisa-se de um caixeiro, paga-se bem.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme para casa de pouca familia : a tratar na rua de Pedro Affonso numero 29.

D. W. BOWMAN
Engenheiro com
FUNDIÇÃO
52 RUA DO BRUM 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem ; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão ; o que com a inspecção pessoal póde-se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taxas de ferro fundido batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas............

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas—Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio

Arados americanos e instrumentos agricolas.

A TRANÇA MONSTRO
CABELLEIREIROS
SATYRO & CARNEIRO

Antigos officiaes da Thesoura de Ouro.

Acham-se estabelecidos com salão de cabelleireiro á rua Duque de Caxias n. 59 1º andar.

INTERESSA LER

A loja dos Arcos de Alvaro Augusto d'Almeida & C. á rua do Crespo n. 20 A acabe de receber directamente alguns artigos de moda que passa a mencionar.

Riquissimo córtes de vestidos de blonde para casamento.
Ditos de tarlatana bordados á seda para casamentos.
Córtes de seda de bonitos gostos e superior qualidade.
Colxas de seda, lãa, e lãa e seda.
Capellas com mantas de blonde para noiva.
Camisas de esguião bordadas para noiva.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Cortinados bordados de differentes preços e qualidades.
Bornús de lãa e seda para senhora.
Chapelinas de crépe preto bem enfeitadas para luto.
Chapéos enfeitados para menina modelo inteiramente novo.
Mantilhas brasileira de filó de sêda.
Córtes de cambraia de côr, e brancos bordados.
Chachenez de lãa e seda.
Toil de voyage fazenda de gosto para vestidos.
Cretones de padrões novos.
Gravatas de muito gosto para senhora.
Anquinhas de crina.

Além destes artigos que se vendem por preços razoaveis tem outros que são verdadeiras pechinchas como sejam :

Cambraias de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Alpacas largas bonitos padrões a 500 rs. o covado.
Lenços de esguião muito finos a 3$. 3$500, 4$000 e 5$000 a duzia.
Lãas de côres a 280 rs. o covado.

Esteiras da India para forro de salas.

Rival sem segundo
Rua Duque de Caxias n. 91

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira :

Libra de lãa para bordar a melhor que ha.	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a	160
Duzias de facas e garfos de um e dous botões a	4$000
Talheres para meninos a 240 e	400
Libras de linha de novello, a melhor possivel.	1$500
Duzia de lenços de cassa com barra.	1$000
Caixas de linhas com 30 novellos a	500
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	4$000
Duzias de facas e garfos cravadas a	3$000
Duzia de palitos segurança a 120, 240, 320 e	500
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	800
Ditas de dita dito verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a	700
Peças de fitas para cóz com 10 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$800
Ditas de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a	240
Resmas de papel almaço superior a	3$600
Ditas de dito pautado o melhor a	4$000
Caixas com sabonetes fructa a 720 e	1$000
Carreteis de linha Alexandre a	100
Gravatas de cores muito finas a	500
Ditas pretas pontas bordadas a	600
Grosas de botões de madrepérola para camisa a	500
Novellos de linha branca, 400 jardas	60
Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a	120
Thesouras muito finas para unhas e costura a	500
Caixas redondas para botar rapé a	1$200
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a	200
Livro das missões abreviadas a	1$500
Copos grandes com superior banha	1$500
Maços de pallitos para dentes o melhor que ha a	160
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a	600
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

Consultorio homeopathico
DO DR. SANTOS MELLO.
Rua do Barão da Victoria n. 43.
VACCINA.

Todos os domingos e quintas feiras, pelas 9 horas ás 10 da manhãa vaccina-se por preço modico, para o que ha muito bom puz vaccinico.

Recebem-se chamados para vaccinar em qualquer casa.

Consultas medicas todos os dias pela manhãa.

Chamados a qualquer hora do dia e da noute.

Gratis a parte medica aos pobres.

— Felippe Santiago de Almeida participa ao publico que comprou a taberna n. 33 sita á rua das Crioulas, na Capunga, ao Sr. Joaquim José da Fonseca, livre e desembaraçada de qualquer debito concernente á mesma. Capunga 5 de outubro de 1871.

NOVA PUBLICAÇÃO

A Parahyba e o Atlas do Dr. Candido Mendes de Almeida.

OBSERVAÇÕES CRITICAS.

Nas livrarias franceza e universal, rua do Crespo n. 9 e Imperador n. 54.

Forneiro

Precisa-se de um bom forneiro : na padaria da rua estreita do Rosario n. 5.

BRASILIAN STREET RAILWAY COMPANY LIMITED

Do dia de outubro em diante a partida dos trens será regulada pela tabella seguinte

IDA	MANHÃA								Trem de carga e passageiros tocando a todos os pontos	TARDE.											
Recife	5.40		6.50		7.5	7.55	8.10	8.56	12.	2.15	2.30	3.30	4.20	4.25	4.35	5.30	6.30	7.30	8.30	9.30	10.30
Rua do Sol......	5.43		6.53		7.8	7.58	8.13	8.59		2.18	2.33	3.33	4.23			5.33	6.33	7.33	8.33	9.33	10.33
Rua Formosa...	5.45		6.55		7.10	8.0	8.15	9.1		2.20	2.36	3.35	4.25			5.35	6.35	7.35	8.35	9.35	10.35
Officinas.......	5.48	6.5	6.58		7.12	8.3	8.17	9.4		2.23		3.37	4.27	4.30	4.41	5.37	6.37	7.37	8.37	9.37	10.37
Soledade........	5.51	6.9	7.1		7.15	8.6	8.20	9.7		2.26		3.40	4.30			5.40	6.40	7.40	8.40	9.40	10.40
Caminho Novo..	5.53	6.13	7.3		7.19	8.8	8.24	9.9		2.28		3.43	4.33			5.43	6.43	7.43	8.43	9.43	10.43
Manguinho	5.55	6.17	7.5		7.22	8.10	8.27	9.11		2.30		3.46	4.36			5.46	6.46	7.46	8.46	9.46	10.46
S. José.........	5.57	6.20	7.7		7.25	8.12	8.30	9.13		2.32		3.49	4.39		4.51	5.49	6.49	7.49	8.49	9.49	10.49
Torre	5.59		7.9			8.14		9.15		2.34		3.51			4.53	5.51	6.51	7.51	8.51	9.51	10.51
Ponte d'Uchôa..	6.1		7.11			8.16		9.17		2.36		3.53			4.55	5.53	6.53	7.53	8.53	9.53	10.53
Jaqueira........	6.5		7.15			8.20		9.20		2.40		3.55			4.59	5.55	6.55	7.55	8.55	9.55	10.55
Parnameirim ...	6.9		7.18			8.23		9.24		2.43		3.58			5.3	5.58	6.58	7.58	8.58	9.58	10.58
Sant'Anna.......	6.14		7.23			8.28		9.29		2.48		4.2			5.7	6.2	7.2	8.2	9.2	10.2	11.2
Casa Forte......	6.16		7.25			8.30		9.31		2.50		4.4			5.9	6.4	7.4	8.4	9.4	10.4	11.4
Caldeireiro......	6.20		7.28			8.33		9.34		5.53		4.8			5.13	6.8	7.8	8.8	9.8	10.8	11.8
Monteiro.........	6.24		7.32			8.37		9.38		2.57		4.12			5.17	6.12	7.12	8.12	9.12	10.12	11.12
Porta d'Agua....	6.28		7.34			8.39		9.40		3.59		4.16			5.21	6.16	7.16	8.16	9.16	10.16	11.16
Apipucos.........	6.30		7.36	8.4		8.41		9.42		3.1	3.5	4.18		5.0	5.23	6.18	7.18	8.18	9.18	10.18	11.18
Encanamento.....	6.33			8.9				9.46			3.8				5.28	6.22	7.22		9.22		11.22
Pedra Molle.....	6.36			8.13				9.50			3.12			5.5	5.32	6.26	7.26		8.26		11.26
S. Braz.........	6.40			8.16				9.55			3.15				5.36	6.29	7.29		9.29		11.29
Caxangá.........	6.45			8.20				10.0	1.20		3.20			5.10	5.40	6.33	7.33		[illegible]		11.33

VOLTA										Trem de carga e passageiros tocando a todos os pontos													
Caxangá........	5.35		6.45		7.45		8.25		10.10	2	3.25				5.10		6.0		7.0			9.0	
S. Braz.........	5.39		6.49		7.49		8.29		10.14		3.29				5.14		6.4		7.5			9.5	
Pedra Molle.....	5.42		6.52		7.52		8.32		10.17		3.32				5.17		6.7		7.9			9.9	
Encanamento...	5.46		6.56		7.56		8.36		10.21		3.36				5.21		6.11		7.14			9.14	
Apipucos	5.50		7		8.0		8.41	9.5	10.25	2.15	3.40	3.45		4.42	5.25	5.40	6.15	6.18	7.18	7.40	8.40	9.18	10.40
Porta d'Agua....	5.52		7.2		8.2			9.7	10.27		3.42			4.44		5.42		6.20		7.42	8.42	9.20	10.42
Monteiro.........	5.56		7.5		8.7			9.11	10.30		3.45			4.48		5.46		6.24		7.46	8.46	9.24	10.46
Caldeireiro	6		7.8		8.12			9.14	10.33		3.49			4.52		5.50		6.28		7.50	8.50	9.28	10.50
Casa Forte.......	6.4		7.12		8.16			9.17	10.37		3.53			4.55		5.53		6.31		7.53	8.53	9.31	10.54
Sant'Anna.......	6.6		7.15		8.18			9.19	10.39		3.55			4.57		5.55		6.33		7.55	8.55	9.33	10.56
Parnameirim....	6.10		7.18		8.23			9.24	10.43	2.40	3.58	3.58		5.0		5.58		6.36		7.58	8.58	9.36	11.0
Jaqueira.........	6.13		7.21		8.26			9.27	10.46			4.1		5.4		6.2		6.39		8.2	9.2	9.39	11.3
Ponte d'Uchôa..	6.16		7.24		8.29			9.30	10.49			4.4		5.7		6.5		6.43		8.5	9.5	9.43	11.6
Torre...........	6.18		7.26		8.31			9.32	10.51			4.6		5.9		6.7		6.46		8.7	9.7	9.46	11.8
S. José..........	6.20	6.20	7.28	7.28	8.33	8.33		9.34	10.53			4.8	4.52	5.11		6.9		6.49		8.9	9.9	9.49	11.11
Manguinho......		6.24		7.31		8.36		9.37	10.55			4.11	4.54	5.13		6.11		6.52		8.11	9.11	9.52	11.15
Caminho Novo..		6.28		7.35		8.39		9.40	10.58			4.14	4.57	5.16		6.14		6.55		8.14	9.14	9.55	11.17
Soledade........		6.32		7.38		8.43		9.43	11.			4.16	5.0	5.18		6.16		6.58		8.16	9.16	9.58	11.19
Officinas........	6.33	6.35	7.38	7.43	8.43	8.48	9.4	9.46	11.3		4.13	4.18	5.3	5.21		6.19		7.1		8.19	9.19	10.1	11.21
Rua Formosa....		6.37		7.45		8.50		9.48	11.5			4.20	5.5	5.23		6.21		7.3		8.21	9.21	10.3	11.23
Rua do Sol......		6.40		7.47		8.52	9.7	9.50	11.7	3.23		4.23	5.7	5.25		6.23		7.5		8.23	9.23	10.5	11.25
Recife...........	6.40	6.45	7.45	7.50	8.50	8.55	9.10	9.53	11.10	3.30	4.20	4.26	5.10	5.28		6.26		7.8		8.26	9.26	10.8	11.28

DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS.

Expresso

Recife....... — 5.30 — 7.0 — 8.30 — 9.45 ‖ 1.0 — 2.45 — 4.0 — 4.30 — 5.0 — 6.0 — 7.10 — 8.45 — 9.40 — 10.35

Expresso

Caxangá....... — 5.35 — 7.5 — 8.35 — 9.50 ‖ 1.0 — 2.30 — 4.30 — 5.35 — 6.18 — 6.35 — 7.45 — 8.30 — 10.15

A abertura será no dia em que S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia designar.
Escriptorio da companhia, 4 de outubro de 1871.

Walfred Swenson.
AJUDANTE DO GERENTE.

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE
41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

DE

ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas; inglezas, allemãs e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, colleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, lãos.

RUA

Barão da Victoria

antiga rua

NOVA

N. 41.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA

DO

Barão da Victoria

antiga rua

NOVA

N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

ATTENÇÃO

Quem quizer comprar metade de uma casa na Passagem da Magdalena, antes da ponte grande, com bastantes commodos, sotão, quintal murado e um corredor que vai ter ao banho: e uma terça parte de uma casa na rua dos Pescadores, dirija-se á rua Direita n. 3, 3º andar.

Ao publico

Rua do Imperador n. 24.

Ao publico é sem duvida a quem nos dirigimos, pois, para isso fazemos inserir neste jornal um annuncio que deve ser lido por todos com muita attenção.

Não vimos com phrases bombasticas, procurar convencer o respeitavel publico que acabamos de montar uma fabrica e loja de confeitaria, pastelaria e culinaria, sómente com o malicioso fim de chamar attenção para o nosso estabelecimento; somos amigos do progresso material desta provincia occorreu-nos por isso, a idéa de facilitar a qualquer habitante della, a munir-se com presteza e quantia resumida, de qualquer objecto tendente as tres artes acima referidas; estabelecendo para esse fim uma confeitaria a rua do Imperador n. 24, sob a seguinte denominação

CONFEITARIA DO CAMPOS.

Ao commercio e ao publicó.

Previno pelo presente annuncio, para que ninguem desconte ou faça transacção alguma com as seguintes lettras por mim acceitas, provenientes das partes que comprei no engenho Cachoeirinha, as quaes lettras se acham em mão das pessoas abaixo mencionadas a saber: em mão do Sr. Pedro de Mello e Silva duas lettras, sendo cada uma de 1:000$, a primeira vencivel em maio de 1872, e a segunda vencivel em maio de 1873. Em mão do Sr. Francisco Mauricio de Mello uma lettra de 800$ vencivel em maio de 1872. Em mão do Sr. Manoel de Mello e Silva uma lettra de 800$, vencivel em maio de 1872. Em mão do Sr. Laurentino Ferreira de Albuquerque uma lettra de .... 1:000$, vencivel em maio de 1872; visto que se apresenta um equivoco pelo qual deixo de as pagar, o que farei logo que elle fôr deslindado.

Engenho Cachoeirinha, 27 de setembro de 1871.

José Teixeira Lima.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em um bilhete inteiro de n. 2499, um quarto de n. 196 com a sorte de 800$ e em um quarto de n. 2678 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (209), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 8ª parte das loterias em beneficio do hospital da ordem terceira do Carmo, que será extrahida no dia quarta-feira 11 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

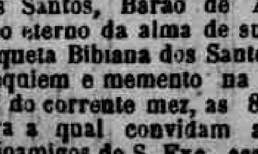
— Na rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 40, segundo andar, ha uma escrava para alugar-se, a qual tem bastante pratica dos arranjos de casa de familia.

Casa para alugar.

O 2º andar da rua da Cadeia n. 4.

— Offerece-se uma pessoa para criado de alguma casa estrangeira: quem precisar de seu prestimo dirija-se á rua Nova n. 25, botica.

AMA Precisa-se de uma ama para todo o serviço: na rua de Hortas n. 30, sobrado.



Dous amigos nesta cidade do Exm. Sr. Eliziario Antonio dos Santos, Barão de Angra, mandam pelo repouso eterno da alma de sua chara consorte D. Henriqueta Bibiana dos Santos celebrar uma missa de requiem e memento na igreja do Paraizo, no dia 7 do corrente mez, as 8 horas da manhã, e para a qual convidam a todos quantos tambem são amigos de S. Exc., assim como áquelles que se bem não o sejam, queiram comparecer, levados pelo espirito de piedade e religião.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba engommar e ensaboar: rua do Imperador n. 57, segundo andar, entrada pelo lado da ponte.

AMA Precisa-se de uma mulher que saiba cozinhar bem, forra ou captiva: na rua do Hospicio n. 46.

GRANDE HOTEL CENTRÁL

No centro da veneza americana.
No centro do commercio.
O mais perto das vias ferreas.
O mais perto do embarque no caes 22 de Novembro.
O mais perto dos theatros.
O mais recommendavel aos amantes do commodo.
O unico que tem no interior casa de banhos.
O unico que as familias podem hospedar-se sem receio de encontrarem-se com pessoas de vida suspeita.
O unico onde actualmente se acha o melhor chocolate hespanhol que se póde tomar a qualquer hora; assim como tambem se vende á libra.
O unico finalmente que offerece completa commodidade por ser o mais espaçoso do Recife.
A rua larga do Rosario n. 37

VIGOR DO CABELLO

DO CELEBRE E FESTEJADO CHIMICO

DR. AYER.

GRANDE PRODIGIO E EMPENHO DA EPOCA

Não ha parte alguma do corpo de que mais dependa da sua belleza, do que um cabello bonito. Sejam as nossas feições ligeiras, mas tenhamos o cabello bonito, eis-nos com um rico encanto; pelo contrario, seja o cabello ruço e aspero, eis que toda nossa physionomia, por mais sympathica e expressiva que seja, por si só, esmorece, e assume um aspecto sem interesse.

Neste sentido desejamos mui respeitosamente chamar a *especial* attenção das senhoras e cavalheiros de bom gosto para a delicada preparação acima mencionada.

O *Vigor do Cabello* é o resultado de uma longa serie de estodos profundos, emprehendidos pelo incansavel chimico Dr. Ayer, auxiliado por outros professores eminentes, com o fim de descobrirem uma nova preparação para os cabellos, que, sem conter as propriedades nocivas que se encontram nessas outras, que mais tarde occasionam a perda dos cabellos, fosse realmente efficaz para conseguir outros effeitos de ha muito desejados

O *Vigor do Cabello*, não é uma tintura, nem contém substancia alguma injuriosa. Não suja as mãos, nem a cabeça, e nem a cambraia mais fina. O Vigor promette:

Conservar, augmentar e aformosear os cabellos.

Impedir a formação da caspa. Evitar e curar a queda dos cabellos, e *restaurar a côr* natural. Torna os cabellos macios, sedosos e brilhantes, perfumando-os com um odor de rara delicadeza. Dá nova vida aos orgãos vitaes de que depende o crescimento do cabello, fazendo-o crescer abundante e viçoso. Com o uso quotidiano do *Vigor*, as calvices serão neutralisadas, *caso as glandes capillares não se achem corrompidas.*

Senhoras e homens que antes da idade se vêem cheios de cabellos brancos, e que tem perdido a esperança de vêr restituida a sua belleza natural, este bello ornamento physico, regosijar-se-hão quando virem os effeitos que pódem conseguir com o uso do Vigor. Para os *toilettes* em geral. não se poderá encontrar perfume mais agradavel e delicioso do que o VIGOR DE AYER.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e armarinhos do mundo.

W. R. CASSELS & C.

DEPOSITARIOS E AGENTES GERAES PARA O IMPERIO DO BRASIL.

Rio de Janeiro

A THESOURA DE OURO

GRANDE SALÃO DE CABELLEIREIRO

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 50

(ANTIGA DO QUEIMADO)

DELSUC, SUCCESSOR DE JAYME

Havendo comprado o estabelecimento de cabelleireiro, faz d'isso sciente ao respeitavel publico de Pernambuco, convidando-o á ir visitar esse estabelecimento, onde ha de encontrar todos os trabalhos com asseio, perfeição e urgencia. Tambem o previne de que tem pefumarias finas, por preço commodo; e outrosim que faz todo e qualquer trabalho de cabello relativo á sua profissão.

P. S.—Avisa aos seus numerosos freguezes que continúa na sua outra casa, á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, n. 7 A, 1º andar, onde hão de encontrar grande sortimento de perfumaria e objectos de phantasia.

DELSUC

Cabelleireiro de Paris. Rua Duque de Caxias n. 50 e rua Primeiro de Março n. 7 A primeiro andar.

CORAÇÃO DE OURO

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

N 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

ATTENÇAÕ

Aluga-se uma grande cocheira na rua da União, com dous quartos e sotão com outros dous quartos, tendo janellas, tudo caiado e pintado de novo e muito propria para taberna ou outro estabelecimento: a tratar na rua da Aurora n. 36, 1º andar.

CASAS

Aluga-se o primeiro, segundo andares e sobresotão da casa n. 6, cita a rua do Livramento: á tratar na loja do mesmo predio.

AU ROI D'YVETOT

Unica casa neste genero

14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que perten-

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n, 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhã.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar; e outra que saiba engommar e coser: na rua do Rosario Larga n. 22, segundo andar.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

—Precisa-se de 500$ a premio de dous por cento dando-se hypotheca de uma casa: quem pretender queira deixar carta nesta typographia dirigida a J. E.

AMA Precisa se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia: á tratar na rua do Vigario n. 16.

Programma da festa de Nossa Mãi Santissima Senhora do Carmo do Frontespicio.

No sabbado, 7 do corrente mez, as 5 horas da tarde, terá lugar a benção da imagem de Nossa Senhora de Carmo erecta, no nincho do mesmo frontespicio.

Um grande boquet de fogo do ar annunciará a conclusão deste acto que será celebrado com toda religiosidade.

As insignes musicas militares do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional e 2º de infantaria de linha, tocarão, nesta occasião, lindas peças de seu repertorio.

Em seguida se distribuirão alguns registros da mesma imagem, lithographados em Genova.

Depois do que será levantada a bandeira, percorrendo antes ao redor do pateo, nesta occasião, subirá aos ares diversas gyrandolas de fogo do ar, e um lindo balão.

Na madrugada de domingo terá missa resada.

As 10 horas da manhã desse dia entrará a festa, sendo o celebrante o illustre prior do mesmo convento e orador o eloquente padre Manoel Antonio de Mello Albuquerque, e a orchestra será executada por habeis profissionaes na materia.

Finda a festa um outro balão subirá aos áres.

As 5 horas da tarde, depois que as referidas musicas tiverem satisfeito os assistentes com escolhidas peças de musica, um bonito balão, preparado com esmero pelo habil curioso Ovidio Ferreira da Silva, se soltará.

Seguir-se-ha o tiramento da bandeira que será entregue a juiza da festa do futuro anno.

As 7 horas da noite entrará o *Té-Déum* sendo pregador o eximio padre mestre Leonardo João Grego; dando fim os actos religiosos.

Desejando, porém, os encarregados da festa de entreter por mais algum tempo as pessoas que concorreram para a mesma festividade, e com especialidade aos moradores do pateo do Carmo resolveram queimar um lindo fogo de artificio, feito por um dos melhores fabricantes deste genero; com o qual fechará a festa deste anno.

Para alugar-se

Um magnifico sitio na estrada da travessa da Cruz das Almas, com excellente casa bem acabada, com duas salas, seis quartos, grande copiá, cozinha separada com dispensa, saleta e quarto, Bôa coxeira e estribaria com mais dous quartos e 1 sotão para criados. Magnifico quarto para banho, latrinas, gallinheiro de pedra e cal cercado de gradeamento de ferro. Ficando dito sitio perto das estações denominadas: Jaqueira e a do Arraial: para ver e tratar no sitio do commendador Tasso.

Para alugar-se

Um sitio no Poço da Panella no porto do Paula com excellente casa, com duas sallas, quatro quartos e cozinha: estribaria, cocheira e quartos para criados, e mais duas casas meias-aguas para famulos ou hospedes: á tratar com o commendador Tasso.

Olinda.

Traspassa-se o arrendamento da grande casa á rua de S. Pedro novo, que foi do Sr Ramos, e está muito limpa, é assoalhada e fresca, e alem disso perto do banho: a tratar na rua do Hospicio n. 23, a qualquer hora do dia, ou no caes da Assembléa n. 12 no Recife.

Engommadeira

— Lava-se e engomma-se com perfeição: na rua Augusta n. 83.

Aos Srs. professores primarios de ambos os sexos.

Acham-se á venda nas livrarias dos Srs. padre Ignacio e Nogueira, e Barbosa de Mello, exemplares do opusculo de moral religiosa, a preço de 640 rs. cada um.

AMA para uma menina de anno e meio: á tratar no principio da estrada dos Afflictos, sitio n 33.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de uma familia composta de duas pessoas, exceptuando-se o lavar e engommar: nesta typographia se dirá quem.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$009.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

ADVOGADO

DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO

67—RUA DO IMPERADOR—67

— Aluga-se uma mulata moça: a tratar em Jaboatão passando a ponte terceira casa do lodo esquerdo ou a rua do Imperador n. 12, cartorio.

AVISO

Desappareceu na noute de sabbado do dia 30 um preto com um caixão contendo miudezas e ferragens indo coberto com um encerado e tendo na tampa estas eniciaes M A A, e a chapa com a firma da casa, roga-se a pessoa que o encontrar de o apprehender e levar na rua Nova n. 3,9 loja de Souza & Guimarães.

Cozinha.

Precisa-se de um ajudante de cozinha: na rua larga do Rosario n. 44.

— Precisa-se fallar com o Sr. José Francisco Xavier de Mello, que foi senhor do engenho Comportas, a negocio de seu interesse: na rua do Rangel n. 9, padaria.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 46, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama perfeita engommadeira e copeira: a tratar na rua de João Fernandes Vieira n. 34.

— No principio da rua Imperial, casa terrea n. 4, existe uma ama de boa conducta, que se offerece para serviço interno.

1.º E 2.º ANDARES

Aluga-se o 1º e 2º andares á rua do Padre Floriano, pintado e prompto de novo: á tratar na rua do Rosario n. 22.

Cosme J. Paulo Lopes Neves manda dizer uma missa resada no dia 9 do corrente, as 6 horas da manhãa, na igreja do Carmo desta cidade. pelo repouso eterno da illustre finada a Exma. Sra. D. Maria Francisca do Espirito Santo Agra, trigesimo dia do seu fallecimento, em prova da amizade e consideração que consagra á sua familia.

AMA Para uma familia de duas pessoas precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme: a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar, das 10 horas do dia as 4 da tarde.

Engommadeira.

Precisa-se de uma escrava engommadeira que seja perita: na rua Velha n. 28, sobrado.

30$000.

Dá-se esta quantia mensalmente pelo aluguel de um servente escravo: no collegio da Conceição

— No sitio do Cafundó precisa-se de um menino de 12 annos para cuidar de alguns animaes: quem estiver na circumstancia de se propôr, dirija-se ao mesmo sitio, na estrada de Paulino Camara, outr'ora de João de Barros, ou á typographia deste jornal, a fallar com o Sr. Ferreira.

— Precisa-se de uma ama de leite: á tratar na rua da Moeda n. 35.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, exige-se bom leite e boas informações: na rua da Concordia, sobrado n. 10, 1º andar.

Sustento restaurativo da saude

PELA VERDADEIRA FARINHA

A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor, Unirica outra qualquer.

Ama de leite

Precisa se alugar uma ama que tenha bom leite e que seja sadia: a tratar na rua Duque de Caxias (outr'ora Cruzes) n. 2.

AVARIADO

Algodão americano de listras para roupa de escravos a 240 o covado: na rua do Crespo n. 23.

IMPERIAL FABRICA DE CIGARROS

DE

S. JOÃO DE NITHEROHY.

Um dos problemas que mais tem preoccupado attenção dos legisladores e dos economistas modernos, particularmente na Inglaterra e na França, e ácerca do qual, ainda em 1868, L. Wolowki fez um profundo e notavel discurso, é o que trata de definir e regularisar, mantendo o equilibrio entre o interesse e a humanidade, o trabalho das crianças nas manufacturas.

Esta questão grave e melindrosa, começa a ser entre nós de alguma importancia, e merece que a examinemos com criterio, tanto mais que forçosamente na substituição do elemento servil terá ella de considerar-se efficacissima para o futuro desenvolvimento de nossas industrias.

Recordando com o celebre economista de que fallámos o profundo pensamento do poeta inglez que diz:—«A criança é o pai do homem» partilhamos tambem os seus generosos sentimentos relativamente á essas frageis e delicadas creaturas, que ainda na primeira iniciação da vida prestam já tão importantes serviços á sociedade.

Qualquer que seja o ensino ou o labor em que se exercitem as forças ainda debeis dessas fracas existencias, deve presidir o maior escrupulo á sua direcção, a maior vigilancia e cuidado no emprego e distribuição do tempo, porque do seu resultado depende a actividade e a energia das novas gerações, e d'estas as grandes conquistas do futuro e o progressivo aperfeiçoamento social.

Nos seculos anteriores as industrias occupavam-se mais com os productores. Ao seculo XIX compete a gloria não só de melhorar o fabrico dos productos, tornando-os mais perfeitos e mais accessiveis a todos pelo quantidade e modicidade do preço como a sorte a condição, a existencia do trabalhador, do homem.

Wolowki cita a este respeito as palavras de Gladstone, que, em uma reunião de operarios inglezes, fallando-lhes tanto em seus direitos, como em seus deveres, disse: «O nosso seculo é o seculo do operario:» e accrescenta que esta phrase não sahio de bocca suspeita, pois Gladstone não pertence ao numero daquelles que lisongeam em vez de servir ao povo.

O homem é d'este modo encarado como bem primordial da producção do bem; e o notavel autor á que nos referimos entende comnosco que a liberdade que elle conquistou tira toda a sua força da energia da alma associada á saude do corpo, da elevação do espirito que proporciona o desenvolvimento progressivo da habilidade pessoal.

Foi baseados n'esta alliança que os legisladores inglezes comprehenderam que o instrumento activo, o operario, obedecia a outras e diversas necessidades que as que são partilha do instrumento material.

Foi por este motivo que se marcaram e regulamentaram as horas do trabalho nas manufacturas, e se attendeu sobretudo a que as crianças recebessem a um tempo o ensino da fabrica e o ensino da escola.

« Em 1862, diz ainda Wolowki; sanccionou-se na Inglaterra a prole, a vigilancia penetrou no seio das vastas communas industriaes, formadas hoje em roda da machina de vapor, dessas vastas communas povoadas por milhares de operarios. A lei de 1802 fixou a idade em que as crianças podiam entrar para as manufacturas e limitou a duração do trabalho.

Pois bem. Este grave e humanitario problema que levou quasi meio seculo a resolver, e preoccupou a attenção de tantos homens de estados eminentes, como foram Roberto Peel Lord Ashey, hoje Conde de Chattsburgo, genro de Palmerston, e muitos outros, assignalando uma pagina honrosa na historia da civilisação moderna, acha-se realisado, e dando salutares resultados entre nós na fabrica de cigarros de S. João Nitherohy, da qual são proprietarios os Srs. Souza e Novaes.

Já tivemos occasião o anno passado, de escrever algumas linhas acerca deste importante estabelecimento, e hoje, depois de uma visita que fizemos ao novo edificio ampliaremos aquelle nosso trabalho.

A casa onde actualmente está estabelecida a fabrica sem duvida um dos melhores predios da capital.

Além das espaçosas accommodações interiores livremente arejada como convém á tão numerosa agglomoração de pessoas, o predio é exteriormente de uma architectura simples e elegante, a bem poucas braças do mar, onde com auxilio de uma ponte os productos são com facilidade embarcados e conduzidos para os mercados.

Cerca de duzentos meninos abi recebem o ensino manual, intellectual religioso e moral.

A mais perfeita ordem, sem a severidade de uma rude disciplina, mas antes aconselhada pelos preceitos praticos da autoridade, dá um aspecto agradavel a esta afanosa communa de pequenos operarios e esperançoso nucleo de futuros e moralisados cidadãos.

Em um vasto salão das 7 ás 9 horas da tarde depois do trabalho e do descanso aprendem os meninos os primeiros elementos da leitura da escripta e da contabilidade. Dissemos primeiros elementos porque acreditamos que as noções rudimentaes da escola não são outra cousa mais que o instrumento com que mais tarde se deve concluir e aperfeiçoar a educação. Não custa saber ler o essencial e fazer uso discreto e aproveitavel desse poderoso motor do nosso aperfeiçoamento moral.

Depois do trabalho manual e do ensino da escola depois mesmo de algumas horas consagradas ao recreio era preciso amenisar com o estudo de alguns dos ramos das bellas-artes as tarefas infantis.

Neste intuito foi creada uma aula de muzica dirigida por habil professor.

Com pouco tempo de exercicio e o ardor proprio da mocidade já alguns dos alumnos tocam com verdadeiro adiantamento os instrumentos que escolheram, e pode dizer-se que a fabrica tem hoje uma banda de musica á sua disposição, o que além de accrescentar uma agradavel prenda a educação dos aprendizes, dispensa dias festivos do estabelecimento, o concurso dos musicos estranhos.

Ora, o grande resultado colhido por este duplo systema do ensino manual e simultaneamente intellectual, é que os productos da fabrica de S. João de Nitherohy, redobrando de valor pela qualidade e perfeição augmentam tambem a sua procura no mercado e naturalmente os avultados interesses dos productos.

Estabelecida assim com os outros estabelecimentos do mesmo genero a luta da concurrencia, que, no dizer de um notavel economista, não é outra cousa mais que a manifestação pratica, a face material da liberdade, claro está que as condições do trabalho livre começam já a ser assentadas, entre nós em bases sensatas e de consequencias proficuas.

Ligamos um alto apreço ás tentativas e aos resultados desta ordem.

O Brasil precisa empregar todos os seus esforços na propaganda industrial, não esquecendo nunca que a quantidade dos productos nada representa, si ella se não tornar ao mesmo tempo recommendavel pela sua qualidade, e que esta só se obtem com auxilio efficaz dos productores habeis e intelligentes.

Acreditamos, pois, que os Srs. Souza e Novaes prestam um importante serviço ao paiz e temos sempre prazer em mencionar os estabelecimentos desta natureza, não só em referencia a esta fabrica, como a todas que estiverem fundadas ou se fundem d'aqui em diante nas mesmas circumstancias.

O unico deposito nesta cidade é no escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 21.

A. Zaluar.

AO PUBLICO.

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo de commercio que deixou de ser caixeiro da casa dos Srs. Tasso Irmãos & C. desde o dia 5 do corrente. Recife 28 de setembro de 1871.

Manoel de Mesquita Bastos.

AMA Na rua do Alecrim n. 20 precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma familia composta de duas pessoas.

ADVOCACIA

BACHAREL

J. B. P. Côrte Real

Rua do Imperador n. 12.

Na rua do Pires, sobrado n. 28, precisa-se de uma ama que seja boa cozinheira.

AMA Na rua do Corredor do Bispo n. 5, precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de 2 pessoas.

AMA Precisa-se de uma ama que engomme bem, e faça mais algum serviço, forra ou escrava: na rua do Pires, sobrado n. 28.

— Precisa-se de officiaes de barbeiro: no salão de cabelleireiro da rua da Imperatriz n. 82.

Sitio

Precisa-se de um sitio para quatro estrangeiros de preferencia perto da estrada dos bonds: a dirigir-se na rua da Cruz (Bom Jesus) n. 55.

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

— Precisa-se de um criado: na rua Nova, loja numero 7.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia: a tratar na rua da Cruz n. 18, 3º andar.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta para andar com crianças: a tratar na rua do Commercio n. 44, 2º andar.

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: á tratar na rua da Alegria n. 5.

Pede-se

A quem tiver achado hontem um vale da quantia de 100$ a favor de Manoel José Fernandes Barros, o favor de entregar na rua da Cadeia n. 55, armazem, visto que de nada vale a outra qualquer pessoa.

Jumentos hespanhoes

Acabam de chegar no brigue *Bella Figueirense*, dous jumentos muitos grandes e bonitos proprios para tirar raça: a tratar no escriptorio de E. R. Rabello & C. rua do commercio n. 48.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, na rua do Duque de Caxias, outr'ora rua das Cruzes, n. 22, 1º andar, entrada pela travessa do Ouvidor.

DROGARIA UNIVERSAL
NO
RIO DE JANEIRO
Rua da Assembléa n. 56
RUFFIER MARTELET
GRANDE DEPOSITO DE

Drogas allopathicas, homeopathicas e veterinarias.
Essencias finas e agua de flor de larangeira.
Perfumarias inglezas e francezas.
Sabonetes, extractos e mais artigos.
Productos chimicos das melhores fabricas inglezas e francezas.
Chocolates finos estrangeiros de refeição e medicinaes, preparados especialmente para este clima.
Representante nas provincias seu filho Emmanuel Ruffier.
Mora na rua da Cruz n. 1.

Esta casa é unica depositaria do afamado pharmaceutico Rinoli de Rimini, autor do *Centerba composto*, Em. Ronin (especifico contra a Solitaria). Dinneford, pura magnezia fluida; Gatellan, homeopathia; Cleaver, Rowland, Payne, perfumarias; Van Loy, chocolate.

PRINCIPAL AGENTE AUTORISADO.

de Blancard, Chevrier, Brou, Chassaing, Delangrenier, Albeyspeire, Labellonye, Grimault, Labarraque, Clerambourg, Delondre, Warik Irmão (Agua de flor); Lagasse, preparações de seiva de pinheiro, e dos afamados fabricantes de productos chimicos Smith, Evans, e Morson, bem como de muitos outros que é inutil mencionar.

— Aluga-se o 2º e 3º andares de uma casa sita na rua do Imperador n. 49: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 22 (outr'ora Nova).

Aluga se

um sobrado em frente ao hospital Pedro II, com 3 salas, 5 quartos, quintal murado, e sitio com 4 coqueiros e outras fructeiras, á margem do rio, e por preço muito modico: a fallar com Antonio Carneiro da Cunha.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, forra ou escrava, que não tenha filho: a tratar na rua Formosa n. 24, casa da esquina que tem gradame de ferro.

Monte Pio Portuguez

Em observancia da 1ª parte do art. 22 e de conformidade com o que preceitua o § 1º do artigo 24 dos estatutos, são convidados os Srs. socios que não se acharem incursos nos §§ 1º, 2º, 3º e 4º do artigo 13, a se reunirem em assembléa geral, no salão do gabinete portuguez de leitura, domingo 8 de outubro pelas 11 horas da manhã.

Secretaria do Monte Pio Portuguez de Pernambuco, 2 de outubro de 1871.

M. S. Pinheiro,
1º secretario da assembléa geral.

Aluga-se

uma grande casa em Santo Amaro, junto á fabrica do Starr, ultimamente acabada, tendo agua, gaz e grande quintal com arvoredos de fructo: á tratar na rua da Aurora n. 16.

Monte-pio Brasileiro.

De ordem do irmão director convido a todos os senhores socios e as demais associações, que por qualquer circumstancia não lhes tenha sido entregue o convite, para comparecerem no domingo 8 do corrente, as 9 horas da manhãa, na igreja de S. Gonçalo, afim de assistirem a missa solemne e em seguida a sessão magna do 1º anniversario de sua installação, no 1º andar do sobrado n. 32 na praça do Conde d'Eu.

Secretaria do Monte-pio Brasileiro 4 de outubro de 1871.

Jeronymo Bruno,
1º secretario.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 196 com 800$000, um inteiro n. 2767 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (209ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 8ª parte das loterias, a beneficio do hospital da Ordem Terceira do Carmo do Recife (210ª), que se exrahirá quarta-feira 11 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Attenção!!!

Roga-se á pessoa que deixou ha oito mezes á casa do *Boi d'Yvetot* uma porção de livros de medicina, sem deliberação alguma, que dentro de seis dias tenha a bondade de vir busca-los, na falta serão vendidos por sua conta, pelo que der.

— Dá-se sociedade em uma refinação, entrando o socio com 2:000$: quem pretender deixe carta fechada nesta typographia, indicando á sua morada para ser procurado.

VENDE-SE

Pode ser procurado a venda de aço de Trieste da verdadeira marca 1, 0 e 00 em casa dos Srs. Keller & C.: á rua da Cruz N. 55

ATTENÇÃO

Afinal chegou nova remessa de leite condensado da Suissa, pelo vapor *Cognac*, e desde já ficamos esperando pelos seus apreciadores e entendedores deste artigo: vende Keller & C na rua da Cruz n. 55.

— Precisa-se de duas amas, sendo para cosinhar e mais serviços internos de pequena familia: na rua Imperial n. 199, por cima da refinação.

TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas para, no prazo de 8 dias a contar do dia 2 d'outubro proximo findo realisarem a ultima prestação de suas acções, da 2ª emissão, na razão de 10 %.

Para esse fim será o Sr. thesoureiro encontrado no escriptorio da companhia, das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde de todos os dias uteis.

Recife 28 de setembro de 1871.

João Joaquim Alves.
1º secretario.

Aos Srs. accionistas avisa-se que a sessão d'assembléa geral em continuação de seus trabalhos sobre a reforma dos estatutos será no dia 9 do corrente (segunda-feira) pelas 10 horas da manhãa, e no mesmo lugar das anteriores.

Recife, 2 de outubro de 1871.

O 1º secretario,
Luiz Lopes Castello Branco.

— Furtaram em a noute de hontem (3) da porta do Club Pernambucano de sobre um cavallo que ahi se achava, um selin inglez e manta, com pouco uso, tendo um par de estribos pequenos de prata. Quem o aprehender queira leva-lo a rua do Imperador n. 17, cocheira, que será gratificado.

— O Sr. André de Sá e Albuquerque é rogado a vir entender-se com Tasso Irmãos em liquidação a negocio de mutuo interesse.

Jardim da praça do Conde d'Eu

Roga-se a todos os senhores que se interessam pela construcção deste jardim o favor de comparecerem sabbado 7, as 7 horas da noite, em casa do Dr. Mosceso, para se tratar de negocio importante, e espera que ninguem falte.

Casa para alugar.

Aluga-se o 2º andar da rua da Cadeia n. 4.

SITIO
PARA ALUGAR.

Aluga-se um bom sitio com grande casa de sobrado, caiada e pintada, com commodos para grande familia, commodos para escravos, cocheira, estribaria, casa de banho e muitas arvores, na Passagem da Magdalena: a tratar com Domingos Alves Matheus, a rua do Vigario n. 21.

AMA Precisa-se de uma ama forra para pouca familia: na rua larga do Rosario n. 20, 1º andar.

— Na rua de Hortas n. 110, ha uma senhora que se encarrega de lavar e engommar com perfeição, tanto roupa de homem como de senhora: pois quem precisar de seus serviços póde apparecer no lugar indicado que achará com quem tratar; tambem se alguma pessôa ou lojista quizer contratar almoço e jantar na mesma casa se aprompta com muito asseio e limpeza na forma em que se ajustar.

Casa para alugar.

Na travessa da rua dos Pires n. 9, com 7 quartos, sendo um no quintal, tendo agua do chafariz, banheiro e gaz, muito fresca, propria para familia: para ver a chave na padaria junto da mesma.

Chapellerie des Dames
Rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova

A' este estabelecimento já muito acreditado pelos bellos sortimentos, acabam de chegar grandes novidades em chapéos para senhora, tanto em palha como em veludo, todos com fórmas muito modernas e de grande phantasia, assim como tambem recebemos lindas chapelinas para senhora.

Recebemos chapéos e chapelinas para lucto de muito gosto; todos estes artigos tornam-se recommendaveis pela novidade; portanto rogamos ás excellentissimas senhoras que hajam de visitar nosso estabelecimento que se acha aberto até ás 9 horas da noute.

Continuamos á enfeitar e concertar qualquer chapéo para senhora, pondo os nas fórmas e enfeites os mais modernos, pois que recebemos sempre lindos enfeites.

— Na rua Direita n. 64, precisa-se fallar com o Sr. Sebastião de Mello e Albuquerque a negocio de seu interesse.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna: a tratar no largo do Carmo n. 39.

— Dá-se a quantia de 500$ sob hypotheca: na rua de Hortas n. 94.

PEDIDO

Roga-se aos capitães de Campo o favor de apparecerem á rua do Livramento n. 33, á negocio de seu interesse.

COMPRAS.

— Nesta typographia compra-se uma historia sagrada por Pinheiro.

— Compra-se uma casa terrea boa, que tenha commodos para familia no bairro da Boa-Vista; a tratar na rua do Hospicio n. 13.

VENDAS.

Gaz economico para os candieiros de porcelana.

Acaba de chegar, este já bem conhecido combustivel, como o mais barato, prompto e asseiado de todos até hoje conhecidos, e se encontra á venda no unico deposito, á rua larga do Rosario numero 34.

— Vende-se uma taberna sita a rua de S. João n. 19, propria para principiante.

— Vende-se ou aluga-se duas casinhas na Matriz da Varzea, sitas na rua do Fogo, com seus quintaes correspondentes as mesmas, que vai a estrada de detraz, tendo varios arvoredos de fructos: quem pretender dirija-se á rua de Hortas, sobrado da esquina n. 2, 1º andar.

— Vende-se a taberna na rua Imperial n. 161, com poucos fundos: á tratar na mesma.

ATTENÇÃO.

Chegaram á loja do Mercurio, rua da Imperatriz n. 86:

Ricas franjas de seda preta, luvas de pellica Jouvin, botinas de cores para senhora, ditas de cordavão e bezerro para homem, oleo extractoriza, ricas fitas largas para laço, ricas gravatas de gurgurão de seda das mais modernas e lindas cores, e um completo sortimento de galões de seda para guarnecer vestidos e outros muitos objectos de gosto.

Rua da Imparatriz n. 86, loja denominada
O MERCURIO
pertencente á
JOSÉ BERNARDO DA MOTTA.

— Na rua das Cruzes n. 38 1º andar, tem para vender os objectos seguintes, em completo estado de perfeição, e com pequeno uso, por ter sido de uma pessoa que mudou de residencia e não necessitar dos ditos objectos, poderão ser vistos das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde, e vende-se por muito barato preço.

1 lustre de 4 bicos com correntes e pendentes todo de chrystal, 3 candieiros de 2 bicos de metal, 3 ditos de 1 bico de dito, 7 arandellas, tudo para o gaz carbonico, 17 globos para os mesmos, 6 lanças para cortinas, 2 venezianas, 1 lampeão para jardim, 56 jardas de esteira, 1 relogio de parede, 140 pés de canos de chumbo proprio para encanar agua e com 1 torneira, 1 guarda-roupa de amarello, pequeno, e 1 carteira de dito para loja. Tambem se vende um cavallo aço marfim gordo e bom.

— No sitio da Soledade n. 29, tem José Henrique da Silva para vender 1 cavallo aço marfim, gordo, bonito e bom de cella, e 1 mellado gordo e bonito tambem para sella e carro; poderão ser vistos das 4 da tarde ás 10 da manhãa.

Espanadores

De palha o mais bem feito que é possivel e mais barato do que em outra qualquer parte, na praça da Independencia ns. 35, 37 e 39.

— Vende-se uma casa terrea na Capunga (rua da Amizade) n. 38, em chãos proprios: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 15.

VENDE-SE

dous bonitos cavallos, andadores de baixo a meio, sendo um rodado apatacado, bastante grande, e outro castanho, pequeno: no caes do Ramos numero 30.

VENDE-SE

dous cavallos de sella, sendo um castanho, de frente aberta, bastante gordo, andador de baixo a meio; e outro mellado, de crinas brancas, muito bom baixeiro: os pretendentes podem ve-los na rua de Riachuello casa de Vicente Ferreira da Costa, das 6 as 8 horas da manhãa e das 3 as 6 da tarde.

Vende-se

a loja de louça da terra sita á rua do Rangel n. 4: quem a pretender dirija-se á mesma ou á praça da Independencia n. 33, que achará com quem tratar.

Grande pechincha

Damasco de lãa com 9 palmos de largura, fazenda propria para colchas de cama e cobertas de piano, pelo baratissimo preço de 1$500 o covado, alpacas de cores de padrões miudos a 500 rs. o covado, lãas de cores mescladas e de lindos padrões a 320 e 280 o covado, cambraias de cores a 280 e 240 o covado: na loja dos arcos á rua 1º de Março (antiga do Crespo) n. 20 A.

Para oratorios particulares e capellas de engenho.

Vende-se um altar dourado, bem como os respectivos castiçaes e palmas tambem douradas, igualmente vende-se dous ornamentos, duas alvas, estolas, manguitos, sanguinhos e todos os mais pertences, sendo um dos ornamentos bordado a ouro fino: nesta typographia se dirá quem vende

A' ULTIMA HORA.
0 65.
Rua do Duque de Caxias

acaba de receber um importante sortimento de popelinas de lãa, ás quaes abrem o preço de 500 rs. o covado, não deixem de vir ver esta linda fazenda.

UVA FERRAL

chegada hontem a 700 rs. a libra ou 1$600 o kilo: só no armazem do Campos á rua do Imperador numero 28.

— Vende-se a casa terrea n. 131 a rua do Visconde de Goyanna (outr'ora Mondego), nas proximidades da linha dos bonds: a tratar na rua do Crespo n. 12, 1º andar.

— Vende-se na antiga rua Direita, hoje Marcilio Dias n. 99, queijos muito frescaes do reino a 2$ e 1$500, farinha de milho de todas as qualidades e maçãas das ultimamente chegadas.

A 1$500

Vende-se botinas para meninas pelo diminuto preço de 1$500 o par: venham á rua da Imperatriz n. 68, loja de mindezas junto a padaria.

— Vende-se um terreno aterrado e com uma mei-agua, assim como tem um viveiro de peixe: quem pretender dirija-se á travessa de Santo Amaro das Salinas, a fallar com o Sr. Angelo.

A 640 rs.

Vende-se sapatos de marroquim, obra muito boa pelo preço de 640 rs.: venham a rua da Imperatriz n. 68, loja de mindezas.

A 4$000

Vende-se espartilhos para meninas e senhoras pelo diminuto preço de 4$000: venham á nova loja de mindezas da rua da Imperatriz n. 68; venham a elles, antes que se acabem.

A 4$500

Vende se borzeguins para homem, obra taxiada e bem feita, pelo diminuto preço de 4$500: venham á rua da Imperatriz n. 68, loja de mindezas.

MODERNAS BAREGES COM LISTAS DE SEDA FRANJA AO LADO.

Chegou para o armazem do Pavão um elegante sortimento das mais lindas bareges e lãazinhas modernas, tendo ao lado bonitas listras assetinadas com franjas para os enfeites, as quaes se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande sortimento desta nova fazenda na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

Madapolão barato a 5$500.

Vendem se peças de madapolão muito superior tendo 4 palmos de largura com 24 jardas cada peça pelo barato preço de 5$500, por ter um leve toque de môfo, senão seria para muito mais dinheiro. Dito francez finissimo muito largo, por ter o mesmo defeito que larga logo que seja lavado a 7$000 a peça é grande pechincha á rua da Imperatriz n. 60, na loja do Pavão de Pereira da Silva & C.

NOVAS BAREGES A 400 RS. O COVADO.

O Pavão vende delicadissimas e modernas bareges para vestidos, pelo barato preço de 400 rs. o covado na rua da Imperatriz n. 60.

PAÕ RAMONDA

Unico deposito no Recife rua das Cruzes n. 13 sem alteração de preços.

Vinho tinto e branco superior

de carcavellos tem para vender em caixas de uma duzia Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

E' bonito

Fronhas de puro linho bordadas; estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63.

— Na rua estreita do Rosario n. 24, 2º andar, vende-se um piano de mesa com excellentes vozes e perfeitamente conservado.

Cadeiras.

Novo sortimento de cadeiras francezas á venda no armazem de Tasso Irmãos & C. ao caes do Apollo.

Attenção

Vende-se um sobrado de um andar e sotão novo, e muito bem acabado, com terraço na frente e atraz e cosinha fóra, e murado, contendo quatro meia-aguas de pedra e cal que rende cada uma 6$ mensal, tudo no fundo do dito sobrado sito na rua de S. João freguezia de S. José desta cidade: a tratar na mesma rua casa n. 4.

Relogios de ouro e prata

dos melhores fabricantes inglezes, francezes e suissos, vendem-se por preços muito rasoaveis, na loja de joias Esmeralda

RUA DO CABUGÁ N. 5.

4 — Rua do Apollo — 4

João do Rego Lima & Filho tem para vender, 20 0/0 menos que em outra qualquer parte, o seguinte:

Linguiças das Ilhas em latas.
Alcatrão em barris.
Vinho do Porto fino em caixas.
Dito Bordeaux dito dito.
Relogios de parede e cima de mesa.

Superiores cigarros do Rio de Janeiro.

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S. João de Nitheroby, estabelecida no Rio de Janeiro, tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e em latas. Tem igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior Para governo de seus freguezes, que tem estabelecido depositos filiaes, nas casas dos Srs. Thomaz Francisco de Salles Rosa e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo quanto for vendido em outras casas com a firma de Souza Novaes & C. são falsificados.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Acaba de chegar pelo ultimo vapor diversos artigos de novidade, como sejam:

Lindas touquinhas enfeitadas para baptisado; assim como chapéosinhos.
Sapatinhos de seda e de merinó.
Meias de seda e fio de Escocia de 1 a 12 annos de idade.
Ricos leques de madreperola todos abertos, o melhor que ha neste genero; assim como outros de madreperola com seda, fazenda requissima; tambem recebeu grande sortimento de leques de osso fingindo marfim sandalo e madeira, tanto para senhora como para meninas.
Superiores ligas de seda para segurar meias.
Meias de borracha para quem soffre de inxações ou erysipela.
Seda frouxa para bordar todas as côres.
Froco de seda para o mesmo fim.
Retroz preto e de côres em carritéis.
Fitas para cartas de bacharéis.
Quadros para retratos.
Luvas de pellica, e de seda, branca pretas e de lindas côres.
Superiores capellas para noivas.
Lindos alfinetes de madreperola para peitos de senhoras.
Lindas abotuaduras para colletes.
Lãa de todas as côres para bordar.
Superiores pencenez de aço.
Muito finas thesouras para costura, unhas e para cortar cabellos.
Superiores pentes de tartaruga para arregaçar cabellos.
Tintura ingleza para tingir cabellos, a verdadeira.
Grande sortimento de franjas pretas, largas e estreitas e lindos padrões.
Lindos babadinhos e entremeios bordados, tapados e transparentes.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte:

Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café muido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fouces.
Maxados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos de Pedroso na Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Bolim em fardos.
Retroz dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de cajú em caixas de uma duzia.

PECHINCHA
A 2$500 rs.
Na loja de Paulo Guimarães.

Botinas de marroquim de todas as cores para senhora a 2$500.
Ditas de duraque preto enfeitadas, para senhora a 3$000.
Chitas rôxas com palma, cor fixa, covado a 160 rs.
Brim pardo trançado fino com pinta de mofo, covado a 400 rs.
Casineta cor de cinza, duas larguras, idem idem o covado 1$.
Atoalhado de algodão, gosto moderno, metro 1$600.
Brins de Angola verdadeiro, metro 1$280.
Casemira chuva de ouro, propria para costume, covado 2$500.

A' RUA DA IMPERATRIZ N. 48
Junto a padaria franceza.

Vende-se

alguns terrenos do sitio denominado Peixinho, que fica entre Olinda e Beberibe, a margem do rio: a tratar no mesmo.

— Vende-se um terreno com 300 palmos de frente, proprio para edificar-se um pequeno sitio por ter algumas arvoredas, defronte do ponto de Agua-Fria: as pessoas que pretenderem, derijão-se ao mesmo lugar, na taberna onde estaciona o trem de Agua-Fria.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO
(COM PEQUENO DEFEITO)

Brim branco de linho fino, com pequeno defeito, a 800, 1$000 e 1$200 a vara, é pechincha: na loja de Guilherme Carneiro da Cunha, rua do Crespo n. 20

Grande liquidação

LAAZINHAS A 320 RS. O COVADO.

Muito lindas lãazinhas proprias para a praça a 320 rs. o covado, é pechincha: na loja de Guilherme Carneiro da Cunha, rua do Crespo n. 20.

Pomada alpaka

E' muito conhecida esta pomada e muito apreciada por sua finissima qualidade, a Nova Esperança é quem tem.

Jarros de porcellana

Um completo sortimento de lindos Jarros de porcellana (do afamado Bacará) existe na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO
DA
TERRA NOVA
DE
H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosario 34.

VENDE-SE

A verdadeira gomma do Acaracú em saccos e barricas, por menos preço do que em outra qualquer parte á rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes Davim.

— Vende-se o engenho Conceição da Batheria, na comarca de Camaragibe, provincia de Alagoas, duas legoas distante da villa do Passo, porto de embarque, e em altura que deve passar a projectada e já contratada via-ferrea de Maceió a encontrar com a de Una; moente e corrente convenientemente preparado a todos os respeitos ao melhor modo de facilitar o respectivo trabalho com o maior aproveitamento; moendo por uma machina a vapor de força de tres e meio cavallos inglezes do mais moderno systema e sobretudo de uma admiravel simplicidade, possuindo os melhores e mais uberdosos terrenos possivel para cana e qualquer lavoura, tendo uma legoa de fundo e mais de meia de frente, dando assim lugar a mais dous engenhos de soffrivel tamanho para moerem com agua. Reunindo alem de outras as vantagens de tres portos de embarque e a proximidade de mercados, como sejam a Villa do Passo, Porto Calvo, povoações de Tabuminha e de Camaragibe. Vende-se com a safra prestes a colher para mais de 2,000 pães de assucar, ou com a que se está a criar, que não deverá ser inferior. Tambem se venderá alguns poucos escravos, boiada, assim como alguns utensilios, moveis de casa de vivenda, etc., etc. Tambem se arrenda por alguns annos, e mesmo com alguns escravos, etc., podendo-se retirar a machina a vapor e deixar molinote para animaes, com tanto porém que se compre a safra existente: a tratar no referido engenho ou nesta cidade com o Sr. Tavares de Mello, praça do Corpo Santo n. 17.

Lembrança á tempo

O proprietario do armazem de viveres á rua do Imperador n. 28, vem por meio deste annuncio prevenir e avisar ao respeitavel publico desta cidade, que é o seu armazem um dos que com mais vantagem pode satisfazer as suas bem entendidas exigencias, pois para tal fim tem feito reunir no mencionado estabelecimento o mais completo sortimento de acepipes, e para que os dignos leitores deste annuncio não tenham occasião de massada toma a resolução de limitar-se a lembrar somente os generos que elle tem como especial novidade, e é o seguinte:

Lindas caixas com confeitos, proprias para pequenos presentes.

Chocolate em pó, este chocolate tem a vantagem de poder-se fazer mesmo na mesa.

Leite condensado, a melhor marca conhecida, este leite convem principalmente aos collegios, hoteis e hospitaes, pela presteza com que se obtem qualquer preparado delle.

Tamaras do Egypto, raramente vindo a este mercado.

Licores finos: Chartreuze, Curação, Anizete, Creme de rosa, etc., etc.

ALEM DISSO O CAMPOS
póde garantir que o seu armazem é um centro de bom e agradavel ao paladar, pois nelle se encontrará sempre tudo quanto póde necessitar uma despensa, cozinha ou mesa desde a mais bem sortida até a mais mediocre.

AGORA AINDA
annuncia tambem feijão mulatinho em saccos e a retalho.

AS 4$00
DUZIAS
DE
Lenços de linho esguião já abainhados a 3$500 a duzia: na loja do Papagaio, rua da Imperatriz numero 40,
DE
MENDES & CARVALHO

Querem comprar?

Guardapisa para vestidos; preto ou branco?
Papa-fina, larga ou estreita?
Lenços de linho, bordados ou lisos?
Bonitos leques, osso ou sandalo?
A Nova esperança é quem tem!!!

È novidade!

Acaba de chegar a Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, bonecos e bonecas, sendo de moldes inteiramente novos, vindo entre elles os engraçados bonecos de borracha: para que se cançam? quando quizerem comprar qualquer objecto sendo bom, bonito ou engraçado, lembrem-se logo da Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

— Vende-se a casa n. 4 da rua do Gaz: á tratar nesta typographia.

LEHMAN FRERE

vendem cerveja myense e vinho do Rheno.

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, [illegible] asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó,

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 37. (Todo cuidado com as falsificações.)

Potassa da Russia

em barris: nos armazens de Tasso Irmãos & Companhia.

Ferro galvanisado

Proprio para cobrir casas, estações, cocheiras, armazens, etc.

2550 folhas de differentes tamanhos e grossuras, chegadas ultimamente e ainda na alfandega.

English Galvanized Iron. 2550 Corrugated Sheets.

Sympson & C., n 10 rua do Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz.

MACACOS

proprios para suspender barcaças e hiates, vende-se na rua da Cadeia n. 39.

Sitio á venda

No Arraial rua da Harmonia, vende-se um sitio, todo plantado, boa casa e banho, que se torna recommendavel, já pela sua collocação topographica e salubridade que gosa aquelle pitoresco arrabalde, e já pela modicidade com que se póde fazer tão optima acquisição. As pessoas que o desejarem pódem derigir-se para informações á rua do Livramento, armazem do Balisa.

Para noivados.

Fitas especiaes e preparadas para laços de cortinados de cama: recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63: a ellas antes que se acabem, pois vieram somente seis, e são lindissimos.

Machinas para descaroçar algodão.

No escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar, vendem-se machinas de 18 serras para descaroçar algodão

Para a festa do hospital portuguez

Modernos chapéos de palha, de veludo e de seda para senhora, enfeitados com gosto, flores artificiaes para enfeite de cabeça e de vestido, luvas de pelica, bournoux de differente gosto, chapéos de seda para criança, gosto inglez, vende-se no Basar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.

SITIO

Vende-se uma casa de pedra e cal, com terreno de duzentos palmos de frente e trezentos e trinta de fundo no lugar do Fundão, rua de Olinda, confronte ao sitio dos craveiros, tambem se vende terrenos no mesmo lugar, torna-se recommendavel por ficar perto da estação do Fundão e junto ao rio Beberibe: a tratar nos dias uteis a rua estreita do Rosario n. 41 loja, e domingos e dias santificados no mesmo sitio Fundão com Miguel Ferreira Carreiro.

— E. A. Burle & C., em seu armazem á rua da Cruz n. 48, vendem a preços muito em conta para acabar:

Ladrilhos de marmore.
Taboas e degráos do dito.
Manná commum.
Mannite.
Fio de vela.
Cognac fino em caixa e barris de vidro.
Vinhos de Bordéos finos e ordinarios em caixas e barris.
Licores em caixa.
Fructas em conserva.
Azeite doce em caixas.

BAZAR VICTORIA
Rua do Barão da Victoria
Antiga rua Nova n. 2.

Amaral, Nabuco & C. convidam os seus amigos e freguezes a virem ao Bazar Victoria para apreciar o apurado gosto com que são feitos diversos artigos que receberam ultimamente da Europa, a saber:

Vestidos de blond com véos e grinaldas para casamentos.
Ditos de seda lisos e matisados.
Ditos de filó de séda ricamente bordados a côres.
Ditos de chita e de ganga com todos os enfeites necessarios.
Ditos de cambraia Victoria finissima.
Camisas bordadas para senhora e homem.
Saias e penteadores bordados.
Meias finas de algodão brancas e de côres para senhora.
Sahidas de bailes e bournoux de casemira.
Basquinas de seda preta.
Ricas fronhas de labyrintho bordadas.
Caixas de seda, de lãa e seda, de algodão, fustão e lãa pura.
Aza de mosca de todas as côres, é uma fazenda especial para cobrir quadros, espelhos e retratos, demasiadamente transparente e preparada de forma a evitar completamente o pó.
Colarinhos e punhos de papel.
Chapéos de seda e de velludo para senhora e meninas.
Fitas maçonicas de diversos graos.
Perfumarias de diversos fabricantes, oleos, banhas, extractos e pós de arroz etc. etc.
Um completo sortimento de carteiras de marfim, tartaruga, madreperola e couro da Russia, indispensaveis de seda, e de couro da Russia, thezouras e canivetes muito finos.
Um completo sortimento de chapéos de sol de seda, bengalas de canna, baleia, borracha e madeira.
Charutos superiores, fumo inglez para cachimbo, carteiras e bolças de seda para o mesmo e outros muitos objectos.
Um completo sortimento de espelhos dourados de diversos tamanhos, de 4$ a 25$.
Sabonete inglez em caixinhas a 1$500 a duzia.

Flores

O jardim da Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, está replecto de flores de todas as qualidades: quem primeiro chegar colherá as mais viçosas.

Papel para impressão.

Vende-se por preço muito barato, havendo tres tamanhos: na rua da Cruz n. 54, armazem de Alves & C.

Cemento verdadeiro Portland.

Vende João Ignacio da Costa, em barricas, por barato preço: no armazem da escadinha da alfandega n. 5.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:

Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

! 50 palmos !

Cano de chumbo estanhado para agua ou gaz por 4$000.

CHAPMAN'S
29 - Rua do Imperador — 29.

CHOCOLATE EM PO'

a 3$200 a libra, em pequenas latinhas: só no armazem do Campos á rua do Impérador n. 28

Cemento Portland

Em barricas de 13 arrobas á preço mais commodo do que em outra qualquer parte, vende-se nos armazens de Tasso Irmãos & C

LABORATORIO HOMEOPATHICO
DE
FRANCISCO DE PAULA CARDOZO JUNIOR & C.
41.—Rua do Imperador—41.

Francisco de Paula Cardoso Junior & Cª. animados pela condescendencia, que para com elles teve o Sr. Dr. Jacintho Soares Rebello, que ha 26 annos exerce o systema homoopathico, gozando sempre de subido conceito, a estabelecer nesta cidade um—LABORATORIO HOMEOPATHICO—de primeira ordem, digno da confiança e protecção do illustrado e respeitavel publico desta provincia e do norte do Brasil, para o que, não se poupando a despezas nem fadigas capazes de soperar todas as difficuldades, com que tiveram de luctar, trabalharam incessantemente desde março ultimo, julgando ter conseguido o seu desideratum, tem hoje a satisfação de, annunciando a abertura de sua casa, affirmar aos amigos da homeopathia, que se julgam completamente habilitados para o perfeito desempenho de todos os misteres do seu encargo.

Os elementos do seu estabelecimento foram todos importados da afamada casa de James Epps & Cª, de Londres, um dos primeiros e talvez o mais conhecido e acreditado estabelecimento deste genero; as preparações secundarias (dynamisações e diluições) foram preparadas com o mais escrupuloso esmero segundo as regras da sciencia e sob a immediata direção e inspeção do mesmo Sr. Dr. Rebello, cujo nome ligando-se desta sorte ao estabelecimento, é a mais segura garantia que podem offerecer os seus proprietarios ás pessôas, que os honrarem com a sua confiança, de que no preparo dos medicamentos não se pouparão esforços para que sejam bem servidas, pois que a austeridade, com que cumpre aquelles todos os seus deveres e sobretudo o respeito, que consagra á sua propria reputação, lhe não permittiam sacrificar a vida de seus clientes ao interesse de terceiros.

Sem pretenderem os proprietarios depreciar os productos dos outros estabelecimentos deste genero, creem todavia poder affirmar que nenhum outro excede o seu em superioridade, e para que nenhuma duvida haja a este respeito, poderão todas as pessôas que quizerem fornecer-se dos seus medicamentos visitar e examinar o estabelecimento, onde, além de boticas em globulos e tinturas de varias capacidades desde 12 até 120 medicamentos por preços razoaveis, encontrarão todos os artigos que tornam completo o sortimento de casas desta ordem, taes como: excellentes chocolates, pós dentifricios, encerado de arnica, tintura de guaco, etc., um lindo volume encadernado do—MEDICO DO POVO—original do Dr. Mure, traduzido pelo Dr, Silva, Pinto e revisto e augmentado em 3.ª edicção pelo Dr. Antonio de Castro Lopes.

Esta obra que contém mais de 500 paginas de impressão e uma estampa explicativa dos diversos orgãos do corpo humano é um dos mais claros livros destinados ao ensino pratico do tratamento de todas as enfermidades, pois indica, não só os medicamentos apropriados para cada molestia, como a maneira de applicar e repetir as dóses.

O preço d'ella é de 10$000 para as pessôas, que comprarem boticas neste estabelecimento, e de 12$000 para as que comprarem sómente o livro.

Contando pois, com a valiosa protecção dos amigos da homeopathia, concluem os proprietarios o seu annuncio, declarando que se acha adjacente ao seu —LABORATORIO— o consultorio do Sr. Dr. Jacintho Soares Rebello, e que se encarregam de receber e enviar ao mesmo Sr. Dr. a toda e qualquer hora os chamados de seus clientes.

ALCATRÃO DE GUYOT

LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Snr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.

O Alcatrão de Guyot substitue com vantagem muitas tisanas [illegible] nas [illegible] molestias [illegible], tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes:

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e quatro d'agua* (efficacia inteiramente especial.)

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O **Alcatrão de Guyot** *foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.*

Vende-se na pharmacia e drogaria de P. Maurer & comp., rua Barão da Victoria n, 17

A' AGUIA BRANCA
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 52
(Outr'ora Queimado n. 8.)

A Aguia Branca tendo já recebido parte de suas antigas encommendas, em seguimento acaba agora mesmo de receber outras, algumas das quaes se tornavam essencialmente precisas, e outras se fazem apreciadas por seus gostos e qualidades, como sejam:

Meias de fio d'escocia, abertas para senhoras e meninas.
Ditas idem com listas tambem para senhoras e meninas.
Ditas idem muito bonitas ao gosto escocez.
Ditas idem idem brancas e com listas para meninas.
Ditas idem idem para baptisados.
Ditas de algodão compridas e com listras para meninas.
Luvas pretas de seda, para senhora.
Ditas de torçal e de seda para meninas.
Bonitas camisinhas bordadas para senhoras.
Filó de seda, branco e preto com flores miudas.
Dito de algodão, liso e com flores.
Touquinhas bordadas para crianças.
Lindos e modernos chapéosinhos de fustão para ditas.
Pentes de tartaruga para desembaraçar ou pentear.
Ditos de dita travessos para meninas.
Ditos de borracha para ditas.
Ditos de tartaruga, pequenos, para segurar o amarradilho aos cabellos de senhoras.
Grande sortimento de enfeites de seda para vestidos.
Fivelias de madreperola e de tartaruga para pulceira e laço para o cabello.
Bonitas bolcinhas para meninas.

NOVO SORTIMENTO DE ENCHOVAES PARA BAPTISADOS

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de lindos e completos enchovaes para baptisados, e bem assim separadamente camisinhas para ditos, lindos chapéosinhos de setim branco bordados, outros ditos com fundo de velludo, obra de muito gosto, e que servem tambem para passeio, sapatinhos de setim para o mesmo fim.

MODERNOS ENFEITES DE FLORES, ornados com bicos de seda, fitas de setim e fivella de madreperola ao ultimo gosto, e proprios para bailes, casamentos, etc., etc.

FLORES E PREPAROS PARA ELLAS

A Aguia Branca recebeu lindos ramos de flores finas, tanto para cabeça como para chapéos, bem assim:

Papel verde liso e com listas para folhas.
Dito de côres para flores.
Folhas de diversas qualidades para rosas.
Ditas verdes e lustrosas, obra nova e pela primeira vez vindas como amostra.
Franjas pretas e de diversas larguras para enfeitar vestidos,

COQUES DE TRANÇAS E DE OUTROS MOLDES.

A Aguia Branca acaba de receber uma pequena porção dos bonitos e modernos coques grandes de trança e outros moldes.

NOVO SORTIMENTO
DE
BONECAS

A aguia branca, a rua do Duque de Caxias n. 52, outr'ora do Queimado n. 8, acaba de receber um novo e bello sortimento de bonecas de diversas qualidades e tamanhos, sendo:

Com rosto de seda, das que choram, e outras que fallam.
Com rosto, mãos, e pés de porcelana, e proprias para vestir-se.

Obras de porcelana

A aguia branca tem outro sortimento de diversas obras de porcelana, sendo:

Bonitos e ricos vasos para pós de arroz.
Outros para joias.
Outros para sabonetes.
Outros para enfeites de mesa.
Pequenas e bonitas pias para agua benta.
Pequenos jarros para santuarios.
Outros maiores para mesas.
Bonitos port relogios.
Lindas cestinhas tambem de porcelana.
Escrivaninias de dita.
E muitos outros objectos para enfeites de mesa.

[illegible] brancos. [illegible] japoneza.

E' a unica approvada pelas academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas a casa de cabelleireiro.

LOJA
Flor da Boa-Vista
DE
Paulo Guimarães

O proprietario deste bem conhecido estabelecimento continúa sempre seguindo sua antiga forma de primeiro barateiro da Boa-Vista e para melhor prova admirem os preços seguintes:

Chitas escuras e claras côres fixas o covado 160 200 rs. a.	200
Cambraias de côres 240, 280 rs. e	320
Lãas para vestido 280, 320 rs. e	400
Crepes escocezas fazenda nova a. .	640
Alpacas lavradas d'um só côr.	720
Cambraia branca transparente peças a 3$500 e.	8$000
Ditas dita victoria a 4$000 e.	8$000
Bramente com 10 palmos de largura, varas, a 2$000 e.	2$500
Madapolão superior peças 5$000 e	6$000
Algodão a 4$000 e.	5$000
Brim pardo trançado é pechincha covado a.	320
Dito dito liso muito fino a.	320

Outras muitas mais fazendas que venderá por preços baratissimos como sejam: pannos pretos, ditos azues, casemiras pretas e de côr, merinós, brins brancos e de côres, séda para colletes, camisas inglezas para homens, meias, chapéos de sol etc.

Officina d'alfaiate

Os dignos freguezes encontrarão um grande sortimento de roupas feitas desde o mais inferior até ao mais superior que se ache no mercado, assim como se manda fazer toda e qualquer obra d'encommenda feitas a capricho, pois para este mister se acha munido d'um perito mestre. Garante se fazerem se menor 20 % de que em outra qualquer parte pelo o motivo de o freguez só pagar o que compra e não o aspecto do estabelecimento.

48—Rua da Imperatriz—48
JUNTO A PADARIA FRANCEZA

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Contra a tosse
PASTILHAS PEITORAES.
de
Gomma simples crystalisada.
Ditas de angico
Naffé d'Arabia.
Seve de pinho maritimo de Lagasse.
E outras muitas que muito se recomendam pelas suas excellentes qualidades.

Vende na
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIA—34

Xarope sedativo
DE
Casca de laranjas amargas
COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DOROSARIO—34

José Antonio Pereira

tem para vender na sua fabrica da rua do Barão da Victoria n. 4 (antiga rua Nova) charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia, como sejam Imperiaes, Normas de Havana, Operas, Amadores, Londrinos e Leaes, de Simas. Imperiaes, Exposição, Lanceires, Bigarrilhos, de Cardoso. Mississipes, Expo·ição, Havanas, Flor de Suspiros, Londres, Almirantes Brasileiros, Trabucos e Regalia Imperial, de Joaquim José dos Reis, e mais qualidades de outros fabricantes. Fumos Daniel Baependy, Rio Novo, Minas, Maranhão, Pará e Garanhuns, e cigarros dos mesmos fumos.

PARA NOIVAS

Lindas grinaldas com flores e botões de larangeiras com vivos, e sem elles, vendem-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Oleo para machinas

Vende-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Não haverá convulsões.

As crianças que usarem dos collares anodinos, que se vendem na Nova Esperança, estarão isentos de convulsões; pois são os verdadeiros recebidos directamente.

Manteiga a 800 rs.

Vende-se manteiga ingleza flor á 800 rs.: no Progresso do Pateo do Carmo n. 9.

Attenção

Na agencia commercial de leilões a rua do Bom Jesus n. 23 (outr'ora da Cruz).

Vende-se por preço muito barato ricos quadros com moldura dourada e pintada a oleo o que ha de melhor n'este genero, magnificos moveis (novos) cofres de ferro (Meppders), arame galvanisado para cerca de jardins, chicotes para boleia de carros a cabriolet, chapéos do Chile e outras qualidades para homens e crianças, e muitos outros artigos que só vistos: quem quizer fazer boas compras dirija-se ao dito estabelecimento.

HOTEL

Vende-se ou arrenda-se um hotel bastante afreguesado, cito no povoado dos Montes, á rua da Concordia n. 26; á tratar no mesmo com o proprietario José Felippe de Freitas Ferreira; assim como vende-se tres casas de taipa citas no mesmo povoado e a tratar com o mesmo.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS BARATAS
10—Rua do Crespo—10

Peças de algodão com 20 jardas a 4$, 4$500 5$000.
Ditas de madapolão a 4$, 5$, 5$500, 6$, e 6$500.
Ditas de dito infestado, francez superior a 10$000.
Chitas francezas de todas as qualidades a 240, 280, 300, 320 e 360 o covado.
Cambraias de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Dita lisa de cor a 320 rs. o covado.
Ditas pretas para luto a 640 rs. a vara.
Peças de cambraia lisa transparente a 3$, 3$500 e 5$000.
Ditas de dita tapada Victoria, a 4$, 4$500, 5$ e 7$.
Ditas de dita transparente, suissa muito fina com 17 varas, 14$.
Ditas de dita bordada com 10 jardas a 7$ e 9$500.
Organdy branco fino a 700 rs a vara.
Brilhantina branca infestada a 440 e 500 rs. o covado.
Bretanha de linho com 25 varas a 20$000 e 25$000.
Dita de dito infestada com 30 varas a 27$.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de algodão a 1$500 a vara.
Atoalhado de dito e de linho com 10 palmos de largura a 1$500 e 3$.
Toalhas alcochoadas para rosto a 7$ a duzia.
Ditas de linho do Porto felpudas a 10$000 a duzia.
Guardanapos de linho a 3$ e 4$ a duzia.
Cobertas de chita a 2$ e 2$500.
Ditas de chita adamascada forradas, 4$, 4$500 e 5$000.
Colchas de damasco de côres a 4$ 6$.
Ditas de fustão alcochoadas a 5$.
Cobertas de lã escuras a 2$.
Ditas de algodão brancas a 1$400.
Colleirinhos de linho a 500 rs.
Chales de merinó lisos pretos e de côres 2$000 e 3$000.
Ditos estampados de meia casemira a 2$ e 2$500.
Damascos de cores a 640 rs.
Lenços brancos de cassa finos, 2$, 2$500 e 3$ a duzia.
Ditos ditos e de côr abainhado largo a 3$ e 3$500 a duzia.
Ditos ditos de cambraia de linho finos a 6$ a duzia.
Ditos de esguião de linho a 4$, 4$500, 5$ e 6$ a duzia.
Brim Angola a 640 800 e 1$000 o covado.
Brins de linho de côres a 500 rs. o covado.
Cortes de meia casemira para calça a 1$200 e 1$400.
Ditos de casemira para calça a 3$500, 4$500, 5$500.
Casemiras de cores de duas larguras, 2$, 2$500 e 3$ o covado.
Ditas pretas, duas larguras a 2$500 o covado.
Pano fino preto e azul a 2$, 2$500, 3$000 3$500.
Dito dito muito fino superior a 5$, 6$ e 7$ covado.
Lans e alpacas de cores para vestidos a 400 500, 600, 700, 800 e 1$ o covado.
Toalhas com labyrintos para bandejas e para rosto a 8$, 10$ e 15$.
Camisas de flanella branca, e de côres 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$500.
Grosdenapoles preto e de cores 2$, 3$ e 4$ o covado.

Dão-se amostras com penhor.

Vende-se tambem grande quantidade de roupa feita e por medida por preços muito reduzidos.

FIO
Para saccos e fogueteiros.
SACCOS
PARA ASSUCAR
CERVEJA DE MARCA
Z
Engarrafada especialmente para o Brasil.
Charutos de Havana
Lona para velas
Cambraia Victoria

As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas.

Vendem-se
Em casa de
T. JEFFERIES & C.
46 — *Rua do Commercio* — 46

BRINS DE ANGOLA
OS LEGITIMOS
Trazem em cada peça um bilhete com o nome
DOS
Unicos importadores
T. JEFFERIES & C.

Cura rapida e radical dos callos
pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial..

NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

Bazar universal
RUA DO BARÃO DA VICTORIA (OUTR'ORA NOVA) N. 52.

Acaba de chegar para este grande estabelecimento um completo sortimento de machinas de costura de todos os autores conhecidos, os quaes garantem por annos as ditas machinas, e se vendem por preços tão razoaveis que a todos agradará, cujos preços são os seguintes: 40$, 60$, 80$, 100$, 120$, 130$, 140$, 160$, 180$, 200$, 220$, 250$ e 300$. Garante-se aos compradores a boa qualidade de trabalho, e obriga-se a ensinar tantas vezes quantas sejam precisas para bem comprehender-se. Vende-se tambem peças e mais pertences de sobresalentes para as mesmas machinas. Previne-se desde já que só se vai ao chamado para concerto e ensino de machinas das que forem compradas neste estabelecimento.

CASAS

Vende-se duas casas terreas na freguezia de Santo Antonio, muito frescas por não terem casas defronte, com communicações internas, tendo tres salas, gabinete, cinco quartos, quintaes e cacimba: trata-se á rua Imperial sobrado n. 98.

J. O. C. Doyle tem em seu armazem para vender
O SEGUINTE:
COGNAK HENNESSÁ.
VINHO XEREZ.
DITO DE LISBOA,
FILTRADEIRAS.
BITTER
A' rua do Commercio n. 38.

Aza de mosca.

E' uma fazenda especial para cobrir quadros, espelhos, retractos, etc., demasiadamente transparente e preparada de forma a evitar completamente o pó.

Sabonetes inglezes em caixinhas que se vende por 1$500 a duzia.

Colarinhos e punhos de papel.

Vende-se no Bazar da Victoria rua Nova n. 2.

Chegaram

modernas anquinhas de crinolina, de moldes commodos e modernos: recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63; a ellas...

A FLOR DE OURO
E' este o distintivo de uma nova e bem montada loja de joias, sita a rua larga do Rosario n. 24 A.

Os proprietarios deste elegante estabelecimento tendo em vista os esforços que fizeram para o collocarem nas condicções de uma grande clientella, faltariam ao mais rigoroso principio se não viessem as columnas do jornal scientificar ao respeitavel publico, que no mesmo estabelecimento encontrarão sempre o mais completo sortimento de joias, como sejam: brincos os mais modernos, para adornarem as delicadas orelhas do bello sexo, e que se vendem a 8, 9 e 10$ o par, ditas para meninas a 4, 5 e 6$, ditas de coral, obra de apurado gosto a 3 e 4$. Voltinhas de coral com cruzes de ouro a 5$, broches modernos de 3 a 13$, ditos com pedras e em suas devidas caixinhas a 10, 11, 16 e 20$, rosetas lisas, porém bem trabalhadas, de 2$500 a 9$, ditas com pedras de 4 a 15$, caçoletas a 4$, ditas com inscripções a 5$500, anneis de diversos gostos, e com bonitas pedras a 2, 3 e 4$, ditas de perolas, esmeraldas e rubins a 6$, ricas cruzes de esmeralda e rubim a 12, 14 e 16$, ditas de ouro e coral com vistas photographicas a 3, 4, 5, 6 e 7$, figas de coral a 2$, cadeias para relogios a 20$, dittas a 6$500 a oitava, guarnições com tres botões para aberturas a 4$, ditos de pedrinhas a 3$500 o par, ditos para punhos os mais modernos a 7 e 8$; além de um variadissimo sortimento de joias de apurado gosto que recebem por todos os vapores da Europa; como sejam: brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, cruzes, rozetas, anneis de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins. Medalhões, voltas, trancelins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos e pencinez de ouro e prata dourada, relogios de ouro e prata de afamados fabricantes, salvas de prata de diversos tamanhos, ricos paliteiros e faqueiros, colheres para chá e sôpa, maracás para crianças, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar-se.

Os proprietarios da Flor de Ouro garantem vender mais barato que em outra qualquer parte, para que estará aberto o estabelecimento das 6 horas da manhã as 8 da noute.

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Tendo-se resolvido d'ora avante vender-se neste estabelecimento todas as fazendas existentes no mesmo, por preços que todos admirarão, acho de meu dever participa-lo a todas as Exmas. familias em geral, afim de virem visitar este estabelecimento ou mandarem buscar amostras, garantindo-se-lhes um bom sortimento de fazendas de algodão, lãa, linho, e seda, emfim uma infinidade de artigos de moda mandando-se ás casas das Exmas, familias, por empregado da casa, toda e qualquer fazenda para verem ou escolherem.

As pessôas que vendem em menor escala poderão bem sortirem-se neste estabelecimento que venderá pelos mesmos preços que em qualquer casa importadora, tendo a facilidade de comprar qualquer porção.

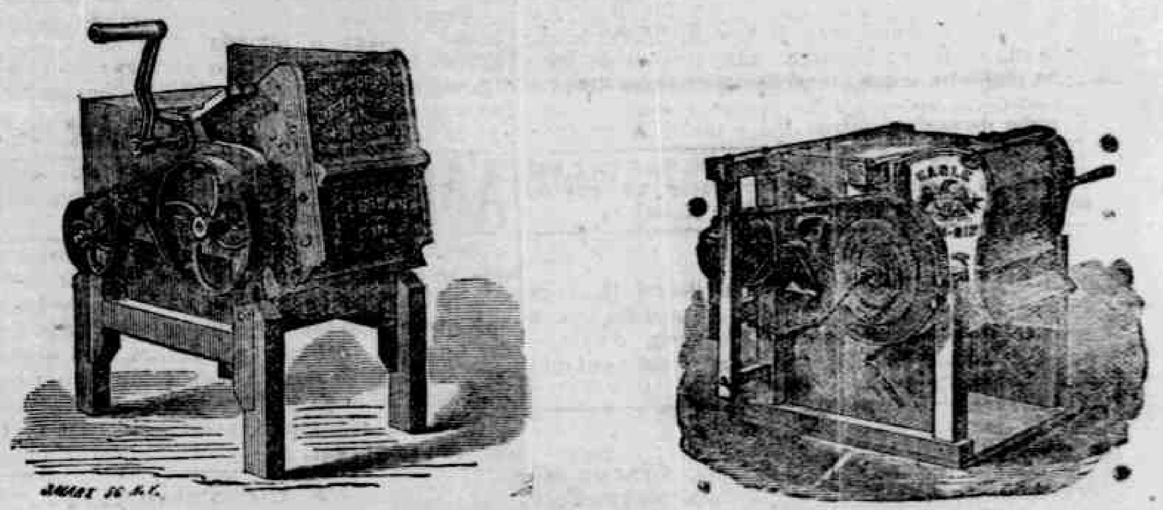
O 65 tem um completo sortimento de roupas bem acabadas o que vende por preços muitissimo commodos, mandando tambem fazer por medida toda e qualquer obra que os concurrentes desejarem para o que tem um dos mais habilitadissimo mestre alfaiate, cortando por um systema inteiramente novo.

Os annuncios nesta praça estão e por certo devem estar desacreditadissimos, pois que ha casas que annunciam aquillo que não teem, o que o 65 garante nunca dar-se em seu estabelecimento, pois que só deseja bem servir ao publico em geral, para ganhar grande nomeada em todo o mundo.

O 65 acha desnecessario mencionar os preços de suas fazendas pois que isso tornaria-se demasiado maçante para os leitores, por ter de ser demasiado extenso seu annuncio, e mesmo para se tornar menos despendioso, pois que vendendo muito e muito barato é mister encurtar suas despezas. A sinceridade dos tratos do 65 julgo que já o publico conhece demasiado, pois que sempre tem cumprido com aquillo que annuncia, não é verdade?

E' INUTIL, NÃO SE CANCEM, COM O 65 NINGUEM PODE COMPETIR

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)



BASTOS
56 A—Rua do Marquez de Olinda—56A
outr'ora rua da Cadeia.
LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricoltores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

GRANDE NOVIDADE.
Resuscitou a grande liquidação do armazem e loja da rua do Duque de Caxias n. 29.

Cambraias transparentes de 2$500, 3$, 3$500 e 4$ a peça. Ditas Victoria de 4$, 4$500 e 6$ a peça. Dita de forro a 2$200. Ditas de côres a 200, 240 e 280 rs. o covado. Chitas de côres claras e escuras a 240 e 280 rs. o covado. Ditas percalas finas a 320, 360 e 400 rs. Peças de madapolão finos a 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$. Ditas de algogãosinho, a 2$500, 3$, 3$500, 4$500 e 5$. Ditas marca T, largo, a 5$500 e 6$. Lãas com listra de séda a 400 e 500 rs. o covado. Alpacas de séda finas, a 600 e 800 rs. o covado. Lindos cortes de casemira de côr a 5$. Ditos de meia casemira a 2$500. Ditos com toques de mofo a 1$. Ditos de brim pardo trançado e liso a 1$. Brim pardo trançado fino a 280 rs. o covado. Gangas de côres, a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado. Chales de merinó liso de côr, a 2$ e 2$500. Ditos estampados a 4$, 4$500 e 5$. Ditos pretos lisos a 2$500. Ditos de casemira de côr a 2$500. Chapéos de fustão de côr com mola a 2$500. Ditos de merinó preto a 3$500 e 4$. Ditos de castor a 3$500 e 4$. Ditos de baêta a 1$120. Lenços de cassa com barra de côr a 1$ e 1$200 a duzia. Cobertores de algodão a 1$200 e 1$400. Ditos adamascados a 2$500. Setim branco a 400 rs. o covado. Além destas fazendas tem muitas outras que seria impossivel menciona-las,

LOJA
DO
CYSNE
DE
FIGUEIREDO & LOPES.
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

Os proprietarios deste importante e sympathico estabelecimento de fazendas finas, vem avisar ao respeitavel publico e particularmente a sua numerosa freguezia, que o CYSNE acaba de sortir-se de tudo quanto ha de gosto e moderno em fazendas tanto para homens como para senhoras.

E' ocioso citar que os proprietarios da loja do CYSNE naturalmente previdentes e d'um espirito altamente conciliador dos interesses alheios com os seus, teem sempre seguido o magnifico systema de offerecer á venda fazendas de todas as qualidades e preços relativos de forma que facilmente podem fornecer artigos de sua casa accommodados a todas as fortunas e meios.

E sobre todas as conveniencias e meios é preferivel comprar no CYSNE em consequencia da sinceridade e barateza com que negociam os seus proprietarios.

No louvavel empenho de justificar as suas operações convidam as Exmas. familias a visitar a sympathica loja do CYSNE chamando as attenções do publico em geral para as seguintes especialidades e preços,

PARA NOIVAS.
Véos, capellas, sedas e popelinas brancas e de côres, gollas, punhos e camisas bordadas, tudo caprichosamente escolhido e para varios preços.

CRETONE BAPTISTE.
Fazenda lisa de uma só côr, de côres diversas, para vestidos e tambem propria para sombras.

CAMBRAIAS
Transparentes de 8 1/2 varas desde 3$500 até 8$ a peça. Victorias muito finas de 4$ até 8$000.

CORTES BORDADOS
Fazenda branca de delicado bordado á baixos preços acompanhada do competente figurino.

LÃAS
Variadissimo e rico sortimento desde a lãa lisa barata de 4$ até a de listras de seda mais cára que pelo preço que vendemos é por assim dizer de graça á vista do gosto e qualidade.

BAREJES
Lindos padrões aos preços de 360 e... 400 rs. o covado.

SAIAS BORDADAS
As que o CYSNE vende são bellas e superiores.

LUVAS
As melhores e mais procuradas luvas de Jouvin, brancas e de côres são as que o CYSNE expõe a venda.

BALÕES
De cretones com babado e bordado, ditos de arcos a 1$500, pechincha sem rival no genero.

CHITAS.
Completo e grande sortimento de todos os preços de padrões modernos e cores fixas.

GROSDENAPLES
Finos de todos os preços e larguras só o CYSNE pode vender barato-

FLANELLAS
De côres e brancas de 500 rs. até 1$300 o covado.

ALPACAS
Lavradas de 500 rs. a 1$000 o covado, especialidade do CYSNE que não conta competidor.

MADAPOLÕES
Francez de 24 jardas de 8$ até 10$000, inglez de 5$ até 8$000, e muito fino.

DAMASCO
Com 8 palmos de largura, dito estreito.

CORTINADOS
Para camas e janellas de todos os tamanhos, cambraia para o mesmo fim de 20 varas a 10$ a peça.

ATOALHADO
De linho adamascado, dito de algodão muito finos, bramante entrançado e liso, e barato só o CYSNE vende.

GUARDANAPOS
Grandes e pequenos.

SETINS
Para todos os preços e diversos padrões.

PARA NOIVAS
Camisas bordadas, peitos colarinho e punhos lisos.

PARA LUTO.
Merinós, princezas, alpacas, cantão, bombasinas, chitas, cambraias etc., etc., por preços que só o CYSNE vende.

PARA HOMENS E MEENOS.
Brim pardo a 640, 840 rs., 1$ e 1$500 o metro, gangas de 400 e 440 rs. o covado, e tambem temos o afamado brim de angolla.

CHAPEOS DE SOL
Para homens e senhoras dos melhores fabricantes da Europa.

FILÓS
De sêda, ditos de linho, pretos e brancos e mais baratos que em outras loja.

MEIAS
Para todos os tamanhos e qualidades.

CHALES
De merinó lisos e estampados, pretos com franja de sêda, ditos com franja de lãa especialidade do CYSNE.

Desculpem os nossos freguezes termos sido um pouco extenso na narração de algumas novidades pois com quanto seja nosso interesse tambem o é dos nossos freguezes que querem e gostam andar na moda.

Rua da Imperatriz n. 64.
FIGEIREDO & LOPES.

JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

Travessa do Corpo-Santo n. 25

ARTIGOS AMERICANOS
Cylindros para padaria.
Carros de mão para conduzir fazendas.
Machinas para descaroçar algodão.
Polias de diversos tamanhos.
Canos de ferro galvanisados para encanamento d'agua.

OBJECTOS PARA CARRO
Oleado preto para guarda-chuva de carro.
Dito de côres para forro de dito.
Chicotes para dito.
Pontas de lança.
Galões de seda para o forro de dito, estreitos e largos.
Pregos de cabeça de marfim.
Escovas para dar graxa.

JOSE' DOS SANTOS NEVES & IRMÃO
19 Rua Primeiro de Março 19

Tendo renovado completamente a loja do predio, em que teem o seu estabelecimento,

19—A rua Primeiro de Março—19

com aquelle asseio e elegancia desejaveis, acham-se agora providos do mais explendido sortimento de fazendas finas e modernas de

SEDA, LÃA, LINHO E ALGODAÕ

todas do ultimo gosto, e continuam a ter como sempre, diversos

ARTIGOS ESPECIAES DE SUA CASA

Garantem, com toda a sinceridade, vender por menos que qualquer outro, porque recebem em direitura a maior parte de suas fazendas.

19 RUA 1.° DE MARÇO 19
(Antiga rua do Crespo).

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor e
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda COTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & C.ª Depositarios geral para e BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

Chapas de ferro para cobrir casas etc.
Formas para assucar de ferro pintdo e gaalvanisado.
Arados Americanos para varzea e ladeira.
Machinas a Vapor de força de tres cavallos.
Machinas de descaroçar algodão.
Trilhos de ferro para engenhos, etc.
Fogões americanos
Camas de ferro grandes e pequenas.
Macacos de estiva
Cofres de ferro de Milneeis e outros.
Papel deombrulho

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estár aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

Nunca se vio um processo mais perfeito e que ataja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, é comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas faz-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado elas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar, importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppor a menor duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo á póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

BAZAR ACADEMICO
13 RUA DA IMPERATRIZ 13
DE
ULYSSES & IRMÃO

Neste bem conhecido e acreditado estabelecimento, encontrarão nossos amigos e freguezes cigarros de palha e de papel de diversos titulos e das melhores qualidades de fumo. Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia e do Rio de Janeiro; e bem assim, ponteiras para charutos e cigarros, cachimbos de espuma, de porcellana, de madeira de diversas qualidades, de louça e pé de gallinhas muito finos a 2$600 a duzia, e muitos outros artigos que deixamos de mencionar.

Fabrica de cigarros.

Bem attesta a superioridade dos cigarros de nossa *fabrica* o grande consumo que delles tem havido no interior e nas provincias do norte. Com presteza aprompamos qualquer encommenda, remettendo-a ao seu destino.

BAZAR ACADEMICO
13—RUA DA IMPERATRIZ—13
Ulysses & Irmão

LIQUIDAÇÃO.
DE
LOUÇA E VIDROS
NO
EMPORIO COMMERCIAL
15 Rua da Imperatriz 15
DE
ULYSSES & IRMÃO

Tendo de chegar um novo sortimento, e tendo de soffrer uma reforma o systema de negocio deste estabelecimento, seus proprietarios resolveram expor em liquidação, grande quantidade de pratos de louça, tijellas, apparelhos de louça para jantar e para almoço, etc.

Grande quantidade de copos de vidro finos para agua a 4$200, 4$500 e 4$800 a duzia, calices de vidro finos para licor a 3$000 a duzia, ditos de côr para vinho a 2$500 a duzia, garrafas finas de vidro bacarat para vinho a 5$500, 6$, 6$500, 7$ e 7$500 o par, bonitas compoteiras de vidro a 6$500, 7$500 e 8$500 o par, grande e variado sortimento de jarros finos para flores a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$, 12$, 13$, 14$, 15$, 16$ e 18$000 o par, chaminés americanos para candieiro a 2$200 e 2$400 a duzia, escarradeiras de vidro a 3$500 o par, globos para candieiros de 1$500 a 2$000 cada um, lamparisoa com vidro para cima de meza, parede aependurar a 1$500, 1$700, 2$ e 2$200 edda uma, bonitas quartinhas hamburguezas a 4$500 e 5$000 o par, lindos paliteiros ce porcelana branca de 1$200 a 3$ cada dm, bonitas canecas de porcelana com frizo u esmaltadas para café a 6$000 a duzia, escarradeiras e copo de crystal de côr para eavatorio por 3$000, pratinhos de vidro lpara copo a 320, 400 e 500 rs. cada uma, sextinhas de vidro para passas, figos, etc. etc. a 800 rs. cada uma, compoteiras de vidro para doce secco a 2$ e 2$500 cada uma, castiçaes de vidro só para vela a... 1$200, canecas de porcelana com tampa a 320 rs. cada uma, galheitas de vidro para missa a 800 rs. o par, candieiros de vidro com globos a 5$, 14$ e 16$000 cada um.

E outros artigos que deixamos de mencionar; e prevenimos a quem precisar comprar algum destes objectos que approveitem a occasião de comprar-los por menos 20 % em razão de termos de liquidal-os o mais breve possivel. Rua da Imperatriz n. 15.

OLEADOS E CASEMIRAS PARA FORRO DE CARROS.

Vende-se oleado preto grosso a 2$200 o covado. Dito côr de cinza a 1$200 e côr de café, verde e preto a 1$400 o covado, para acabar.

Panno fino azul escuro a 3$700 o covado.

Flanella branca ingleza a 1$400 o covado. Dita muito fina azul com duas larguras a 2$300 o covado.

Casemiras escuras e claras de duas larguras a 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000 o covado, as quaes servem tambem para paltot. No Emporio Commercial rua da Imperatriz n. 15.

CHAPEOS DE PELLO PRETO A 9$000.

O Emporio Commercial está vendendo chapéos de pello preto para homens a 9$. Ditos de castor branco a 10$. Ditos de palha e feltro tanto para homem como para criança. Bonets de couro da Russia para meninos a 1$500 cada um. Chapelinas de sêda para baptisados de criança a 2$500, 3$ e 3$500. Bonitas touquinhas francezas de lãa para criança a 800 rs. cada uma. Chapelinas enfeitadas para senhora a 5$, 6$ e 7$000 cada uma. Chapéos de sol de sêda tanto para homem como para senhora. Na rua da Imperatriz n. 15.

GRANDE ARMAZEM DE VARIEDADES EMPORIO COMMERCIAL RUA DA IMPERATRIZ N. 15, DE ULYSSES & IRMÃO.

Este novo e grande estabelecimento continúa sempre firme em vender barato para vender muito, e em consequencia de não haver ainda chegado algumas encommendas que temos feito, e escasso como se acha o nosso mercado de artigos de gosto: vendemos por modicos preços os que se segue.

Superior panno preto PII a 6$ o covado.
Dito dito Brasil a 5$500.
Superiores casemiras escuras e claras para palitots, calças e collete.
Brins brancos de linho de 1$300 a 2$600 a vara.
Brim pardo a 300 e 560 rs. o covado.
Madapolão francez e inglez de 5$100 a 15$ a peça.
Grande sortimento de chitas.

Córtes com 17 covados de chaliz a 5$000 a 4$500.
Cobertores de lãa escossezes.
Colxas de algodão branca e de côres de 3$000 a 4$900.
Sedinha preta a 500 rs. o covado.
Dita branca a 600 rs. o covado.
Cortes com 21 covados de sedinha de listra por 25$000.
Fronhas de crivo a 600 rs.
Alpaca preta sarjada a 500 rs. o covado.
Item branca a 500 rs. o covado.
Guardanapos de linho para chá a 2$600 e 3$600 a duzia.
Ditos para jantar a 7$500 a duzia.
Camisinhas bordadas para senhora a... 2$500 e 3$000.
Lindas cambraias Imperatriz cortes de 10 jardas por 9$000.
Cortes de cambraia de salpico com 8 varas por 5$500.
Tapetes grandes e pequenos.
Lenços de cassas para crianças a 1$100 a duzia.
Algodão branco e de lista.
Peitos de esguião de linho para camiza a 1$
Punhos o par a 800
Collarinhos finos a 500 e 600
Espartilhos bordados finos para senhoras a 5$
Meias finas para homem, senhora, e crianças.
Lãa fina para bordar libra a 6$
Carreteis de linha Alexandre a 80
Dita em duzia a 920
Abotuadura para collete a 120, 200 300 500
Ditas para punhos a 300 e 1$
Papel de pezo, almaço e pequeno de côres em caixinha.
Latinhas de banha a 80 rs. e em duzia a 900
Brincos pretos de burracha e alfinete a 800
Botões de duraque preto para palitot groza a 1800
Grande variedade de botões para palitots e collete que se vende barato,
Caixas com dez novellos grandes de linha a 440
Ditas com 50 ditos a 650
50 peças cordão de vestido 600
Peça de fita para cóz 440
Sabonetes transparantes finos duzia 600
Colleres de metal fino para chá, duzia a 2$000
Ditas para sôpa a 4$
Talbares de faccas duzia 5$, 6$ 7$ 8$ e 9$000
Ternos de bandeijas ovaes a 10$
Ditos lizas a 6$
Sabonetes finos e iguaes duzia a 1$200, 1$500 e 2$
Caixas de botões de osso para calça a 200
Sutaes branco, duzia a 280
Trança de lãa e branca de caracol duzia a 560
Retroz preto e de cores, oitava 240
Camizas de meia crua muito boas a 1$
Sitineta de algodão de cores para roupa de montaria, e de criança covado a 500
Merinó preto trançado a covado a 3$300
Lenços de linho em bonitas caixinhas duzia 5$800
Lindas cambraias bordadas de lãa vara 1$000
Colxas de pello de lontra com duas vistas a 14$000
Cretone matisado para coberta covado a 700
Grande sortimentos de perfumarias; um bonito toyalet de vinhatico com pedra marmore e vidro oval, um guarda roupa de amarello; seis cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços e duas de balanço, tudo de jacarandá massiço, proprio para um gabinete e vendem-se por modico preço por ser resto. Não será máo vender no

EMPORIO COMMERCIAL
15 Rua da Imperatriz 15
Ulysses & Irmão.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO
E' PECHINCHA.

Chita lisa gosto de praça a 200, 240, 280 e 320 o covado é pechincha.
Cobertores de lãa escuras muito grandes a 2$.
Na loja de Guilherme Carneiro da Cunha: na rua do Crespo n. 20.

Cerveja norway
de superior qualidade, em garrafas e meias, vende-se em porção e a retalho: na rua do Marquez de Olinda n. 39, 1º andar.

Libras sterlinas.
Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

VENDE-SE uma casa de taipa no lugar do Barro, propria para negocio, e por preço commodo: á tratar na rua do Rangel n. 43, 2.º andar.

LITTERATURA.

Os capuchinhos.

§ 4º

OS CAPUCHINHOS EM PERNAMBUCO FR. PLACIDO, FR. CAETANO.

(Continuação).

Seja-nos permittido apresentar á apreciação dos leitores o tocante quadro de uma das missões que sóem desempenhar os missionarios da Penha; uma razão dupla nos leva á não subtrahirmos esse tocante e pathetico panorama á justa admiração dos que não tiverem presenciado ou ouvido narrar, provar a maravilhosa influencia da fé explicada pelos missionarios da Penha sempre sollicitos em derramar com a maior profusão e ostentar todo o brilhantismo das bellezas do catholicismo, e demonstrar á luz da mais clara evidencia o patriotismo arraigado que anima seus corações bondosos. As palavras dissonantes proferidas em 1864 no parlamento brasileiro, constituem outra razão poderosa para á isso nos decidirmos.

E' o Rvm. vigario de Nossa Senhora quem vai delinear a belleza de tão imponente scena, de tão magestosa festa.

....

« Quando julgavamos o Rvm. Fr. Caetano ainda em Vicencia, eis uma noticia, que o dava em Tabocas! No dia immediato, 9 de janeiro, em companhia das pessoas as mais gradas e ricas da freguezia fomos á cumprimenta lo. E, com effeito, a noticia, que ha tempo grassava de estar este missionario mui debil era exactissima, pois o achamos mais abatido, e logo lhe recommendei toda a moderação e prudencia em fugir da pregação e cuidar de sua saúde ameaçada.

« Mas que cousa nos havia de responder?

—« Ah! Sr. vigario, eu hontem cheguei « pregando e esta manhãa (9) tambem pre- « guei. O bom do povo assim o exige e « eu assim o cumpro; e quando morrer « Deus ha de ter compaixão da minha po- « bre alma. »—E manifestando-me o motivo porque pregava, calei-me; rendi graças á Deus, e comigo disse:—tudo vem dirigido pela mão de Deus, e Fr. Caetano é o instrumento da paz do Senhor em Pernambuco...

« No domingo seguinte (16 de janeiro) voltei á Tabocas para assistir com muitos dos meus freguezes á santa missão; e desta vez pedi-lhe que se demorasse em nossa freguezia até 2 de fevereiro! não; só para instruir os povos, que tanto apreciaram a sua palavra, mais para assistir na matriz á festa do Orago n'aquelle dia 2. Desta vez só consegui promessas frias. Mas eu que conhecia o caracter serio daquelle fervoroso e santo varão, e que tornaria a solemnidade do dia 2 de fevereiro, tornei á instar pela segunda vez, mas ainda desta vez respondeu-me com maneiras que julguei não vir: fiquei tristissimo. Mas a Virgem Santissima Senhora da Luz é quem queria neste anno Fr. Caetano para ornato de sua grandeza no seu dia. E eis que no dia 27 de janeiro recebeu pela mão de um parochiano uma carta do missionario dizendo-me que tendo muito ponderado em meu convite, tinha-se determinado vir á festa em qualidade de missionario, isto é, trazendo comsigo o povo, que das differentes freguezias tinha-se reunido para ouvir a divina palavra.

Esta carta encheu-me de um extraordinario prazer e os povos sabedores da resolução incendiaram-se de santa alegria e á porfia cada qual se adiantara ao seu encontro e sem reserva todos á pé para verem o seu querido Fr. Caetano.

« Ora, quando no domingo (30 de janeiro) estava para entrar a missa conventual uma noticia—« *o povo da missão de Tabocas está pertinho da povoação abrindo e aplainando os caminhos.* »—Com effeito: nas duas leguas de estrada que dista de Tabocas a luz, estava em todos os pontos e direcções occupadas de enchadas e fouces sob a direcção do Illm. Sr. capitão Manoel Carneiro de Albuquerque, sendo nomeado por este missionario director em chefe do povo de Deus destinado á alargar e aplainar a estrada por onde havia de transitar o povo de Israel carregando a Arca-Santa na alta madrugada do dia 2 de fevereiro.

« E' impossivel acreditar sem ver quanto ficou rica e bella a estrada de Tabocas á Luz, chamada hoje pelo missionario—*a estrada do Bom-Conselho*=Bemdita seja para sempre a palavra divina que sabe esta só obrar táes prodigios! E quando nós teriamos estrada? Chegada a tarde do dia 1º, tempo determinado de reunir-se o povo em Tabocas, eis que de todas as partes convergiam povos e familias, munidos de bandeirolas brancas, velas, faixas, ramos verdes no lugar da santa missão em Tabocas.

« Pelas 9 horas da noute, a musica marcial, vinda de Páo d'Alho, foi entretendo e alegrando povo nos montes Tabocas, onde outr'ora os celeberrimos Henriques Dias, Camarão e João Fernandes Vieira tinham ao som das trombetas derrotado o protestante hollandez.

« Ao dar meia noute, eis de novo no pulpito e collocado o Rv. missionario entre os dous andores (riquissimamente ornados) de Nossa Senhora da Luz da capella de Tabocas e da Senhora do Bom-Conselho. Disse-lhe que não inventava mas que pretendia repetir e imitar o modo e maneira com que Moyses guiára o povo de Israel no deserto quando as 12 tribus acompanhavam ao som das trombetas a Arca-Santa desenvolvendo com a clareza que lhe é propria a historia de Moysés, de Pharaó e dos 12 filhos de Jacob, origem das 12 tribus que compunham o grão povo de Israel.

« Fallou com tanta uncção e eloquencia do clarão que de noite alumiava o povo de Israel acampado no deserto, que o cercado do engenho Tabocas da mesma maneira coberto de povo como aquelle acampamento, era tornado a penha de Oreb, que, ferida pela vara de Moyses, manava aguas vivas, que alegravam o sequioso Brasil. Pregou elle quasi uma hora e na força do maior enthusiasmo apresentou 12 bandeiras e disse: « representam as 12 tribus e assim « como havemos de viajar até á luz em bôa « ordem, paz e santa alegria passamos á « nomear os chefes:

« Por varão porta bandeira da 1ª tribu « de Judá ao Illm. Sr. capitão José Ferreira « Gomes. O povo destinado para represen- « tar esta tribu de Judá é o povo da po- « voação da Luz.

« O 2º varão porta bandeira da tribu de « Ruben é o Illm. Sr. capitão Francisco An « tonio Cabral de Mello. O povo que repre- « senta esta tirbu é o povo de Tabocas, « que aqui nestes montes bateu, venceu e « derrotou o exercito do protestante hollan- « dez.

« O 3º varão porta bandeira da tribu de « Goad é o Illm. Sr. capitão Antonio Vicen- « te Ferreira Chaves. O povo que represen- « ta esta tribu é o povo de S. Bento.

« O 4º varão porta-bandeira da tribu de « Azer é o Illm. Sr. capitão Manoel Car- « neiro de Albuquerque. O povo que deve « representar esta tribu é o povo de Nossa « Senhora dos Remedios.

« O 5º varão porta bandeira da 5ª tribu « de Nephtali é o Illm. Sr. capitão Fran- « cisco José Moreira da Costa. O povo que « deve representar esta tirbu é o povo das « partes do engenho Covas.

« O 6º varão porta bandeira da 6ª tribu « de Manassés é o Illm. Sr. commendador « Manoel Lucas de Araujo Pinheiro O « povo que deve representar esta tribu é « todo o brasileiro de qualquer provincia « que seja do imperio da Santa Cruz.

« O 7º varão porta bandeira da 7ª tribu « de Simeon é o Illm. Sr. capitão João de « Azevedo Araujo Pinheiro. Esta tirbu deve « representar nesta solemnidade o povo da « freguezia de S. Lourenço da Matta, que « presente vindo para a procissão.

« O 8º varão porta bandeira da tribu de « Levi é o Illm. Sr. capitão João Dias Car- « neiro de Albuquerque. O povo que deve « representar Levi é o povo vindo da fre- « guezia de Santo Antão.

« O 9º varão porta bandeira da tribu de « Isacar é o Illm. Sr. capitão Joaquim do « Rego Barros Pessoa Junior. O povo que « deve representar esta tribu é todo o povo « vindo da freguesia de Páo d'Alho.

« O 10º varão porta bandeira da tribu « de Zabular é o Illm. Sr. capitão José « Ferreira Daltro. O povo que deve re- « presentar esta tribu nesta solemnidade é « o povo limitrophe da Luz com Jaboatão.

« O 11º varão porta bandeira da tribu « de Joseph é o Illm. Sr. capitão Antonio « Francisco da Costa. O povo que deve « representar esta tribu nesta solemnidade « é o povo vindo da freguezia da Gloria.

« O 12º varão porta-bandeira da tribu « de Benjamim é o Illm. Sr. Dr. João An « tonio de Souza de Araujo Pereira Beltrão, « O povo que deve representar esta tribu « é o povo de minha querida freguesia de « Tracunhãem, e mais lugares da provin- « cia aqui nesta noite presentes.

« Logo que os varões porta bandeira estavam cada um com o seu povo destinado, o Rvd. missionario entregou o crucifixo ao Rvd. capellão de Tabocas Fr. Alberto de Santa Augusta da ordem carmelita, á sua direita collocou um innocente com a bandeira de Maria Santissima e á esquerda do crucifixo a bandeira nacional para assim seguir em frente da procissão conduzida pelo Illm. Sr. Dr. João Severino Carneiro, subdelegado da freguezia da Luz e assim marchou em frente da procissão o crucifixo.

« Logo que tudo estava assim disposto e já era mais de 1 hora depois da meia noite no meio de 5 á 6 mil luzes de velas e faxos começou á desfilar o grão povo (permitta-se-me dizer) em melhor ordem que no dia de grande parada marcham os militares ao som da musica. Oh! Religião santa, catholica, romana da quanto tu es capaz!

« Desfillada a procissão na ordem das 12 tribus, o Sr. academico Virginio e encarregados receberam o andor da Senhora da Luz. Atraz desse andor postou-se a musica militar. Distante 12 passos seguia o Rvd. missionario mandando conduzir a Senhora do Bom Conselho pelas senhoras mais distinctas; e se bem que as mulheres nestas occasiões são ardentissimas era tanto o respeito que lhes infundia o pasifico missionario que não brigaram, mas com suas velas accesas e bandeiras com mil differentes canticos, todas á pé, como os homens, acompanharam a Virgem do Bom Conselho. Seria um não acabar se eu agora quizesse descrever o bellissimo e edificantissimo effeito que faziam os innumeros foguetes, as luzes e os canticos em alta madrugada e no meio dos montes!!! Todos admirados diziam: ah! que grandeza! nunca mais se verá outra igual! Só a nossa religião catholica é capaz de tantas cousas!

« Eu mesmo fui ver para admirar quando principiava á entrar nesta povoação ás 4 horas da madrugada a procissão, e collocando-me com os companheiros o Rvd. Fr. Moura, pregador da festa, e o Rvd. Felix José Moreira da Costa, todos paramentados e com a irmandade alli na entrada, d'onde se avistava ao longe, com effeito luzia em todo aquelle caminho uma fita de fogo tremulante com raios de fogo do ar desde a povoação até o alcance de nossas vistas; e incessantemente entrava em fileira até que ás 5 horas chegaram á entrada os andores com todo o esplendor, ordem e alegria na Luz.

« Eu de capa de asperges e os companheiros fomos á encontrar as santas imagens e o Rvd. missionario e apenas elle nos avistou, clamou vivas a santa religião catholica, á Senhora da Luz e do Bom Conselho, ao imperador e ao povo de Israel reunido na Luz cujos vivas no meio de uma tormenta e ribombo de fogos que subiam aos ares, no meio de milhares de bandeiras brancas e ramos verdes, que tremulavam nas mãos de todos, foram correspondidos como o povo de Israel fazia, quando pousara a arca santa depois de sua jornada no centro dos acampamentos.

« Chegado o Rvd. missionario ao pulpito por mim preparado no centro da povoação, ahi subio e fallou com toda a energia, eloquencia e doçura. Expoz com tanta doutrina o fim de sua chegada para assistir á festa da Senhora da Luz no dia 2 de fevereiro antes de romper o dia, com velas e fachos accesos, para assim imitar o fim e a maneira com que a igreja catholica romana houve por bem inventa-la; pois se em 1498 (dizia elle missionario) o romano pontifice de nome Gelazio instituio a festividade da Purificação para rebater em Roma ainda a lembrança das antiquissimas festas deshonestas das divindades Superções, que começavam no principio de fevereiro; Sergio Romano, pontifice, para contrariar os fachos accesos em honra dos Superções, poz nas mãos dos christãos uma vela accêsa para o povo processionar neste dia em honra da Purificação de Maria — da igreja de santo Adriano á igreja de Santa Maria Maior.

« E depois de ter evidentemente provado que o *fiat lux*, quando Deus fez a luz na creação do mundo, tinha custado menos á Divina Omnipotencia de quanto custou a SS. Trindade crear a luz de Maria...

« Ah! só um tachigrapho poderia apanhar tudo do eloquente orador, dizer a profundeza do argumento! toda a belleza do argumento! E quando á este modo de fallar o povo parecia extatico... o missionario concluia:

« *Eu, eu indigno sacerdote, te saudo ó dia faustissimo, 2 de fevereiro!*

« *Bemdito és tu anno de 1859 em a série dos annos de todos os seculos!*

« *Bemdito és tu ó povo de Deus que para honrar a luz de Maria marchastes comigo a pé nesta santissima noute!*

« *Bemdito neste dia o romano pontifice, o imperador do Brasil, o pernambucano, o povo da Luz!*

« O povo ficou á este modo do missionario tão insinuantes, tão electrisados, que uns tremulavam as bandeiras, outros os ramos verdes, todos levantaram as velas accesas e diziam: — Viva a santa religião catholica, viva o imperador, viva o seu governo, viva o nosso amabilissimo missionario!!!

« No tempo do maior alarido santo deste povo o missionario clamou com voz sonora e doce: — *Povo basta, basta, de joelhos!*— Grandeza do poder de Deus! foi de pancadas todos em terra de joelhos! — *Povo vamos a missa, cantai o bemdito de Nossa Senhora da Luz!* E logo entrou a missa. A musica militar desempenhou algumas peças durante a missa. Acabada a santa missa o missionario disse ao povo: *Em o mez de outubro aqui fizemos o cemiterio— Repouso de S. Francisco—; é justo visita-lo e orar ahi pelos defuntos.*

« Em o tempo que todos foram alli ao cemiterio, as mulheres pobres foram receber uma ração de carne verde de 10 bois no engenho Collegio que os caridosos chefes das 12 tribus poseram á disposição do missionario.

« Apenas deu suas ordens para tudo marchar desceu do pulpito e acompanhado dos 12 porta-bandeiras e povo entrou no cemiterio, alli fez uma tocantissima pratica, que fez derramar muitas lagrimas e sabindo foi em direitura á matriz e depois de ter feito suas adorações, se foi recolher na casa por mim preparada para elle e seu sachristão. Quando eram 10 horas eis o padre missionario em nossa casa dizendo-me:— *Moysés não póde deixar de visitar o seu irmão Arão, que hoje deve offerecer propulo.* Respondi-lhe *Irs. R. R. como Deus me ajudou, pois uma surpreza igual eu não esperava.*

« As 11 horas entrou a festa, eu fui o presidente, o Rvm. missionario quiz assistir ao lado da epistola, e foi tal o respeito que sua presença infundio que todo o povo ficou quieto como estava. Acabou-se a festa pelas 2 horas da tarde, e pouco depois quando eu julgava que aquelle santo varão repousava um pouco vi sua porta apinhada de centenares de mulheres e homens para serem benzidos, o que durou até 6 horas, quando fomos convida-lo á ir á matriz receber o palio, mas respondeu-nos que elle queria formar a procissão na melhor ordem que podesse.

« Com effeito em menos de 10 minutos quando sahio a procissão todas as mulheres faziam ala ao lado direito em linha recta, e todos os homens faziam á esquerda, e isto assim formava duas fileiras até o fim da povoação, com a extensão de 1,500 passos, ficando 4 braças de centro para caberem os andores, palio, irmandade e musica; assim, pois, dirigio-se a procissão até o fim da rua, permanecendo naquella ordem todo o povo de joelhos em seus lugares, até que voltou por ordem do Rvd. missionario, o qual durante essa solemnidade estava em vigia.

« Quando voltava a procissão que vista brilhante! pois todo o povo em numero seguramente de 7 á 8 mil pessoas em ambos os lados estavam com suas velas e archotes accesos; e quando o SS. Sacramento estava no centro do povo, o Rvd. missionario exclamou:—« Povo elevai as vossas velas tres vezes e tres vezes em honra ao SS. Sacramento batei a terra com as vossas bandeiras. » Que espectaculo! pois parecia um exercito angelico em cumprimento dessa ordem. Fez e causou tanta admiração essas ceremonias que todos diziam:—Nunca mais em nossa vida havemos de presenciar cousa tão maravilhosa! Chegando eu com o SS. Sacramento á porta da igreja e o povo ainda occupava a sua posição, o Rvd. missionario disse, estando ajoelhado no centro da procissão:— « Povo baixa a cabeça e as bandeiras para receberes a benção do SS. Sacramento! » Ah! religião do Cordeiro! «Tu só pódes obrar destas maravilhas!

« Recolhida a procissão o Rvd. missionario subio ao pulpito onde elle pregava e em quanto solemnisavamos na matriz com sermão o *Te-Deum*, elle mandou conservar o povo em seus lugares no mais perfeito silencio, mandando cada um rezar um terço.

« Quando elle vio que era tempo de se tirar a bandeira e nós sacerdotes, irmandade, musica e povo sahiamos da igreja para este fim, mandou que immediatamente o povo da rua accendesse suas velas e á esta vista pensavamos estar no paraizo, pois as tantas velas e fachos accesos, bandeiras brancas, musica militar pareciam um effeito do paraizo!!

« Logo que findou este acto o Rvd. missionario mandou que o povo fosse descansar e dormir, mas que ás 3 horas da madrugada ao signal da torre acodissem para machar da mesma maneira como vieram. Todos obedeceram e dentro de uma hora o grande pateo estava deserto.

« Quando deram 3 horas a torre repicava, os fogos subiam e acordavam o povo de Israel. Mas quão maravilhoso é Deus com o seu povo israelitico! Pois veio uma chuva e parece que foi como agua tirada por Moysés no deserto quando a chamou as aguas da contradicção. A' esta chuva o povo de Israel resistio á pé firme, e alargando-se um pouco o Rvd. missionario mandou accender as velas e fachos e servindo-se do texto:—*Qui elucidant me vitam æternam habebunt*—aquelles que me esclarecem terão a vida eterna; fallou com tanto vigor dizendo que no sangue dos brasileiros corria igualmente o sangue de Jacob, e que o povo pernambucano como legitimo israelita nas montanhas de Tabocas déra nesta provincia a primeira batalha de morte aos protestantes hollandezes, e que Pernambuco tem uma pagina na historia, que lhe faz honra neste sentido, fallou emfim com tanta unção e força que só o tachigrapho poderia apanhar o seu bello discurso.

« Apenas acabou o sermão saudando e elogiando á religião catholica, ao Imperador, á provincia e á Luz disse:—« Marchai a primeira bandeira e em seguida cada uma por seu turno, como vieram », e no fim dos homens marchou o andor e logo seguiram as mulheres com outro andor e todo o povo com velas e fachos accesos e firmes supportavam nova chuva que cahia: assim fez segunda jornada o Moysés atraz do seu povo, dando o mais bello espectaculo e contentamento, cercado de luzes, de fogos do ar, repiques e musica. Assim acabou o santo varão a sua retirada da Luz, entrando na risonha manhãa do dia 3 de fevereiro pelas 7 horas no cercado do engenho Tabocas com a mesma solemnidade e povo em numero de 7 á 8 mil pessoas.

« Permitta-se-me ainda dizer o que se deu na entrada e despedida da procissão na capella de Tabocas. O grão-povo apresentou-se em duas alas tendo á frente os 12 porta-bandeiras. O pulpito era collocado distante, um tiro de peça da segunda trincheira onde o celeberrimo João Fernandes Vieira e seus companheiros derrotaram na primeira batalha o protestante hollandez.

« O Rvd. missionario subindo ao pulpito recebeu os dous andores e os collocou no mesmo lugar d'onde tinham sahido, e levantando a mão com um ramo verde disse:— Este galho verde é o signal da victoria que vossos pais conseguiram para sustentar a religião catholica e o legitimo monarcha. Nós agora não viemos de uma sanguinolenta batalha, mas viemos de uma solemne romaria e procissão da povoação da Luz para assim rememorar os bellos dias dos vossos pais, que ainda se conservam em vós, dignos netos. Tomando a bandeira nacional n'uma mão e na outra o painel da Senhora do Bom Conselho disse:—*Justitia et pax osculata sunt.*

« A religião e o Imperador se abraçam. Aqui fallou tanto dos direitos inauferiveis da religião e da corôa, de que accordo hão de felicitar os povos, que por sem duvida ficaram suas palavras innoculadas nos animos dos ouvintes. E mandando a musica tocar o hymno nacional, encheu-se de enthusiasmo e força dizendo: « Povo, sabes tu o que se toca? E' o hympo nacional. Mas sabes tu o que está dizendo no teu coração? Senhor das misericordias! salvai para sempre nós brasileiros e a religião catholica romana! Senhor, Rei dos reis e dominador dos povos, conservai a preciosa vida do immortal Sr. D. Pedro II! Senhor de todas as riquezas fazei prosperar, engrandecer e respeitar a nossa nacionalidade! Senhor, á sombra desta bandeira conservai a paz, illuminai os povos, conservai o Brasil! »

« Depois seguiram-se os vivas, e neste transporte de tanta alegria o povo enthusiastico no rigor do termo, tremulavam as bandeiras e os ramos. Parecia que o Rvd. missionario por esta fórma insinuava o espirito outr'ora de nossos pais e religiosos militares quando em derrota rechassavam os protestantes hollandezes. Emfim, disse tanto com a sua voz forte e sonora que elles todos acabaram chorando de alegria.

« Findou o acto antes de se repousar, mandando o Sr. Dr. João Severiano, que tinha a bandeira nacional para a casa de vivenda do senhor do engenho o Sr. capitão Francisco Antonio Cabral de Mello, e o povo ainda acompanhou ao som da musica e ahi terminou tudo.

« No domingo de manhãa o povo era em numero de 8.000 pessoas! cousa incrivel! O Rvd. missionario logo ordenou que fossem abrir a pessima estrada que vai de Tabocas ao cemiterio dos cholericos, que dista meia legua. Logo se deram pressa homens e mulheres e meninos, e com effeito fez-se a estrada.

« Pelas 6 horas da tarde eis o Rvd. missionario em o pulpito, onde não estavam menos de 8,000 pessoas. Pregou sobre as tribulações, fazendo reflexões, e deu regras tão sublimes tiradas do Evangelho que era impossivel não penetrar os corações; e na maior força da predica disse:—« Amanhãa os representantes dos cholericos venham ao cemiterio: os vivos todos quero eu dizer; pois alli no terreno do desengano quero despedir-me e antes de ir-me abençoar vos » —Aqui o povo chorou.—« Povo, não chores, disse elle; porta-te como povo de Páo d'Alho e eu te conto como meu. Povo, não acredites em mentirosos especuladores que o governo brasileiro captiva... Povo, vem á Penha consultar-me quando os boatos te aturdirem. E se á Penha não podéres vir, recorre ao Rvm. vigario desta freguezia que aqui está me ouvindo, ou ao Sr. subdelegado, ou a algum dos proprietarios de bons costumes e bem casados; e não consultes á amancebados e bebados, pois estes vivem sem conselho, etc., etc.» Disse mil outras cousas.

« Quando davam 4 horas da madrugada do dia 7 o sino dobrava, e o grão-povo, que dormia ao sereno, correu pelas 5 horas ao cemiterio. Ali o missionario disse missa pelos defuntos cholericos. E tomando por thema *mortuos non prohibeas gratiam*, eccl. fallou da existencia do inferno, do paraizo e do purgatorio. Pintou tanto ao vivo as penas dos fieis defuntos que o povo se lavava em lagrimas. Quando o povo estava assim chorando, elle exclamou mais ou menos nessas palavras, que mereciam ser escriptas em lettras d'ouro:—« Que fortuna! que felicidade! é a de nós catholicos romanos acreditando nas penas do purgatorio e nas do inferno! Pois com este santo dogma alliviando assaz as penas das almas do purgatorio, fugimos do vicio, deixamos o peccado e evitaremos o inferno. Aqui agora e em todos os dias venham os soberbos, aqui os avarentos, aqui os calumniadores, aqui venham as mulheres com as suas pontas e capelladuras, aqui os amancebados, aqui os ricos e grandes, pois aqui é o terreno da verdade. » Elevando-se em espirito com lagrimas aos olhos apanhamos-lhe mais esta divina exclamação:

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

A ILHA DO FOGO

ROMANCE

POR

ALEXANDRE DUMAS

III

O pacto.

(Continuação do n. 228)

O rapaz chegára, segundo parece, ao ponto aonde o Dr. queria leva-lo. Por isso lhe offereceu o punhal, dizendo:

— Euzebio, se realmente queres morrer, não te prendo. Vai esquadrinhar n'essas regiões ignoradas, d'onde ninguem ainda voltou, como diz Shakspeare, se a verdade está no paraizo e no inferno dos christãos, nos jardins povoados de huris dos crentes, nas encarnações de Brahma, nos Campos Elyseos dos gregos ou na navegação limitada e sombria dos atheus. Vai, mas aviso-te de que, por muito que procures, não encontrarás Ester.

— Santo Deus, Santo Deus! gritava Euzebio desesperado.

— Porque, em summa, continuou o Dr. suppõe tu uma cousa...

— Qual?

— Suppõe que Ester não esteja morta.

— Que não esteja morta, bradou Euzebio correndo para o leito e pondo ambas as mãos no peito do cadaver, emquanto o Dr. olhava para elle de soslaio.

— Eu não te digo que não esteja morta; disse-te que o supponhas, ou então suppõe que, morta como está, posso ainda restitui-la á vida.

Euzebio julgou que devia dar aos tempos modernos o mesmo exemplo de abnegação que Abestes deu aos tempos antigos, morrendo para restituir a vida á seu esposo.

Com esta idéa recuperou a perdida serenidade, e acercando-se do Dr., que se conservava no banco, disse-lhe:

— Sr., assegure-me que Ester não morreu, e que não morrerá nem da sua enfermidade nem pela dôr que lhe cause a minha morte, e n'este mesmo instante deixo a vida com pezar, mas com a suprema consolação de que minha mulher nunca se esquecerá de mim.

Havia tanto enthusiasmo e sinceridade no modo e maneira com que Euzebio pronunciou as palavras antecedentes, que o Dr., em lugar de responder com a sardonica expressão que parecia estereotypada no seu rosto, respondeu com serenidade:

— Pois bem: Ester não morreu, nem morrerá.

Euzebio interrompeu-o com um movimento tão cheio de ameaças como de alegrias. A sua pobre intelligencia fluctuava nos limites da loucura.

— Mas, continuou o Dr., mais lhe valera á ella e á ti que eu não chegasse á tempo de lhe ministrar o medicamento que, em consequencia da crise que atravessa agora, poderá, segundo a minha vontade, ou mata-la ou restituir-lhe á vida e a saude.

— De modo que, exclamou Euzebio cheio de anciedade, do Sr. depende que ella viva ou morra?

— Depende, sim, e agora comprehenderás que bem fiz em voltar, para que não te suicidasses.

— Mas então nem ella nem eu morreremos?

— Assim parece?

— Oh! bradou o rapaz arrojando-se sobre o leito; Ester, Ester, poderei ver-te ainda?

— Poderás, sim, mas previno-te de uma cousa, e é que ambos ides padecer uma provação terrivel sob outro ponto de vista. Veremos, amigo Euzebio, se essa ternura por tua mulher, que te faz arrostar com a morte, resistirá ao tempo e á sociedade.

— Oh! Dr., póde acreditar...

— Acredito que um só amor não é bastante para a existencia do homem. Acredito que as palavras *Eu te amo* não se repetem por muito tempo entre duas creaturas. E acredito finalmente que essa rapariga, morta na flôr da juventude e da belleza, com a fé no coração e a esperança em Deus, é muito mais feliz e mais invejavel, do que viva e enganada por ti.

— Enganada por mim! Eu enganar Ester! tornou Euzebio levantando os olhos para o céo. Oh! meu Deus! Vós, que lêdes n'este coração, que só pulsa por Ester, bem vêdes que não posso engana-la.

— Mocinho, lança a vista em redor de ti; observa que tudo se modifica, que tudo muda, que tudo se transforma na natureza; e sendo isto incontestavel, como queres tu que o coração humano se conserve imutavel?

— Ah! doutor! Se eu acreditasse um só instante que tem razão n'isso que diz; se eu tivesse por certo que ha de vir um dia em que eu não ame Ester e em que a esqueça até ao ponto de a enganar, ainda que seja pela mais formosa das mulheres, pegaria n'esse punhal e castigar-me-hia atravessando com elle o coração. Mas... não é impossivel; ouve? é impossivel!

— Muito me alegra que tenhas essa certeza, porque como de mim depende que Ester viva ou morra, para a restituir á vida tenho de te impôr algumas condições e temo que não as aceites.

— Aceito-as todas. Devo acaso comprometter a minha alma? accrescentou com voz sombria.

— Bom! Estamos frescos! Que diabo queres que eu faça da tua alma? Se tenho alguma é immortal, e por conseguinte não preciso da tua; não tenho nenhuma, tu estás no mesmo caso e não pódes dar nem vender o que não tens.

— Então que quer de mim? Diga, estou prompto a assignar o pacto que melhor lhe pareça.

— Um pacto! Que dizes, insensato? Acabo de negar á Deus e suppões-me bastante parvo para acreditar no diabo! Aqui não ha pacto nem sortilegio. Ha um homem que conhece melhor do que tu os mysterios da alma e o mechanismo do corpo humano, ha um homem que te diz: « Essa mulher póde viver; mas se verdadeiramente a amas, como dizes, não desejes que viva. »

— Não deseje que Ester viva! Oh! Dr.! Está blasphemando.

— Estou blasphemando! Pois estarei: tratemos, porém, como se tratam os negocios. O que vou propor-te é uma especie de transacção mercantil.

— Estou ouvindo, Dr.

— Se vier um dia em que amaldições este odioso Dr. Bazilio por ter dado a vida á tua mulher, pertence-me o teu corpo. E nota que digo o teu corpo e que não fallo da alma Se alma tens, não será a alma, mas sim o corpo, quem se ha de rebellar contra o sentimento d'esse amor, que suppões immutavel. Eis ahi tudo.

— Pois eu hei de lastimar que se tenha realisado o milagre! Pois eu hei de amaldiçoar á quem me restituir Ester! Tal não creia, Dr.

— E, tanto creio, que trago aqui o contrato escripto.

— Dê-m'o cá, doutor, e quanto antes o assigno.

— Não, antes de assignar, é preciso ler o que se assigna. Não quero que amanhãa digas que te preparei um laço.

E tirou da carteira o contrato escripto, accrescentando:

— Examine o papel. O sello pertence á companhia neerlandeza, que ao menos ostensivamente nada tem de commum com Lucifer. Bem vês que cheira a enxofre.

E deu o papel á Euzebio.

O contrato estava redigido em fórma de testamento:

Euzebio leu o que se segue:

« Sendo-me fastidiosa a vida, casado com uma mulher á quem não amo, e que me cansa até ao extremo de ter chegado a amaldiçoar o dia em que o Dr. Bazilio lhe restituio a existencia, dou-me voluntariamente a morte, e assim o declaro para que á ninguem se incommode por causa do meu suicidio.

« Deixo os meus bens aos meus herdeiros naturaes; quero, porém, que o meu corpo seja entregue ao Dr. Bazilio, e se este houver morrido, á pessoa que o Dr. houver indicado para tomar posse do meu cadaver.

« Sexta-feira, 13 de novembro de 1817. »

Euzebio lia em voz alta; e sem attentar deveras no escripto, disse:

— Dr., dê-me o tinteiro e a penna.

— Já te disse que tens um caracter violento de mais.

— Mas se isto que lhe peço é absolutamente necessario...

— Primeiro pensa bem, e olha que não te violento, nem preciso enganar-te ou seduzir-te. Dize-me, pois, se estás no uso da tua razão e são do corpo, e que assignas por tua livre vontade.

— No uso da minha razão, são do corpo, sem que haja enganos ou sugestões, assigno porque assim é minha livre vontade.

— Previno-te de que sejam quaes forem os boatos que corram á meu respeito, desde que assignares esse papel, onde quer que eu esteja ou como esteja, perto ou longe, morto ou vivo, o teu coração será um livro onde lerei os teus pensamentos mais secretos. Para te convenceres d'isto, lembra-te do que se tem passado agora, e se não fôr sufficiente, o que vais ver te convencerá de que a minha sciencia é demasiado profunda para ser cá d'este mundo. Não te esqueças tambem que assignado por ti o contrato poderia matar-te quando bem me parecesse, porque esse papel demonstraria que te tinhas suicidado. Por tanto, antes de te submetteres á prova, reflecte. Se temes, ainda é tempo. Despede-te de tua mulher, que nada ouve; não saberá da tua fraqueza e descançará para sempre no leito da morte.

Euzebio esteve um instante como que assombrado, mas respondeu:

— Oh! Não. Para ter quinhão nas suas duvidas seria preciso injuriar á Deus e aos homens, ao corpo e á alma.

Depois, voltando se para sua mulher, continuou:

— Viveremos, Ester; viveremos, um para o outro, e por muitas que sejam as angustias e os pezares que a existencia nos reserve, auxiliado por ti e estimulado pelo teu amor, sustentarei a luta com valor e saberei achar consolações e alegrias no meio de todos os meus soffrimentos.

Disse, e chegando-se ao Dr., repetio:

— Penna e tinta.

— Bem, mas não terão miserias nem soffrimentos. Pelo contrario, serão ricos e felizes, se a felicidade é o que o mundo suppõe. Agora estás resolvido a assignar?

— O mais que sinto é demorar se tanto. Não tenho aqui tinteiro; mas um homem tão precavido que traz o contrato escripto, não se terá esquecido do tinteiro.

— Effectivamente, disse o Dr., trago sempre comigo uma penna, e, se não faço o mesmo com o tinteiro, é porque appello para a tradição: uma gota de sangue basta para assignar.

— Uma gota de sangue! bradou Euzebio. Pois assignarei com sangue.

E arregaçou a manga da camisa do braço esquerdo.

O Dr. puchou por uma penna de aço, cujos bicos eram tão delgados como a ponta de uma lanceta, e picou o braço de Euzebio; molhou depois a penna e offereceu-a á Euzebio, dizendo-lhe:

— Fica entendido que procedes voluntariamente.

— Repito que nada me impões, e que assigno porque assim é minha vontade.

E, pegando na penna, assignou com o seu sangue.

Assignou; e não houve relampagos, nem trovões, nem cheiro á enxofre, nada. A natureza ficou se como se tal cousa não houvera acontecido.

— Se te arrependes, continuou o Dr., pódes ainda rasgar esse papel.

Euzebio respondeu entregando-lhe o contrato e dizendo:

— E' seu o papel: reclamo-lhe a vida de Ester.

— E reclamas com justiça, redarguio o Dr. guardando o pacto; não quero, porém, precipitar-me. Vou-me. Emquanto não tiver passado o humbral da porta pódes chamar-me; mas em eu estando na rua, já não ha remedio.

— Vá se, Dr., vá-se; e que o céo o acompanhe.

— Vai-te para o diabo com os teus cuidados e cortezias!

O Dr. chegou até á porta, parando para dar tempo á que Euzebio o chamasse. Levantou a esteira, estendeu o braço para ver se tinha parado a chuva, e, depois de dizer adeus com a mão á Euzebio, sahio deixando cahir a esteira.

No mesmo instante o moço hollandez se sentio como que alethargado, assaltando-o uma somnolencia que não podia explicar. Ouvia um ruido longinquo, e por entre esse ruido, motivado certamente pelo sangue que lhe affluia as fontes, percebia o riso nervoso de Bazilio.

Quiz então approximar-se da cama de Ester, cerraram-se-lhe, porém, os olhos e cahio adormecido ao pé da cama.

(Continuar se-ha)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS